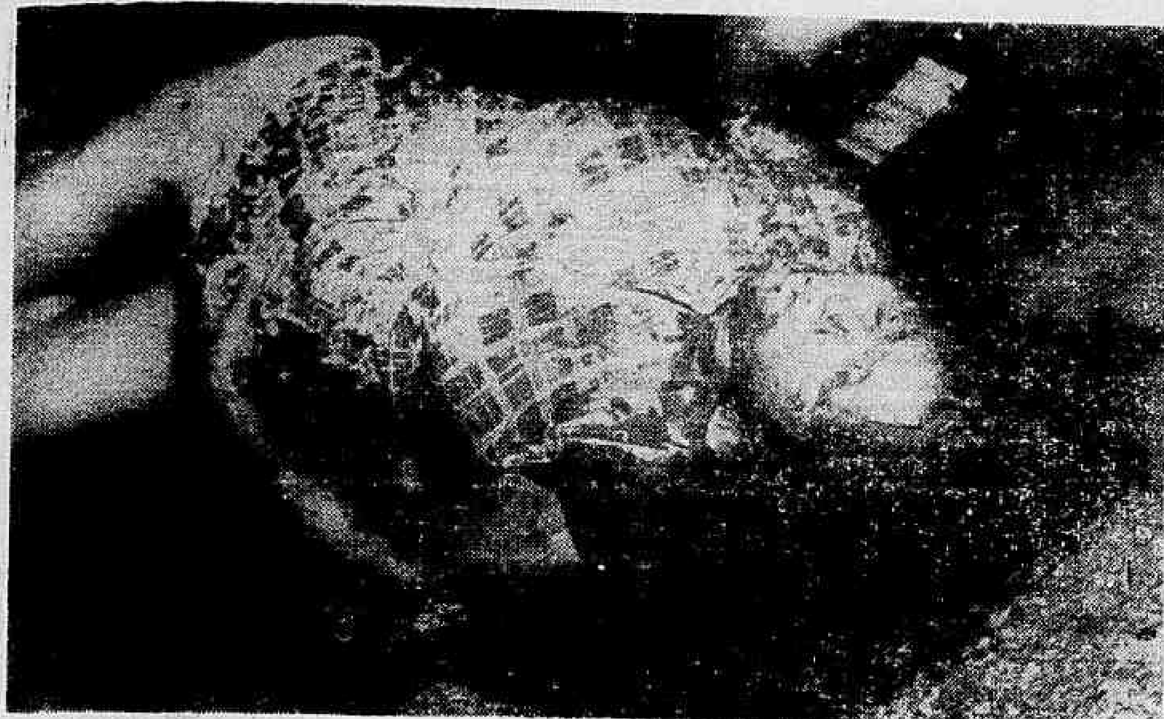
Trinta mil comerciários irão às urnas

(TEXTO NA PÁG. 12)

MATOU A COMPANHEIRA A GOLPES DE MARTELO



Iracema Pirantis, a vítima, no local em que tombou morta

UM LIVRO DE REZAS A CAUSA DO MONSTRUOSO CRIME

(TEXTO NA PAGINA 6)

Bom dia

DELEGADO CICERO BRASILEIRO DE MELO

Nunca pensamos que V. S. fosse capaz de desafiar a opinião publica desta Capital, a Magistratura e o Ministerio Público com a sua atrevida nota de encômios e louvores a esse irresponsavel comissario Padilha, que servia sob sua chefia, na Delegacia de

(CONCLUI NA PAGINA 4)

ANO 76 — RIO, DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1952 — Nº 143

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ESMAGADA SOB AS RODAS DE UM CAMINHÃO

Um louco no volante — Matou uma mulher, ferindo outra gravemente

(TEXTO NA PAG. 12)



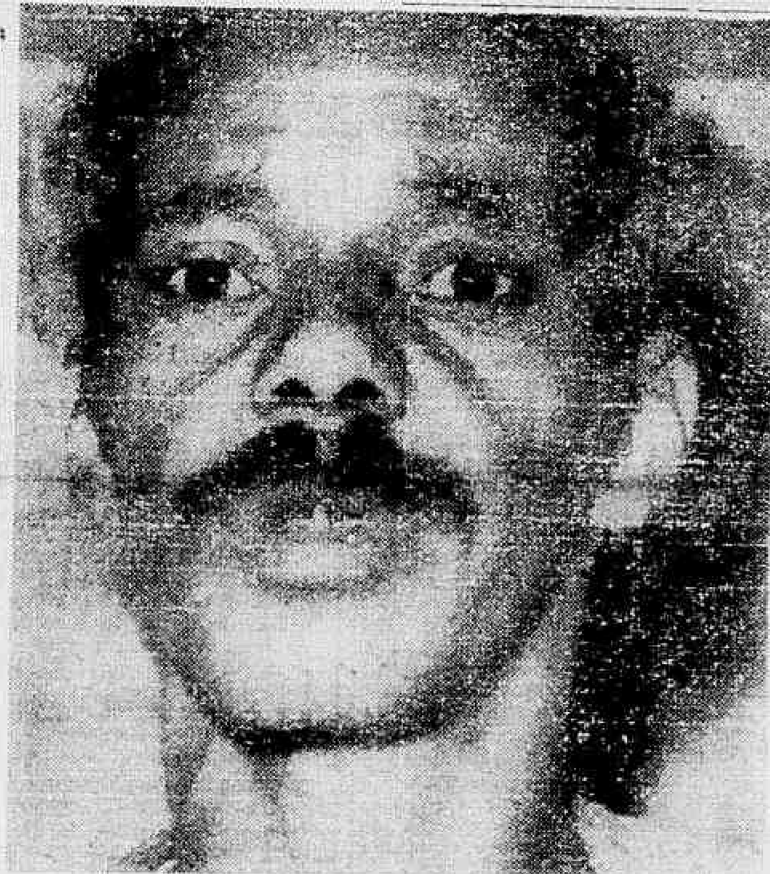
Deolinda Sena Gomes, que se encontra em estado grave



Maria das Dores de Oliveira, morta no local

« Minha presença aqui significa a inauguração de uma nova era e de uma grande obra »

COMO FALOU EM JOAZEIRO O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS — FESTIVA RECEPÇÃO NAQUELA CIDADE BAIANA (Texto na pg. 2)



José Pedro da Costa, o criminoso

"Meus espancadores estão na Rádio Nacional"



Emilinha Borba

(TEXTO NA PÁG. 12)

Os menores e o trabalho nas minas de carvão

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

Não há provas definitivas contra o Tenente Bandeira

"Não se pode acusar ninguém por suspeita", declara o advogado da família do bancário assasinado, Dr. Milton Sales

(TEXTO NA PAGINA 5)

Jango Goulart convoca o PTB para debater a situação nacional



Jango

OS TRABALHISTAS NA VANGUARDA DA POLÍTICA — DIRETRIZES DE AÇÃO UNIFORME EM TODO O PAÍS (Leia á p. 2)

MANCHARAM DE SANGUE A GUANABARA

Os banqueiros Lowndes responsáveis pela morte de uma criança

(TEXTO NA PAGINA 5)

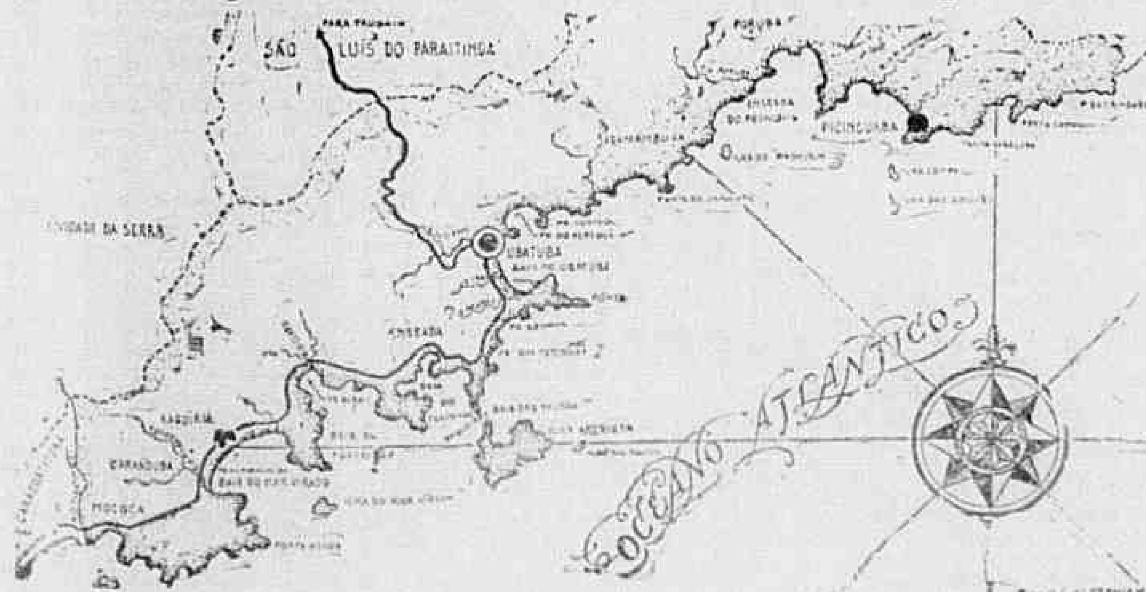
50 Cts. O EXEMPLAR

A PORTARIA DO CHEFE DE POLÍCIA CONTRA A IMPRENSA

Enérgico protesto da Diretoria da A.B.I.

(TEXTO NA PÁG. 12)

FORÇAS DE TERRA, MAR E AR



Região conflagrada pelos detentos da Ilha de Anchieta que caminham em direção ao norte

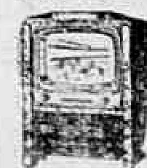
LANÇADAS CONTRA OS REVOLTOSOS DA ILHA ANCHIETA

Disseminados nas imediações de Ubatuba 300 perigosos delinquentes — 16 mortos no presidio e desaparecido o comandante da guarnição — Pânico e sobressalto entre as populações litorâneas

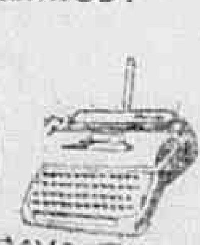
(TEXTO NA PAGINA 5)

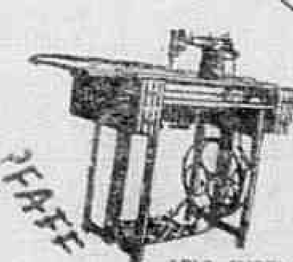
GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ESTES PREMIOS.











LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

A Noite do Presidente



Na Bahia, nove Governadores reuniram-se para tributar a Vargas o agradecimento das populações nordestinas diante da constância com que o Chefe do Govêrno tem agido no sentido de resolver os problemas do Nordeste. A energia elétrica, juntamente com o petróleo constitui ponto fundamental para a presente administração. A usina de Paulo Afonso acha-se quase pronta, para valorizar imensa região do país, amanhã dadivosa e opulenta.

Vargas conhece as inúmeras manobras lançadas para sabotar sua obra. A melhor resposta, contudo, foi a continuação dela. O prosseguimento do programa traçado em 1945.

BAIANOS

Regis Pacheco, o Governador, está desde ontem entre fogos. De São João e outros santos. Vendo rondar em torno da festa os corvos da política estadual. Gente que ia ser Ministro, mas que na última hora seguiu outro caminho. Antônio Balbino, por exemplo, desceu do bonde oficial baiano. Preferindo ingressar na oposição. Com aquêle jeito desinteressado, de quem outrora sonhava em incarnar o espírito anti-juracisista

NA COMITIVA

Para que os nossos leitores acompanhem a visita de Vargas à Bahia, damos a seguir o programa da viagem:

A partida do Presidente Vargas deu-se às 8 horas, do Aeroporto Santos Dumont. Às 11.30 horas o avião presidencial pousou em Lapa. Naquela cidade baiana à margem do São Francisco, o Chefe do Executivo e sua comitiva visitaram a Gruta de Bom Jesus, local de tradicional romaria; e o Hospital recém-instalado, após o que tomou parte em um grande almôço que lhe ofereceram o Prefeito e as classes conservadoras da cidade. Às 14 horas a comitiva presidencial deixou o aeroporto de Lapa, chegando em Petrolina, Pernambuco, às 15.30 horas. No percurso entre esta cidade e a de Juazeiro a caravana inspecionou a ponte que está sendo armada em concreto protendido sôbre o Rio São Francisco, bem como o Estaleiro fluvial da Ilha do Fogo. Às 17 horas houve uma concentração na praça principal do Juazeiro, ocasião em que o Presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso. O pernoite deu-se em Juazeiro

NA FOGUEIRA...

Uma festa de São João típica será realizada na noite de têrça-feira próxima em Cipó como homenagem ao Presidente Vargas. Não obstante o Professor Simões Filho ir servir de "mestre de cerimônias", a verdade, ao que se murmurava ontem por ocasião do embarque presidencial, é que todo o Ministério, o Senhor Láfer à frente, está preocupado com êsses festejos juninos. Sobretudo com a fogueira a ser animada pelo próprio Presidente..

3 DISCURSOS

O Presidente programou três discursos para a sua excursão à Bahia. O 1.º em Juazeiro, já pronunciado ontem, ao cair da tarde. O 2.º na concentração popular na Praça da Feira, em Paulo Afonso. O 3.º em Mataripe, na Refinaria ali montada.

A REVOLTA DOS PRESOS

G. MOURAO

A revolta do Presidio de Anchieta, em São Paulo, se não por suas proporções sujeitas ainda ao boato ao menos por sua repercussão, assume a natureza de uma caso nacional. São mesmo um sintoma da gravidade do problema penitenciario brasileiro. Em materia de prisões, temos quase tudo e não temos nada. Temos um Conselho Penitenciario, uma Inspetoria Nacional, e uma quantidade de orgãos mais ou menos liricos. Temos predios magnificos, instalações quase suntuosas em alguns Estados e ilhas-presidios admiravelmente situadas. Falta-nos tudo, porém: funcionalismo adequado e, o que é de pasmar, um simples estatuto penitenciario. Não há um regimento nacional para as prisões, e cada uma delas é administrada segundo o criterio do Diretor eventual. A's vezes uma cadeia tem a sorte de encontrar um homem excepcional, como foi o sr. Castro Pinto, por exemplo, na Penitenciaria do Rio, que colocou o Brasil na vanguarda da politica penal do mundo, chamando a atenção dos maiores mestres da Europa e da America, como Ruiz Funes, Benigno di Tullio, Osvaldo Loudet e tantos outros, para sua obra extraordinaria.

O proprio professor Di Tullio, na Conferência Internacional de Criminologia, realizada em Paris, em 1950, apontou o chamado «sistema Castro Pinto», como o unico capaz de dar uma solução ao problema penitenciario em nosso seculo. Isto, porém, como estamos no Brasil, durou pouco, e hoje sabemos que a propria obra de Castro Pinto, unica no Brasil e no mundo, está sendo desmanchada com os pés pelos mais primarios carcereiros deste País. E tudo isto, porque apesar de todos os seus esforços, o sr. Castro Pinto não conseguiu arrancar do Govêrno passado, aquilo que deveria ser a primeira preocupação da politica de prisões: o estatuto penitenciário.

Esta falta estava preocupando agora o Secretario de Justiça de São Paulo, o sr. Loureiro Junior, à cuja sensibilidade não escapava o problema. Confiou-me mesmo há poucos dias o meu amigo Loureiro que, sabendo de suas intenções de promover uma solução definitiva para o problema carcerario, o Ministro Negrão de Lima o havia designado para ir à Europa, no proximo mês, representar o Brasil no Congresso Penitenciario Internacional, para dali trazer elementos que servissem aos seus estudos.

Quis agora a fatalidade que justamente nas mãos do sr. Loureiro Junior estourasse o rabo de foguete da má politica penitenciaria que se vem fazendo há anos no Brasil. O episodio, porém, talvez tenha sido providencial. Pois poucos homens públicos no Brasil terão a competência, o devotamento e a coragem do jovem Secretario paulista, para arrebatar às mãos da incúria nacional ou às mãos dos presos agora rebeldes, o destino de nossa politica penitenciaria. Pois o sr. Loureiro Junior é um dos homens que tem mais lucidez e dedicação tem estudado este problema no País.

ORGANIZADO O GABINETE DO PRESIDENTE DO I. A. P. I.



Afonso Cesar

O Sr. Afonso José Coelho Cesar, presidente do I. A. P. I. prestando ontem, algumas declarações sôbre a sua investidura à frente daquela autarquia de Previdência Social, esclareceu-nos o seguinte:

— «Adotarei uma praxe antiga estabelecida pelas administrações anteriores no IAPI. Os funcionários e os contribuintes, em dias marcados, prèviamente, terão contáto direto, com a presidência, para externar suas queixas, reclamações e aspirações. Quanto a constituição do meu gabinete, venho de nomear, para chefiá-lo, o Sr. Homero Sena, antigo funcionário do IAPI, exercendo, atualmente, o cargo de ... ador. Homero Sena, é, também, jornalista, critico literário e técnico em assuntos previdenciários, tendo representado o Brasil no Congresso de Seguridade, realizado em Genebra. Para diretor de Arrecadação, o Sr. Madeos Antonio Pinheiro Netto e o Sr. Roque Perreia, funcionário do Ministério da Justiça para dirigir o Departamento de Serviços Gerais».

O novo presidente do IAPI passa a exibir os inúmeros telegramas que vem recebendo de vários Sindicatos, inclusive o da Federação das Indústrias de S. Paulo e acrescenta:

— «Tive o prazer de receber, também, congratulações do presidente da C. N. T. I e do Conselho Fiscal do IAPI, o qual como é sabido, é integrado de empregados e empregadores da indústria. Realço, igualmente, os telegramas de felicitações que me enviaram os meus colegas das onze emprêsas dos quais fui servidor e que me deram a qualidade de industriário. Finalmente esclareço à imprensa que estou, pelo departamento competente, fazendo um levantamento completo dos serviços médicos cuja ampliação está dependendo de providencias a serem tomadas pelo titular da pasta do Trabalho. E, para terminar, o IAPI, pela sua presidencia, iniciou «demarches» junto à Prefeitura de S. Paulo, no sentido de completar as medidas que se tornam necessárias para tornar habitáveis os 1.200 apartamentos recém-construidos naquele Estado, nos bairros da Moóca e Osasco, destinados aos industriários».

O SUBSTITUTO DE PADILHA

Por portaria de ontem, foi designado para assumir a chefia da Seção de Meretricio da Delegacia de Costumes e Diversões o comissário Daltro de Almeida Rocha, que chefiava a Seção de Diversões daquela Especializada.

Essa autoridade policial que tem a seu crédito um acervo de bons serviços prestados ao D. F. S. P., acaba de ver agora premiados os seus méritos, ao assumir a chefia de importante setôr da D. C. D.

ALOISIO LEITE NO I.A.P.I.



Aloisio Leite

O Sr. Afonso José Coelho Cesar, presidente recém-nomeado para o I. A. P. I., vem de convidar, o jornalista Aloisio Leite para funcionar em seu gabinete de trabalho. O Sr. Aloisio Leite, é nosso colega de redação, representa a «GAZETA DE NOTICIAS» no Palácio do Catete, onde tem grangeado pelas suas qualidades de repórter e de dotes pessoais inúmeros amigos e admiradores.

Nas suas novas funções no I. A. P. I., o nosso confrade terá a incumbência de atender à Imprensa, no que diz respeito aos interêsses dos jornais naquele Instituto de Previdência Social.

Dispensas e designações na Armada

O ministro da Marinha assinou portarias, dispensando o capitão-tenente Francisco Octavio Jardim de Bulhões Sayão das funções de ajudante-de-ordens do Comandante da 2ª Frotilha de Contra-torpedeiros e designando-o para as funções de Assistente ao mesmo Comando; designado o primeiro-tenente Geraldo Magalhães Heeksher para as funções de ajudante-de-ordens de Comandante da 2ª Flotilha de Contra-torpedeiros; dispensando o capitão-tenente Dilmar de Vasconcellos Rosa das funções de Instrutor de CIC do Centro de Adestramento «Almirante Marques de Leños». Foi ratificada a designação do capitão-tenente Sylla de Pinho Bicudo para exercer as funções de Encarregado do Departamento Militar da Base Naval de Natal.

DIRETOR-SUBSTITUTO DA "GAZETA DE NOTÍCIAS" O DR. JOSÉ BUSTAMANTE



Dr. José Gonçalves Bustamante

Vem de ser escolhido para as altas funções de Diretor substituto de GAZETA DE NOTICIAS o Dr. José Gonçalves Bustamante. Exercendo desde há tempos, com muito brilho e eficiência, as funções de assistente da Diretoria deste matutino, é agora o Dr. José Bustamante elevado ao posto de Diretor-substituto, mercê do seu esfôrço e operosidade, de sua extraordinária capacidade de ação no vasto campo do moderno jornalismo. E' uma conquista de sua lealdade, de sua inteligencia e dinamismo, que está tendo á mais simpática repercussão em nossos meios de imprensa e nos circulos da sociedade, onde desfruta o Dr. José Bustamante de largo prestigio por sua inteireza moral, por seu carater e irradiação intelectual, como pelo cavalheirismo e distinção que lhe marcam a personalidade. O novo Diretor-substituto de GAZETA DE NOTICIAS ascende ao pôsto justamente numa fase em que êste jornal rasga vitoriosamente outra trajetória renovadora em sua quase secular existência na imprensa brasileira, e muito por certo contribuirá o querido companheiro para o pleno cumprimento dos nossos objetivos, os quais se cifram em servir sem desvios as causas da coletividade.

«Minha presença aqui significa a inauguração de uma nova era e de uma grande obra»

Como falou em Joazeiro o presidente Getúlio Vargas — Festiva recepção naquela cidade baiana

PETROLINA, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O avião que conduz o Presidente Getúlio Vargas e sua comitiva, nesta primeira visita do Chefe do Govêrno ao Estado da Bahia, aterrossou hoje, pouco depois das 17 horas nesta cidade. O Presidente da República seguiu imediatamente para Joazeiro.

BANQUETE EM HOMENAGEM AO CHEFE DO GOVERNO

JOAZEIRO, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) —

Após a concentração popular, sempre sob os aplausos da grande massa que para ali acorreu o Chefe do Govêrno dirigiu-se à redação do jornal «A Voz de São Francisco», a cuja inauguração presidiu. Hoje ainda, às 21 horas, o Presidente Getúlio Vargas comparecerá a um banquete em sua homenagem, na sede da Companhia Viação do São Francisco.

O Chefe da Nação e sua comitiva pernoiterão em Joazeiro, para seguir amanhã, domingo, para Paulo Afonso, onde o Presidente Getúlio Vargas visitará as obras da Cia. Hidrelétrica do São Francisco. Em Paulo Afonso, também em praça pública, o Presidente da República deverá pronunciar importante discurso.

DISCURSO EM JOAZEIRO

JOAZEIRO, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O Chefe da Nação, acompanhado de sua comitiva, chegou a esta cidade cerca das 18 horas. No percurso, entre Petrolina e Joazeiro, o Presidente Getúlio Vargas visitou a ponte de concreto que está sendo armada entre as duas cidades, bem como o estaleiro da Ilha do Fogo

As 19 horas, na praça principal de Joazeiro, o Chefe do Govêrno foi alvo de grande manifestação popular. No palanque armado no local, o Presidente Getúlio Vargas dirigiu a palavra ao povo, pronunciando o seguinte discurso:

O DISCURSO DE GETULIO

Foi o seguinte o discurso pronunciado ontem pelo Presidente Getúlio Vargas, em Joazeiro, na Bahia:

«Povo de Joazeiro!

Mais uma vez me encontro às margens deste Rio São Francisco, que nenhum brasileiro contempla sem emoção. Mais uma vez venho acercar-me em pleno coração do Brasil, destas águas indômitas, que percorrem quatro séculos de história e milhares de quilómetros de terra brasileira, levando consigo a civilização e a vida, através dos sertões adustes e de caatinga inóspita, desde as Montanhas de Minas Gerais até as praias nordestinas.

Nunca esteve ausente das minhas preocupações este vale fértil e promissor, que, desde os albores da nossa história, foi uma das principais vias de penetração civilizadora no «hinterland» brasileiro e que é propósito do meu Govêrno transformar de novo numa das artérias mestras da vida econômica do país.

Vai para quinze anos, antes mesmo que as dificuldades da guerra ilustrassem a importância vital da rota do São Francisco, como elo entre o Norte e o Sul do país, o meu anterior Govêrno fazia das instalações do Departamento de Obras Contra as Sêcas, no Jatobá de Pernambuco, um centro de estudos hidrográficos, geológicos e geo-fisicos de intensa atividade, visando à recuperação econômica das regiões marginais e o melhor aproveitamento do poder fecundante destas águas providenciais.

Sobrevindo a guerra, as dificuldades do transporte marítimo fizeram deste vale a via natural de comunicações entre as regiões diversas do país. Em outubro de 1943, determinei que fossem realizados, em caráter urgente, os estudos e trabalhos necessários à manutenção do tráfego ao longo do rio e à melhoria das suas condições de navegabilidade e de armazenamento da carga transportada. Em consequência disso, a 29 de junho do ano seguinte, abria eu, pelo Decreto-lei número 6.643, um crédito de 48 milhões e 500 mil cruzeiros, destinado a atender às despesas iniciais com a execução daquele plano — um dos mais arrojados até então concebido no país e no qual se incluia a construção de obras de proteção contra inundações e erosões marginais, rampas de acesso e atracação, terraplanos, armazens, molhes e diques de contenção em vinte e duas cidades ribeirinhas, desde o início do curso navegável no porto mineiro de Pirapora até o desaguadouro em Penedo; beneficiando à passagem, São Romão, São Francisco, Januária, Manga, Carinhanha, Bom Jesus da Lapa, Santa Maria da Vitória, Piratinga, Ibotirana, Barreiras, Barra, Xique-Xique, Remanso, Pilão Arcado, Santa Sé, Casa Nova, Joazeiro, Petrolina, Curaçá e Propriá. O plano previa ainda a construção de um estaleiro fluvial completo na Ilha do Fogo; a limpeza das margens e a desobstrução dos canais de

(Conclui na 15ª página)

JANGO GOULART
convoca o PTB para debater a situação nacional

A presidência do P. T. B., convocou para quarta-feira próxima uma reunião de todos os membros do Diretório Nacional e das bancadas trabalhistas na Câmara e no Senado. Será o primeiro contacto em grande estilo do Sr. Jango Goulart com seus liderados. O principal orador da reunião será o deputado gaúcho Rui Ramos, que voltou recentemente dos Estados Unidos e que é uma das figuras mais destacadas do Partido. Rui Ramos fará uma conferência sôbre o Congresso e o trabalhismo na América do Norte.

O principal objetivo da reunião consistirá em traçar diretrizes de ação uniforme em todo o País, tomando o P. T. B. a vanguarda na luta pela solução dos problemas nacionais. Prevê-se, desta maneira, a entrada de Jangos em grande forma, nos debates da política geral do Brasil.

A POSSE DO SENHOR MARCOS PINHEIRO

No gabinete do Sr. Afonso Cesar, presidente do I. A. P. I., realizar-se-á amanhã, a cerimônia de posse do Sr. Marcos Pinheiro, que vem de ser nomeado diretor do Departamento de Arrecadação daquela importante autarquia.

A nomeação do Sr. Marcos Pinheiro causou a melhor impressão nos meios autárquicos e politicos, pois apesar de ser prócer de destaque do P. T. B., é figura conhecida nos meios previdenciários, onde possui uma brilhante fé de ofícios.

CONSTITUCIONAL A EMENDA PARLAMENTARISTA

«Não há nenhum óbice constitucional ou jurídico à apresentação e à aprovação da emenda parlamentarista do Sr. Raul Pila, — declarou ontem à nossa reportagem o líder da U. D. N. na Câmara, Sr. Luiz Garcia.

O deputado sergipano, que é um dos mais respeitados constitucionalistas do Congresso, esclareceu ainda:

«O texto da Constituição é claro: o instituto da emenda constitucional não conhece outros limites senão aqueles que estão expressos na própria letra da lei. Esse limites são os que dizem respeito à forma republicana de Govêrno e à organização federativa do Estado. Excluidas essas duas restrições, para cuja alteração o Congresso não tem poderes, as atribuições constituintes do Parlamento são líquidas e indiscutiveis. Ninguém, aliás, continuou o Sr. Luiz Garcia, manifestou qualquer dúvida a este respeito».

TEM VONTADE

Interrogado por nossa reportagem se era, pessoalmente, parlamentarista, respondeu o líder udenista:

«Tenho vontade de ser»...

De PRIMEIRA Mão



Luiz Carlos Prestes

Começa a levantar-se na Câmara, tanto no seio da UDN como do PSD uma onda para a cassação do mandato do único Deputado federal que o Partido Comunista conseguiu eleger, em todo o Brasil, nas últimas eleições. O problema afigura-se, porém, desde o início, de difícil equação. Sua solução é tècnicamente inviável, pois o representante vermelho no Congresso está protegido pela legenda do Partido Republicano Trabalhista. Não caberão, portanto, as razões que anularam o mandato dos comunistas na outra legislatura. Naquele caso, os extremistas foram colhidos pela medida judiciária que os colocou fora de lei, em função da legenda partidária condenada. Agora, porém, nada há contra o PRT. Seria uma medida pessoal contra o Sr. Morena ou o Sr. Lobo Carneiro. O primeiro repetiu da tribuna da Câmara a mesma frase insensata e criminosa do Sr. Prestes, declarando-se disposto a pegar em armas contra o Brasil, no caso de uma guerra contra a Rússia. O segundo, seu suplente, teria faltado ao decôro parlamentar, quando assacou contra seus colegas e contra o Presidente da República a injúria de estarem vendidos à Standard Oil, a cujos interêsses, aliás, estão servindo os comunistas, boicotando a instalação da indústria petrolífera no Brasil. A cassação não poderia, assim, atingir a legenda, mas apenas, individualmente, o Sr. Morena e seu suplente.

Ora, a medida, como se vê, não atingiria pròpriamente o Partido Comunista, salvo se a Câmara estivesse disposta a ir cassando, um por um, os mandatos dos suplentes que se fôssem convocando — processo evidentemente antipático e impraticável.

Desta forma, queremos crer que Morena e Lobo continuem na Câmara até o fim, o que de resto é mais justo e mais democrático.

* * *

ALMOÇÁ-LOS

Aliás, neste assunto de cassação dos mandatos comunistas, estamos com o Sr. Moura Andrade, para quem a degola vermelha da legislatura passada, não foi um ato jurídico perfeito. Os Deputados não representam na Câmara a legenda com que se rotulam, mas o povo que os elegeu. E o povo havia eleito, indiscutìvelmente, os correligionários de Prestes. E' o que temos de reconhecer, com a fria e insuspeita justiça do Moura Andrade, embora reconheçamos com êle, que a respeito de comunistas, nosso dever é almoçá-los, antes que êles nos jantem...

* * *

RUI RAMOS

Sôbre Rui Ramos, (PTB gaúcho), circulam rumores. Êle e Jango seriam dois nomes que estariam nas cogitações do Chefe do Govêrno para o Ministério do Trabalho. Pois consta que Segadas, na volta de Genebra, desejaria voltar à sua cadeira de Deputado.

* * *

O GENRO

O Chefe de Segurança da Câmara, nosso colega Amarilio de Albuquerque, funcionário antigo e inteligente, é uma crônica viva daquela Casa do Congresso. Contou: o ex-Deputado amazonense Aluricaba de Menezes, quando via um rapazinho, como Bias Fortes, por exemplo, eleito para a Câmara, costumava perguntar:

— "De quem é êste genro?"

Hoje, com tanta gente da idade do Bias, do Nestor Jost ou do Chagas Rodrigues, quando se vê um homem como o velho Senador Joaquim Pires, dá vontade de perguntar:

— "De quem é êste avô?"

* * *

FILHO DO GOVERNADOR

Em Minas, há uma tradição de que todo Governador do Estado tem sempre um filho estroina e folgazão. Dizia-nos ontem um Deputado mineiro que o Sr. Getúlio Vargas, durante a recepção que lhe foi oferecida recentemente em Belo Horizonte, não se cansava de contemplar Juscelino, que dançava, cantava e bebia.

— "Êste Juscelino — disse Getúlio — parece até o filho do Governador."

* * *

ARANHA

O Sr. Osvaldo Aranha é um dos nomes mais cotados para o Ministério da Fazenda em substituição ao Sr. Horácio Láfer, que já está custando muito a pedir demissão, conforme nos disse ontem o Senador Alencastro Guimarães. Os dois outros nomes, conforme temos noticiado, são José Maria de Alkimin e Marhães Barreto. Êste último é candidato de si mesmo. Há muito tempo aliás.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

«ACHETE' D'OCCASION...»

DE permeio aos esforços para intensificar a industrialização do país e a sua recuperação agropecuária em moldes racionais e consentâneos com as novas técnicas, notamos uma bandeirola sempre agitada pelo Poder Público, mecânicamente, sem saber o sentido que possa ter no destino nacional, truncado pela pressa ou pela improvisação dos administradores que acreditam em milagres em um meio como o nosso, agressivo ao grupo social, em qualquer ponto do território nacional. Essa nossa irresponsabilidade de fazer nos leva a pensar na pergunta de um dos nossos "experts" em futebol, quando em visita ao Reino Unido. Indagou o viajor como era possível naqueles campos e prados obter uma grama tão bela, resistente e perfeita. E o inglês com a maior calma respondeu: isso é tratado há dois mil anos... E' claro que nisso vai a deformação do exagêro. Mas é preciso que ela exista para que meditemos um pouco em nossos destinos e deixemos de atitudes irresponsáveis e demagógicas, de improvisações e macaqueações. Somos um país agrícola paradoxalmente sem agricultura, e por cúmulo, querem transformá-lo em nação altamente industrializada, sem que possua sequer uma base para fazer pregos e bons rebites... Em compensação, alardeia-se, por aí, que temos um centro de pesquisas físicas, cúpula de um progresso científico fabuloso e da mais alta industrialização de um país. Mas nós começamos do teto: e falamos em mesons e protons e outros "ons" sem termos o lastro para percorrer o caminho que vai da estaca de fazer prego à estaca que fabrica tudo que exigem êsses altos e profundos estudos. Mas talvez isso seja de somenos, se atentarmos para a nossa situação de país agrícola mas sem agricultura. Entretanto o Poder Público quer mecanizar o campo e faz disso ora plataforma de Govêrno, ora bandeira de libertação de nossa crise de produção. Mas mecanizar o que e com que? Porventura existe no país organização agrária, a englobar dentro de si o amanho e cultivo da terra e a indústria pastoril, em seus variados aspectos? A resposta é uma só: apesar dos ditirambos oficiais e oficiosos, não temos nada, e muito menos recursos para essa apregoada mecanização, cujo têrmo só poderá chegar quando houver uma reforma agrária em execução, nacional, prática, de bom-senso, de acôrdo com as reais e objetivas condições do país.

Mas na vida política dos povos, como em suas administrações, há sempre um "bric-à-brac", onde entram governos e administradores, à falta de inteligência ou imaginação, para comprarem "coisas de ocasião", coisas que sirvam para o costumeiro "mobilier disparate" dos governos, e que possam sempre ser trazidos à coleção. Temos o nosso "bric-à-brac", muito bem frequentado sempre, pelos ateus e cristãos novos. Nele, compramos, periòdicamente, como coisa de ocasião, "uma reforma agrária". A nossa não chega a envelhecer, que a renovam em discursos, polêmicas, debates, projetos em períodos certos, sobretudo quando se agrava a crise de produção. Agora mesmo há técnicos que estudam o problema pela milésima vez. São competentes, mas o que fazem acaba esbodegado pelos próprios interêsses políticos do Govêrno que quer vestir aquêles que estão nus, mas despindo, por vêzes, os que estão vestidos. Mas sem essa reforma não podemos pensar em mecanizações, em aumento de produção, em nada. Ela tem de ser base, o alicerce, sem o qual continuaremos como aquela infeliz personagem pirandeliana que chamada para dormir, embora vestida, afirmava não poder, porque realmente estava nua. Não podemos permanecer em tão orientação casuística; ou realizamos as coisas racional e pràticamente, dentro dos limites de nossa própria situação, ou continuaremos a enfrentar dificuldades permanentemente.

Está em foco a reforma agrária. Foram de novo buscá-la naquele "bric-à-brac": "acheté d'occasion", nem mais nem menos, ao que parece. Oxalá nos enganemos, para que tenhamos realmente a reforma em marcha.

(Conclui na pagina 4)

Pra Seu GOVÊRNO

EU HEIN...

(Charge de Carlos Bariti)

Láfer — Pode ficar descansado, seu Barnabé! Assinarei o aumento, de qualquer maneira, antes de deixar a pasta...

O NOME do Dia

Altomar Baleeiro

Depois de seu escuso comportamento no caso da famosa emenda constitucional n. 4-A, o Sr. Aliomar Baleeiro deu, na última sessão da Câmara, a mais melancólica prova de capitulação que dele se poderia esperar. Homem que sempre merecera, por todos os seus talentos, a admiração dos próprios adversários, nós mesmos nunca hesitamos em qualificar o senhor Baleeiro como um parlamentar quase perfeito quando mais não fosse, em sua posição de oposicionista. Uma qualidade impunha o congressista baiano ao respeito de todos: sua intransigência diante das manobras fáceis, seu penacho de independência, sua categoria de homem que não cortejava a demagogia, a publicidade o voto barato.

Agora, porém, Aliomar Baleeiro desceu de seu pedestal de homem de bem para transformar-se num cortejador vulgar de clientelas eleitorais escusas. Prevenido de que os comunistas não disporão de legenda nas próximas eleições da Bahia, o jovem deputado não hesitou em colocar-se ao lado do representante vermelho, para insultar o povo, o Govêrno e a Câmara. Baleeiro é um homem morto. Vendeu-se aos votos comunistas. Atirou-se às sobras do testamento de Judas. Capitulou. De si mesmo, de seu espírito, de sua tradição.

ANTI-CICLONE A JACTO

MANCIO TEIXEIRA

O Serviço Meteorologico anunciou a aproximação de um anti-ciclone, cujos efeitos não seriam muito agradaveis para a população desta Capital. Como sou um homem prevenido, tratei logo de me acautelar contra as trovoadas e ventanias, contra a excessiva baixa de temperatura e outras consequencias do terrivel fenômeno climatérico. Chamei a minha velha bronquite, descrevi-lhe a situação, fiz-lhe uma longa advertência quanto aos perigos a que ambos estavamos expostos, caso o anti-ciclone desencadeasse as suas calamidades. Servindo-se de um pigarro, que me atravancou a garganta, essa bronquite que me acompanha solicitamente, há varios anos, disse-me, em surdina:

— Não temas, não creias nisso. Irás ver que o anti-ciclone nunca chegará. Terá, com certeza, o destino do aumento do funcionalismo público. Não precisas te precatar contra o flagelo. Não compres xarope, nem tomes penicilina. O Serviço Meteorológico é como o jôgo do bicho: às vêzes dá certo outras, não.

Considerei, profundamente, a ponderação da minha bronquite. Parti do principio de que os bronquios são uma espécie de antenas captadoras das oscilações barometricas no aparelho respiratorio, tramas sensiveis que registram as variações da temperatura e as mudanças atmosféricas. Não havia, portanto, motivo para receios. Entre as afirmações cientificas do Serviço Meteorologico e as previsões intuitivas da minha bronquite, fiquei com as ultimas. De fato, a minha bronquite tinha razão. O anti-ciclone não veio. Se veio, não se fez sentir com os rigores dos seus maleficios: veio, às caladas misteriosamente, aqui andou sem testemunhas, como se fosse o autor do crime do Sacopã. Não sei nem pretendo saber porque a ciência do Serviço Meteorológico falhou. Sei, entretanto, que o professor Francisco de Sousa, seu antigo diretor, agora, se não me engano, no estrangeiro, andou discutindo com o engenheiro Janot Pacheco a respeito das chuvas artificiais provocadas por nitrato de prata. Francisco de Sousa não admitia a veracidade das experiências, dada por felizes pelo notavel "manda-chuva": qualificou-as de obra do embuste, de chantagem pluvial. Janot Pacheco contraditava, pondo também, em dúvida, a eficacia da ciência franciscana. E tal foi o azedume da controversia que ambos foram colhidos por um anti-ciclone de desafores e fizeram trovoadas mútuas em linguagem de arrieiro.

Apesar dos pesares, o carioca não perde vasa para as coisas de espirito, ainda acredita, um pouco, nas previsões meteorológicas.

Tanto que, anteontem, com os rumores exquisitos dos aviões a jacto norte-americanos, que voaram nos céus da cidade, muita gente ficou assustada pensando que era o anti-ciclone anunciado pelo Serviço Meteorológico.

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

O Delegado Cícero Brasileiro de Melo está na obrigação moral de também se demitir, sem esperar que o Chefe de Polícia o convide a tomar essa atitude, como ocorreu com o monstruoso Deraldo Padilha. Isso, porque Cícero estava conivente com tôdas as arbitrariedades do homem do ray-ban, conforme evidenciou ainda em sua despedida do violento auxiliar.

Se, dentro de algumas horas, Cícero não se demitir, o General Ciro de Resende deve forçar-lhe a exoneração.

* * *

CERTO

Neste episódio, o Ministro da Justiça e o titular do DFSP agiram com grande espírito público, acolhendo as críticas do Parlamento e da imprensa, que se deram as mãos na verberação das violências.

Ainda bem, pois que, com os desmandos de Deraldo Padilha, o Govêrno do Papai Getúlio se estava impopularizando.

* * *

MARACANÃ

Fui quinta-feira com titia Mafilde ao Maracanã ver mais uma derrota dos cariocas frente aos paulistas. Além da derrota, ainda tive de sofrer dissabores, porque o estádio continua inacabado, não se sabe até que século. Inadvertidamente, pisei uma poça dágua, e meu vestido ficou pràticamente estragado. Antes tivesse ido de calça-esporte, como me aconselhou meu colequinha Vasconcelos Costa.

Quando, afinal, o Prefeito concluirá essas obras do Maracanã?

* * *

SÓSIA

Vasconcelos Costa, sôbre ser um político muito hábil e de grande futuro, é, no Brasil, o sósia de Robert Taylor, o consagrado astro cinematográfico de Hollywood. Nunca vi dois homens tão parecidos. Só que Vasconcelos Costa ainda é mais bonito que Bob Taylor.

* * *

ABAFANDO

A pianista Maria Antonieta, da Rádio Jornal do Brasil, continua proporcionando belas audições aos seus inúmeros admiradores. Tocando com muito sentimentalismo, demonstrando perfeito conhecimento do difícil instrumento, Antonieta firmou-se, indiscutivelmente, como a nossa melhor pianista.

* * *

JORNAL

Gelsa Boscoli, do Teatrinho Jardel, está pensando em tirar um jornal originalíssimo. (Não direi como é porque podem roubar-lhe a idéia). O bonitão do teatro de revista é, aliás, um bom jornalista, com muita tarimba em nossa imprensa diária.

Em teatro, porém, Gelsa às vêzes erra. Como, [illegible] em [illegible] D'Arc como [illegible] de um companhito. Dona Joana é uma vedete interessante. Só que é maior que o palco do teatrinho.

* * *

MUITO BEM

Papai Getúlio deu mais uma prova concreta de que pretende entregar tôda a organização autárquica do país aos trabalhadores que a sustentam, ao nomear o simpático Coelho César para a presidência do IAPI, em substituição a Gabriel Pedro Moacir. O ato presidencial, segundo estou informada, repercutiu muito bem no seio da laboriosa classe dos industriários.

Parabéns, Papai Getúlio! Continue assim, que terá sempre o aplauso de titia Matilde.

* * *

SEM SORTE

Gentil Cardoso não está dando sorte no Vasco da Gama. Desde que ficou sob sua orientação, o quadro cruzmaltino não mais venceu uma partida. O ex-coach leopoldinense, que parecia entender um pouco de balípodo, deve ter esquecido tudo.

Os vascaínos acabarão com saudades de Oto Glória, um sargentão que conseguiu algumas vitórias para o grêmio da Cruz de Malta.

* * *

DESAFIO

Tatú, malandro grãfino de Copacabana, citado pelo Diário da Noite como um dos agressores do picareta Freddy Dalro, estêve, há dias na redação daquele órgão e deu um baile tremendo no pessoal. Inclusive, ameaçou o doidinho Calazans com uma surra, caso continuasse com suas insinuações maliciosas.

Calazans jurou que nunca mais tocaria em seu nome.

* * *

ATUANDO

Revela-se que, doravante, a Igreja passará a atuar nos principais problemas brasileiros. Acho que há um grande equívoco nisso tudo e que não há sinceridade nisso, uma vez que a Igreja sempre atuou no Brasil. Haja vista a questão do divórcio, no qual o Clero influiu decisivamente e acabou por não permitir a sanção ao progressista instituto.

Eu, que já não gosto muito de padre, agora mesmo é que gostarei menos ainda.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e balangandãs, o Deputado Brígido Tinoco, que, desde já, vem preparando sua candidatura à sucessão do Comandante Amaral Peixoto. Ambicioso e primário, abriu um jornal de escândalo em Niterói, para ver se [illegible] os tomates eleitorais.

Sai, bobo! Sai, Vareta!

Para GIOCONDA Sorrir

FALTA DE COUROS

O poeta Dante Milano é um excelente moço. Só que muito suscetível, conforme me observou o Agripino Grieco, em presença do Guimarães Martins e do Oto Prazeres. Segundo o Grieco, o poeta Dante ia certa vez por uma rua. Até aí nada de mais. Não é preciso a gente ser poeta para poder ir por uma rua, embora no Rio seja milagre se não nos [illegible] um automovel. Mas o Milano ia por uma rua deserta, dessas no fim do Judas, onde não passa lotação. Eis em que em dado momento o viram umas senhoras, ainda abezeiradas e [illegible] calhonas, que estavam debruçadas da janela de um sobrado. Como uma delas o reconhecesse e detestasse os carmes do poeta, começou logo, ao vê-lo, a gritar: «Sapateiro! Sapateiro!»

O poeta não se conteve de indignação. Subiu as escadas e foi falar às damas:

— «Já que as senhoras me reconheceram, uma tem que [illegible] comigo, para eu poder trabalhar.»

— «Ué, por quê?»

E o Dante Milano:

— «Porque eu, [illegible] do sapateiro remendão, não posso trabalhar com falta de material...»

As damas desmaiaram.

FREI COGNAC

PENEIRANDO

(O Sr. Simões Filho, Ministro da Educação, declarou à imprensa que, com relação ao ensino, não estará sob pressão de qualquer espécie...)

QUER SER EM TUDO LADINO,
MAS NA PASTA E' INDA FOCA,
POIS O SIMÕES TRAZ O ENSINO
INTEIRAMENTE À MATROCA!

Que amor à lei!

A POLICIA desta cidade que prende, esbordôa, mata e faz o diabo, sem respeitar a lei oferece exemplos edificantes!... O ultimo deles é o desse delegado Cicero Brasileiro de Melo, da especializada de Costumes que, em nota à imprensa, a proposito de haver sido relaxada a prisão dos contraventores do Clube Fenianos, afirma que os presos foram postos em liberdade por que na lavratura de auto de flagrante, sem os precisos elementos impostos em lei, além de constituir violencia contra pessoas, colocaria a policia em situação insustentavel». E como era e é o caso dos contraventores dos Fenianos, foi a prisão de todos relaxada. Nunca lemos obra-prima de maior cinismo do que essa nota policial, quando o povo sabe que a policia nesta terra jamais procurou respeitar a lei, o que mete no xadrez e espanca o infeliz, tenha êle tudo a seu favor e todo o Direito da Terra. Cinismo puro daquela autoridade, pois toda a cidade e a reportagem sabem que a prisão foi relaxada por ordem superior, por filhotismo imoral, por que um dos presos tinha gente importante na familia.

Desde quando a Policia mandou alguem embora, ainda que criminoso ou contraventor, só por que o auto de flagrante não estava revestido de todas as caracteristicas legais? E que amor é esse agora à lei e à Pessoa, quando a lei que a Policia conhece é a do chanfalho?

Ora, vá dormir delegado Cicero Brasileiro de Melo, que a imprensa desta cidade não é de sandeus e nem de eunucos.

A MENTIRA DE HOJE

O cinema brasileiro tem progredido muito, com o Cavalcanti e seus êmulos.

Duclos desafia o ministro do Interior

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



A Comissão de Justiça da Camara, deverá examinar dentro em brève o parecer do deputado Antonio Horacio ao projeto, oriundo de Mensagem Presidencial, que dispõe sobre a restruturação de Oficiais Administrativos e Contadores do Imposto de Renda. Segundo a proposição, esses Oficiais Administrativos, serão transformados em Fiscais, com exeção das representantes do denominado sexo fragil.

Náda máis antipatico, máis injusto do que este infeliz projeto. Ademais, é flagrantemente inconstitucional. Com efeito, todo o mundo sabe que as mulheres sempre exerceram funções, na administração publica, em igualdade de condições com os homens. Porque então lhe retirar agora, os beneficios previstos no Projeto governamental? Onde está por outro lado, a observancia ao principio da Constituição segundo o qual todos os cidadãos são iguáis perante a lei? Evidentemente, não ha resposta para essas perguntas, salvo é claro, se quizermos subverter o Direito, acendendo uma vela a Deus, outra ao Diabo...

Recorda-se, contudo que o senhor Antonio Horacio, relatou há tempos um Projeto dispondo sobre aposentadoria de funcionárias com vinte e cinco anos de serviço, considerou-o inconstitucional. E alegou, entre outras coisas, que a nossa Carta Magna não faz diferença, por motivo de sexo no campo da legislação do trabalho. Esperemos que o representante [illegible]ense observe, ao relatar a Mensagem Presidencial, esta coisa tão [illegible]squeira no Congresso que se chama coerencia.

PENSAMENTOS

Age segundo as tuas forças. E' mais facil costear a margem, remando, do que voar a velas cheias no alto mar. — Catão.

* * *

BELEZA

Para clarear os cabelos lentamente dando-se um aspecto natural, experimente a seguinte fórmula: ½ chicara de agua oxigenada (13 % a 14 %).

Suco de 1 limão.

1 clara de ovo batida.

Deixe permanecer durante uma hora.

* * *

MODA

Os vestidos de algodão, tão modernos e elegantes, devem ser forrados de organdi, ou de um tecido engomado.

* *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni n. 142, Rio.

A provar que os comunistas conspiraram contra a segurança interna da Franca

PARIS, 21 (U.P.) — O dirigente comunista francês, Jacques Duclos, desafiou o ministro do Interior, Charles Brune, a visita-lo «tão prontamente quanto possivel» em sua cela, na prisão de La Santé, para explicar-lhe que provas são as que assegurou ter, de que os comunistas haviam conspirado contra a segurança interna do Estado. Duclos ficou indignado com a declaração feita quarta-feira por Brune, em almoço que lhe ofereceu o Clube Anglo - Americano de Imprensa, e lançou seu repto em carta dirigida ao juiz de instrução, Pierre Jacquinot, encarregado do seu processamento.

O desafio do dirigente vermelho foi considerado como o primeiro passo da nova campanha comunista visando obter a liberdade para o secretario geral do partido, como primeiro objetivo do plano de criação de uma «frente popular» contra as energicas medidas tomadas pelo governo contra os comunistas, no transcurso das três ultimas semanas.

A principal referencia aos comunistas, de Brune, durante o citado almoço, e contra a qual protestou Duclos, e a asseveração de que «ha unanimidade de parecer, no governo, de que ha suficientes provas para demonstrar a conspiração comunista contra a segurança do Estado».

Em sua carta, Duclos qualifica a declaração do ministro de «irresponsavel» e diz que ele «tem que dizer-me que é que pretende saber». Observa que «Brune julgou preferivel dar explicações aos jornalistas anglo-americanos, em vez de responder ás perguntas que eu não teria vacilado em fazer, se me tivesse sido permitido falar perante a Assembleia Nacional».

A Assembleia rejeitou o pedido de Duclos no sentido de que lhe fosse permitido comparecer perante ela, para exigir explicações das circunstancias de sua detenção. A Assembleia considerou a petição «inaceitavel». Anteriormente, Jacquinot indeferira o pedido dos advogados de Duclos, no sentido de que o mesmo fosse posto sob «liberdade provisoria».

Tem-se como certo que o novo pedido de Duclos não chegará ao ministro do Interior. Entretanto dois novos juizes foram designados para conhecer do caso. Os três serão os magistrados que instruirão o sumario do governo de «conspiração contra a segurança interna do Estado».

Explicou-se que o numero do juizes foi aumentado devido a grande quantidade de documentos que terão que ser examinados. Entre estes encontram-se os confiscados pela policia nos varejamentos das sédes comunistas das ultimas semanas.

No Rio, a Rainha do Algodão dos Estados Unidos

ENTREVISTA COLETIVA AOS JORNALISTAS

Chegará a esta Capital, hoje, domingo, no avião da Braniff, Miss Patricia Ann Mullarkey, Rainha do Algodão de 1952, escolhida em competição promovida pelo National Cotton Council of America, associação que reune todos os interessados em assuntos de algodão dos Estados Unidos da America do Norte. Miss Patricia Ann Mullarkey receberá amanhã, segunda-feira, ás 15 horas, na sede do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, á rua Mexico 168, 7º andar, os representantes da imprensa carioca para uma entrevista coletiva.

Em carta dirigida á Presidencia da A.B.I., a diretoria daquele sindicato convida para o ato os jornalistas cariocas.

BOM DIA, DELEGADO CICERO BRASILEIRO DE MELO

(Conclusão da pagina 1)

Costumes e Diversões. O seu «amado comissario», de quem V. S. tem o desplante e o cinismo de afirmar que foi incomparavel e inexcedivel no zelo e operosidade nas funções que exercia, foi afastado pelos abusos, violências, arbitrariedades, desrespeito á Lei; e V. S. vem de público contestar meio mundo, desmentir fatos e fatos e fatos, com seus derriços a uma autoridade que já deveria ter sido punida se na Chefia de Policia houvesse realmente um chefe e não quem ali se encontra. Tem V. S., Delegado Cicero Brasileiro de Melo, a audacia inqualificavel, investindo contra a Imprensa, contra a reação a Magistratura e do Ministerio Público, expressa em despachos, iniciativas e até sentenças, de vir dizer que a colaboração que lhe prestou esse auxiliar foi «tão alta e inestimavel que só os dias futuros hão de realçar com a devida justiça». Com essa nota, para a qual V. S. não tem qualidade funcional para emitir, mas somente o Chefe de Policia, se este entendesse do oficio, V. S. injuria o proprio sr. Ciro Riopardense de Resende que afastou o comissario Padilha porque era um violento, um atrabiliario, inepto para as funções.

V. S. se queria mostrar personalidade, não devia distribuir notas de elogios, mas exonerar-se do cargo. Mas V. S. está grudado nêle e não tem peito para isso e nem coragem moral.

Demita-se, Delegado. E' mais decente!

HORATIO HORNBLOWER

Os menores e o trabalho nas minas de carvão

Deverá ser adotada uma recomendação Internacional

GENEBRA, 22 (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — A nova questão da ordem do dia da 35ª Conferência do Trabalho concerne a proteção dos menores empregados nos trabalhos subterrâneos das minas de carvão. Por decisão do Conselho de Administração da O.I.T., foi esta questão incluida na Conferência dêste ano, a fim de que sôbre o tema seja empreendido um exame geral, que será considrado como primeira discussão para o estabelecimento de uma regulamentação internacional. Isso, no caso em que se manifeste a maioria pela conveniência de ser adotada uma resolução internacional sôbre o assunto. Após as observações da Oficina Internacional do Trabalho e de diversos paises, membros da O.I.T., dentre as quais, infelizmente, não consta as do Brasil, foi elaborado pela mencionada Repartição uma analise das sugestões formuladas pelos governos, bem como o projeto de texto da regulamentação internacional. O referido projeto estabelece normas pertinentes a idade minima para emprêgo de menores nos trabalhos subterraneos das minas de carvão; á orientação e formação profissional dos menores [illegible] minas; ao exame medico para a admissão e durante o exercicio do emprêgo; ao trabalho noturno; aos periodos de repouso e de férias; á previdência social; aos serviços de inspeção e, finalmente, aos serviços sociais. O Sr. Arnaldo Sussekind, delegado do Brasil, designado para representante governamental junto dessa Comissão, em voto preliminar, acentuou que o govêrno brasileiro estima que a discussão geral, que ora se empreende sôbre o tema, seja considerada como primeira, para o efeito de ser aprovada pela Conferência Internacional do Trabalho uma convenção e não uma simples recomendação. E disse que o Brasil opta pela convenção internacional, pelo menos, quanto á idade minima, ao contrôle médico, ao trabalho noturno e aos periodo de repouso e férias dos menores empregados nos trabalhos subterrâneos das minas de carvão.

A "GAZETA" DE 1876

Quinta-feira, 22 de Junho

PASSEIO — S. A. Imperial a Princeza Regente em companhia de seu augusto espôso passaram hontem ao meio dia pela praça do Mercado.

BANCO DO COMMERCIO: — Consta-nos que alguns dos mais importantes accionistas do Banco do Commercio tratam de promover a liquidação do mesmo Banco requerendo para esse fim uma assembléia extraordinária.

LOJA MAÇONICA: Com a denominação de Rio Branco acaba de fundar-se em Pernambuco uma loja maçonica.

COCHEIRO DO BOND: Hontem as 7 horas passava pela Rua 7 de Setembro o bond n. 14, o cocheiro do mesmo bateu com as pontas das redeas no menor Jeremias, deixando-o contundido.

JURAMENTO: — Jura-me, que estás innocente, Maria, dizia ante-hontem de noite o Pacheco. — Juro, dizia Maria. — mentes, replicava aquelle, puchando ao mesmo tempo por uma faca. — Di se a Sra. Maria não chama pela auxilio da policia, talvez que tivessemos hoje de noticiar o desfecho — de um d'esses dramas de amor que poucos mortaes comprehendem.

PARABENS: Boa providência é a que acaba de tomar o Sur. Ministro da Agricultura, ordenando ao porteiro de sua secretaria que tenha á mão certo valor em estampilhas para, ministrando-as em troco de quantia, correspondente, ás partes que d'ellas precisem, poupar a estas o vexame de uma viagem, em busca, muitas vezes de um sello de 200 réis. Igual facilidade deve-se-hia encontrar em analogas repartições.

TERRIVEL GATUNO: Apezar de se achar occulto nas mattas do morro da Providencia foi hontem preso o chim Antonio perigoso gatuno de gallinhas.

GATUNOS: Os gatunos fizeram na noite passada grande colheita de gallinhas na rua Visconde de Sapucahy.

Da casa n. 104 roubaram 35 da casa 106 roubaram 40 e perto de 60 de outras casas. O preço das gallinhas deve necessariamente ter baixado.

ALUGA-SE: por 50$000 mensaes, o sobrado da rua do Ferreira 17, para familia e com grande quintal.

ALUGA-SE: alguns escravos chegados de campos, sendo prestas bôas lavadeiras, cozinheiras e engommadeiras; moleques proprios para copeiros e negrinhas para mucamas. Rua Catumby 24.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912 913.30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS — REMESSAS DE NUMERÁRIO RAPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 36-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 60
Telefone 48-5892

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

PAGAMENTOS NO TESOURO

O pagamento de vencimentos, salários, proventos e pensões dos servidores e pensionistas, relativos, ao mês de junho corrente, começará amanhã, dia 23. E' a seguinte a tabela organizada pela Diretoria da Despesa Pública: Presidente da República — Membros do Congresso Nacional — Membros do Poder Judiciário — Ministro da Fazenda e da Educação — Ministros do Tribunal de Contas — Funcionários: Presidência da República e órgãos subordinados; Congresso Nacional; Poder Judiciário; Tribunal de Contas: Ministério da Fazenda e Ministério da Educação.

Concurso para ajudantes de despachantes aduaneiros

Perante uma comissão de funcionários aduaneiros designados pelo Inspetor da Alfândega do Rio, teve lugar na semana finda a última prova para o concurso de Ajudantes de Despachantes a qual compareceu grande número de candidatos.

A mesa foi presidida pelo Sr. Ulyses de O. Sampaio tendo como examinadores os Bacharéis em Direito Matos Peixoto e Pierre Cases, os quais com o (louvável) intuito de verdadeiros puchasacos apertaram o mais que puderam os pobres moços, candidatos a empregados dos Despachantes Aduaneiros, submetendo-os à duras provas como se tratasse de candidatos à oficiais administrativos de acôrdo com o programa do DASP.

O Decreto-lei n.º 4014 que determina o concurso é o mais benigno possivel, não havendo razão para tão rigoroso exame como assim foi feito pelos referidos examinadores, que na prova escrita chegaram a reprovar candidatos pelo simples fato de terem escrito Gás com Z e não com S como assim deveria ser a falta de uma virgula importou em perda de pontos.

A tal banca examinadora chegou ao ponto de reprovar um candidato do próprio Inspetor da Alfândega, tendo assim procedido sem o saberem, mas recuaram a tempo e depois de grande trabalho aprovam o reprovado isto naturalmente com medo de virada.

Francamente, para candidatos no cargo de Ajudante de Despachante Aduaneiro o que fizeram e desumano.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO DA CASA JOANINHA
Oferecendo ao povo suburbano a mais espetacular venda do ano. Tecidos de algodão, sêdas, roupas para crianças, secção de cama e mesa, a preços arrasadores.

Linons	desde	Cr$	5,90
Chitões	"	Cr$	6,30
Opalas	"	Cr$	6,50
Etamines	"	Cr$	6,40
Alg. (peça 10 m.)	"	Cr$	178,00

CASA JOANINHA
Est. Marechal Rangel, 49 — Madureira

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje

TEMPO instavel sujeito a chuvas, nevoeiro.

TEMPERATURA em declinio.

VENTOS de oeste e sul frescos.

MAXIMA, 20,2

MINIMA, 11,4

«Acheté d'occasion...»

CONCLUSAO DA PAG. 3)

Sim, porque se começam nesse panegírico da obra e vida do assunto, sem lhe dar destinação, panegírico de frases feitas e com laivos demagógicos, o povo acabará sentindo verdadeiramente que o engôdo é o alimento que lhe dão. Mas também não é de se desejar que ela se efetive com métodos draconianos, pois então os citadinos talvez queiram, e com razão, uma reforma da lei do inquilinato que lhes permita vantagens excepcionais contra os locadores.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

CEL. GASHYPO CHAGAS PEREIRA

HOMENAGEADO O ADMINISTRADOR DA LEOPOLDINA PELO TRANSCURSO DE SEU ANIVERS. RIO

Por motivo do transcurso do aniversário natalicio do Coronel Gashypo Chagas Pereira, administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, os funcionários de seu gabinete, chefes e subchefes de Departamento e outros servidores prestaram a S.S. significativa homenagem tendo o engenheiro Almir Maciel, em nome do pessoal da Estrada saudado o ilustre aniversariante e ofertado um brinde como lembrança da data. Um almoço, de que foi convidado de honra o Coronel Gashypo Chagas Pereira, teve lugar em homenagem áqueles administrados da Leopoldina.

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE
AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
FRANCISCO GIFFONI & C. POSTAL RIO

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Gerente
HUGO CODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3803
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

A GUERRA NA CORÉA

Dizem de Berlim que os comunistas da Alemanha Oriental celebraram, triunfalmente, a inauguração do canal de trinta e quatro quilômetros de comprimento, que livrará as vias fluviais da zona soviética de outro contrabloqueio por parte dos aliados ocidentais. E fizeram, ao mesmo tempo, um apêlo para que sejam organizadas gigantescas manifestações de protesto por motivo do segundo aniversário da irrupção da guerra na Coréia.

INFORMAÇÕES SECRETAS

Comunicam de Londres que quatro novas acusações foram formuladas contra William Marshall, operador de Rádio do Ministério do Exterior britânico, responsável por mensagens decifradas, de ter obtido e [illegible] de informações secretas aos russos.

POLICLINICA DENTARIA PIRAJA
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

Choque de veículos na Av. das Bandeiras

Vários feridos transportados para o H.G.V. - Autuados os motoristas



O caminhão espatifado no local do desastre

Violenta colisão ocorreu ontem, na Avenida dos Bandeirantes, resultando saírem feridas inúmeras pessoas, as quais foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas.

Às 8,20, o guarda-civil n. 1667 apresentou presos em flagrante delito, os motoristas Silvestre José Rodrigues, português, de 37 anos, casado, residente à rua Olímpia Silvia sem número em Queimados e Raul de Oliveira, de 33 anos, residente à rua Córrego José Beento n. 11 — em Jacareí, São Paulo.

Declarou o policial, ao comissário Campos de serviço no 21º D. P. que cerca das 7,15 horas, na rua Alvaro Macedo esquina da Avenida dos Bandeirantes, quando na direção, respectivamente, dos autos números 1-19-83 E—J e 7-27-81 os motoristas acima mencionados, colidiram violentamente, resultando ferimentos nas seguintes pessoas: Sanclair Pranche Barbosa, morador à rua da Serra sem número, Aureo Lopes Barbosa residente à rua Aurora n. 779, Nestor Ribeiro da Silva residente à rua 20 de Janeiro sem número, José Melo Pereira e sua senhora Josefina Creusa Pereira residentes à rua Imbuí n. 39, Waldyr Ferreira Machado morador à rua Paulo Machado n. 465, Eufrenio Oliveira Melo morador à rua Oscar Bueno n. 27, Antonio Joaquim Filho residente à rua Irmãos Guinle n. 403 e Jacinto José Furtado morador à rua da Glória sem número.

Ao local compareceu a perícia a fim de atestar a culpabilidade dos motoristas, e avaliar os danos materiais que foram avultados.

Fôrças de terra, mar e ar, lançadas contra os revoltosos da Ilha Anchieta

Disseminados nas imediações de Ubatuba 300 perigosos delinquentes

Com todas as características graves e dramáticas de um filme realista, num documentário vivo que demonstra até que ponto vai a audácia do delinquente perigoso, capaz de tudo para obter um pouco de liberdade, rebentou terrível revolta no presídio da Ilha Anchieta, a sucursal da famosa Ilha do Diabo, no litoral de São Paulo. Foi, sobretudo, a nota de sensação que polarizou a atenção pública do país, a sensacional e espetacular fuga dos seus 350 detentos, que lá se encontravam mos e infensos à vida disciplinar visto serem elementos perigosíssimos que foi impor na Penitenciária de Carandirú, na capital.

Cenas de verdadeiro terror encheram os recantos do celeberrimo presídio da Ilha Anchieta situada como se sabe a um quilômetro da cidade de Ubatuba, que lhe fica em frente.



Cidade de Ubatuba, centro dos acontecimentos

MORTO O COMANDANTE DO DESTACAMENTO

No choque dessa revolta, a primeira de grande vulto que se verifica no Brasil, os presos rebeldes teriam morto o comandante do destacamento, além de soldados da Fôrça Militar de São Paulo. Aliás, conseguiram, após a sua vitória, apoderar-se das armas e munições ali existentes, apoderando-se dos barcos, na fuga para a liberdade, avançando ameaçadoramente par o continente.

GRAVE A SITUAÇÃO

Informa a Secretaria de Segurança de São Paulo, que a situação é grave, tendo sido enviadas tropas para o local onde se espalharam os perigosos «gangsters».

Toda a região está sendo sobrevoada pelos aviões da FAB que procuram localizar os fugitivos, continuando ontem essas pesquisas, em cooperação com as fôrças da Marinha e das Policias militares de São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

O titular da Segurança Pública Paulista e o Corregedor da Justiça já estão em Ubátuba.

Para Caraguatatuba seguiu um contingente de 30 homens, sob o comando dos tenentes José Gonçalves da Silva e Mario Ferreira, os quais operam no sentido de evitar que os fugitivos prossigam para outros pontos e continuem lançando o panico.

RECAPTURADOS

Segundo os informes que nos foram fornecidos, apenas 16 detentos haviam sido recapturados.

Consta, outrossim, que no patio do presidio, encontram-se os cadáveres de guardas e detentos.

Entre os recapturados, adiantam as autoridades, está, tambem, um dos chefes da revolta.

ELEMENTOS PERIGOSOS

Entre os perigosos elementos que se evadiram, estão Alvaro de Carvalho Farto, Geraldo Fonseca de Souza, Samuel de Freitas, o «Diabo Louros», que, há poucos dias passou pelo Rio, preso que fôra em Belém do Pará, Desiderio Felicio Fossa, Pedro Malaquias e Benedito Conceição Fortes.

DESAPARECIDO O DIRETOR

O capitão Sady Ferreira, diretor do Presidio, ao que estamos informados, encontra-se desaparecido.

Convem acentuar que os presos tem refens em suas mãos.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO FLUMINENSE

Contingentes da Marinha e da Fôrça Militar em Parati

Ao ter conhecimento de que os presos fugidos do presidio paulista da Ilha de Anchieta penetraram na região de Parati, através de um radiograma que lhe enviaram, o governador Amaral Peixoto tomou imediatas providencias no sentido de acautelar a vida daquela população fluminense.

Ficou estabelecida a ida de um caça-submarino àquela cidade de extremo sul fluminense, equipado e conduzindo consideravel fôrça de fuzileiros navais. Determinou ainda o chefe do Govêrno do Estado do Rio o embarque de um contingente da Fôrça Militar, constituido de 3 oficiais e 45 soldados, em avião, sendo que 15 deles, procedentes de Barra Mansa. Tambem da Brigada Militar desta capital, seguiram, por via aéreа, um oficial e 30 soldados.

Todos êsses contingentes atingiram rapidamente aquele município, tranquilizando assim a sua população.

ENCARNIÇADA LUTA NAS MATAS DE PARATI

PARATI, 21 (Pelo telefone) — No instante em que enviamos esta nota — 23 horas — travam-se violentos combates entre os presidiarios da Ilha de Anchieta e as forças militares. Até o momento 80 revoltosos haviam sido recapturados, estando todos muito bem entrincheirados nas matas adjacentes. Ao raiar do dia, esperam-se novos reforços, vindos de Niterói.

Não há provas definitivas contra o tenente Bandeira

Não se pode acusar ninguem por suspeita, declara o advogado da familia do bancário, assassinado dr. Milton Sales

Segundo se afirma, fatos importantes, na próxima semana, marcarão o encerramento das diligências em torno do crime do Sacopã, com o pedido de prisão preventiva do tenente Jorge Bandeira. Quer, dessa forma, o delegado Hermes Machado encontrar um bode expiatório para o mistério do Ctroen negro, cuja trama êle não conseguiu desvendar. As diligências efetuadas por aquela autoridade fundamentam-se como temos asseverado, em simples suspeitas, não havendo provas cabais da culpabilidade do suposto indiciado. Para invalidar o critério seguido pelo delegado Hermes Machado, basta que se atente para as declarações feitas à imprensa pelo advogado da familia do bancário Afranio de Lemos, advogado de acusação que afirmou que, de forma alguma, acusará quem quer que seja se não tiver provas definitivas contra o acusado. Que se faça justiça é que todos desejam. Relativamente ao tenente Bandeira, o advogado Milton Sales declarou que, por enquanto, não pode afirmar que hajam provas contra o tenente. Que há apenas suspeitas, todavia isso não é suficiente. Torna-se necessário que existam provas. Que há cerca de uma semana quando êle se ausentou por motivo da morte de sua genitora, ainda não tivera conhecimentos delas. Relembrando o crime, o advogado Milton Sales chama a atenção para certos pontos ainda não observados: o criminoso atirou em Afranio próximo ao Clube dos Caiçaras. Saiu do carro naturalmente para fugir, mas, o local era movimentado. Que fez Voltou e levou o veiculo para a ladeira do Sacopã.

Por que? Naturalmente por ser mais deserto. Entretanto, ali, havia muita luz. Como teria êle, o assassino fugido do local? Há várias hipoteses: teria descido aquela rua, o que seria perigoso ou poderia ter-se abrigado em uma casa nas proximidades ou finalmente poderia usar um atalho que dá para um morro, onde existe uma escada próximo de um terreno baldio, que vai sair na rua Almirante Guillobel, de onde atravessando apenas uma quadra, poderia passar para a rua Epitacio Pessoa e dali observar, sem ser visto, todo o movimento do local em que se encontrava o Citroen. Qual seria o caminho tomado pelo assassino? O primeiro seria muito arriscado. Quanto às duas últimas hipoteses, só poderiam ser tomadas por álguem que conhecesse muito bem o local.

De maneira que, o advogado Milton Sales está em dúvidas em face das deligências do delegado Hermes Machado. Trata-se de uma pessoa insuspeita, advogado de acusação da familia do bancário assassinado, interessado, portanto, na elucidação do crime. Declara que com suspeitas, apenas não se pode acusar ninguem e que não acusará sem provas definitivas. Que não acusará um inocente. Ora, o delegado Hermes Machado não chegou a resultados positivos no inquérito. Não apresenta nos depoimentos efetuados pela sua argucia policial, senão provas circunstanciais ou informativas. Esta é que é a verdade. Como poderá o delegado do 2º distrito atribuir a autoria do crime do Sacopã ao tenente Bandeira? Com que provas definitivas?





Benefícios para a Aldeia Campista e outros bairros

A PERSISTENTE E LOUVAVEL INICIATIVA DO SUPLENTE DE VEREADOR IRANY DE MELO PEREIRA

O suplente de vereador Irany de Melo Pereira, nosso prezado confrade de imprensa, é um jovem político que está desenvolvendo a mais eficiente e louvável ação em beneficio do bairro de Aldeia Campista, onde nasceu, e de outras zonas não menos populosas como Vila Isabel, Andaraí e Grajaú. Já fez voltar dois bondes — bagageiros, um pela manhã, e outro à tarde, ao tráfego pela rua Pereira Nunes, depois de conseguir o retorno dos ônibus da Linha 108 — Uruguai—Leblon para aquela mesma rua, extensiva à Maxwell.

Cuida, agora, do asfaltamento da rua Pereira Nunes; da instalação, pela Prefeitura, de diversões, no gênero «Play Grounds», nas Praças Tobias Barreto, antiga Noel Rosa, em Vila Isabel; e Varnhagem, em Aldeia Campista; da limpeza das redes pluviais do bairro, com o fim de diminuir o mau aspecto das enchentes ali. Solicitou ao major Ramiro Gonçalves, Diretor do Serviço de Trânsito, o despacho de um pedido para ser instalado um sinal luminoso no cruzamento das ruas Pereira Nunes com Maxwell, a bem do povo.

A clarividência do referido Diretor compreendeu a vantagem dêsse empreendimento, já pleiteado, desde 1950, na gestão do Major Menezes Côrtes. A prova de seu interesse e ação, nesse intento, está evidenciada na seguinte carta que o secretário do Diretor do Trânsito enviou ao suplente Idany de Melo Pereira, comunicando-lhe que aquela autoridade vai, ainda este ano, colocar o sinal luminoso desejado: «Serviço de Trânsito, em 16 de junho de 1952 — Ref. doc. 25.685-52— Ilmo. Sr. Irany de Melo Pereira — Rua Pereira Nunes, 243:

Em atenção ao requerimento de V. S., datado de 31 de maio findo, cumpre-me informar que o sinal luminoso, em referência na petição acima, está programado para êste ano, devendo ser brevemente instalado no local aludido naquele documento. Atenciosas saudações. — Antonio de Oliveira Quito, secretário».

Estão, pois, de parabens os moradores de Aldeia Campista e de outros bairros próximos.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 19 de julho;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos tres (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos tres (3) últimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) ultimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos tres (3) últimos algarismos do 2º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 13.000,00;

2 — 1 Maquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr$ ...... 4.800,00. (Representantes exclusivos e distribuidores D Moller S. A., com estoque permanente de peças e accessorios. Avenida Rio Branco, 39, 13º andar).

3 — 1 Maquina de escrever alemã «Olympia» (Representantes Gerais D. Moller S. A., Av. Rio Branco, 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3.600,00.

4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de .... Cr$ 1.500,00;

5 — 1 Bicicleta «Hercules» no valor de .... Cr. 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 19

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPOES DO MÊS DE JUNHO

O sorteio correspondente à coleção de cupões publicados durante o mês de junho será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 19 de julho de 1952.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 - 1º
Das 14 às 18 horas

Mancharam de sangue a Guanabara

Os banqueiros Lowndes responsaveis pela morte de uma criança

Nunca a vida humana valeu tão pouco como nos dias que correm. Mata-se hoje até por «da cá essa palha»... Quando não são homicídios brutais, devidos a taras criminosas, gerando crimes como o do Sacopã, são tragédias indescritíveis ocasionadas pela displicência de determinados ricaços que se divertem pondo em perigo as vidas alheias.

A enseada do Iate Clube foi palco de uma dessas tragedias, recentemente. Uma familia constituida de três pessoas, o pai e duas filhas menores, alem de um mecânico, fazia um dêsses deliciosos passeios maritimos num domingo em que a Guanabara parecia querer afogar-se na luz clara do sol. A beleza da manhã era um convite ao sonho e ao desvanelo. O engenheiro Meira Lima mal conversava com o mecânico Vargas, enlevado com a doçura do ambiente em que se destacavam suas filhinhas Elizabeth e Evelyn, molhando suas mãozinhas nas cristas das ondas. Subito, tudo mudou. O que era doce e suave transformou-se num pandemônio. Uma outra lancha, atacada de delirio de velocidade começou a dar-lhes caça. De nada adiantava fugir. Uma manobra para a direita e lá estava novamente a «Alex II» no seu encalço. Os «zig-zags», as marolas e os «finos» continuaram até o abalroamento da «Fargo», do que resultou a morte de Elizabeth, de apenas sete anos de idade. O resto, como se sabe, contido no depoimento das pessoas que presenciaram a tragedia do Iate Clube e que já prestaram testemunho na Policia Maritima.

E OS CULPADOS?

Cabe indagar a pena a ser aplicada aos culpados. Tratando-se do banqueiro John Lowndes e sua esposa Dona Lygia Maria Guedes Lowndes, muita gente não crê que haja punição para o crime. Todavia, as provas de sua responsabilidade são incontestáveis. Numa tentativa de desmentir o que afirmam mais de oito testemunhas, os acusados atribuem a tragedia a uma obra da fatalidade concluindo, como ressalta do depoimento de Dona Lygia na Policia por classificar o fato como um acidente lamentavel, mas de pequenas proporções. Todavia, o resultado desse «acidente de pequenas proporções» foi uma inocente menina ir para o Céu, enquanto as pessoas que em sua companhia se encontravam ainda hoje padecem dos graves ferimentos recebidos, ao chorarem a saudade eterna de Elizabeth.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

VIDA SOCIAL

BINOCULO

O MARIDO METAFÍSICO

ORLANDO CALMO

Quando contaram ao professor que a sua espôsa fora vista, com um belo vestido de noite, dançando até á madrugada com um estudante, num dos cassinos da cidade, (o vestido era apenas um pretexto da novidade) êle respondeu tranquilamente que devia ser um daqueles seus alunos que costumava convidar para jantar e que nutriam por ela uma veneração quase mistica. E acrescentou que ela fazia bem em se divertir, pois êle também estava se divertindo muito escrevendo a sua "Iniciação à metafísica do Direito".

Quando ela lhe comunicou que pretendia comprar um automovel achou justissima a idéia e, tendo ido em seguida com um rapaz e outro casal para um estação balneária também aprovou entusiásticamente a tournée. E embora ela se demorasse quase um mês, êle lhe declarou na volta: "Senti imensamente a sua falta durante a semana, minha querida". E beijou-a castamente do lado esquerdo da face.

Então, começou ela com atitudes e desembaraços mais audaciosos. Travou relações com um escultor, uma dançarina e um poeta surrealista. Aparecia constantemente em "cocktails", reuniões e "boites", fumando cigarros americanos, uns após outros, através de uma comprida piteira preta. Usava vestidos extravagantes, penteados exoticos e discutia teorias do sexo e do amor com admiravel desenvoltura.

Chegava em casa altas horas e quando ia começando a sentir consciência da culpa, aproximava-se o professor, vindo não sabia ela donde e lhe dava um casto beijo na face esquerda. Então ela sentia revolta, piedade e dormia um sono agitado.

Os fatos culminaram na cena da biblioteca. Certa tarde, chegando em casa fora dos hábitos, ás 5 horas, o professor dirigiu-se imediatamente á biblioteca e, ao abrir a porta, deparou com a sua espôsa e o poeta numa cena de ardente beijo cinematográfico. Atrapalhados êstes se afastaram e o poeta disse, por dizer, "estavamos ensaiando..." e de fato, sôbre a secretaria, via-se aberto um livro de teatro intitulado "Celles qui on prend dans ses bras". O professor pediu desculpas, tirou na estante um volume e retirou-se dizendo: "podem continuar. Eu tenho que ir à Faculdade imediatamente para sustentar uma citação que acabo de fazer. Até a hora do jantar querida"...

No dia seguinte, o professor foi visitado por sua sogra que lhe disse ter vindo em nome da filha informá-lo de que ela desejava separar-se dêle. O professor mergulhou em completo silêncio, franziu a testa, enxugou o rosto com um lenço e respondeu:

— Deve ser o teatro. A arte e a cultura são mais importantes que a vida. Eu não valho o sacrificio de uma carreira. Desde ontem, notei que ela é uma grande atriz. Diga-lhe que eu vou sofrer muito no inicio, mas que confio no êxito dela e que isso vale mais do que tudo. O importante é que ela se realize na arte de Molière.

Estupefato, a sogra deu-lhe bôa tarde e retirou-se. Ao passar pelos jardins notou que o sol mordia as corolas de rubras rosas e de papoulas desesperadamente amarelas.

ANIVERSÁRIOS — Academico **Aloisio Cardoso Correia** — Transcorre, amanhã, o aniversário do academico de direito e industrial Sr. Aloisio Cardoso Correia. Moço de inteligência e de cultura, dedicado aos estudos, sendo um dos aplicados alunos da Faculdade de Direito de Niterói, onde cursa com raro brilho, o 4º ano, o distinto aniversariante receberá, amanhã, as mais expressivas provas de estima e simpatia dos seus colegas, amigos e admiradores.

—Fazem anos hoje: os Srs. General Boanerges Lopes de Souza embaixador Manoel Cesar de Gois Monteiro, Sr. Waldemar Araujo, Sr. João Moreiras e dos Santos e as Sras. Isaura Costa, Dta. Gladys Browne e Sra. Carmen Viana do Castelo.

NOIVADOS — Acabam de contratar casamento, a Senhorita Vrudelte de Alencar, filha do Sr. e Sra. Justino de Alencar, com o Sr. Aguinaldo de Campos, filho do Sr. e Sra. Mario de Campos.

CASAMENTOS — Realizar-se-á no próximo dia 28, o enlace matrimonial da senhorita Iria Figueiredo Valle, professora municipal, filha do industrial Antonio Joaquim Cardoso Valle e da Sra. Idalina Cardoso Valle, com o Sr. Benedito Aloisio da Cunha Melo, filho do industrial João Melo da Cunha e Sra. Aida Cunha Melo. O ato civil será testemunhado, por parte da noiva, pelo Sr. Luiz de Almeida Figueiredo e Sra. Alice Ribeiro Figueiredo e por parte do noivo o Sr. Manoel Sampaio e Sra. Antonieta Cunha Sampaio. A cerimonia religiosa terá lugar ás 17 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, servindo de padrinhos, por parte da noiva o Sr. Antonio Joaquim Cardoso Vale e Sra. Idalina Cardoso Vale e por parte do noivo o Sr. Joaquim Melo da Cunha e Sra. Maria Elisa Soares Melo. A noite, os noivos oferecerão uma recepção ás pessoas amigas.

NASCIMENTOS — Com o nascimento de um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Temistocles, está em festa o lar do casal Emilio Machado — Angelina Soares Machado.

FESTAS — No retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, será realizada na próxima segunda-feira, uma festa Junina. Uma barraca especial, foi gentilmente oferecida ao Comitê Feminino da Fundação Ademar de Barros, sendo a renda da mesma, destinada ás obras sociais da Fundação.

DEBATE SOBRE POESIA — Realiza-se no próximo dia 27, sexta-feira, ás 20 horas, no auditório do Clube Inapiários, gentilmente cedido, na Av. Almirante Barroso, 78—13º andar, (I. A. P. I.), o esperado debate sôbre Poesia. Essa reunião de intelectuais e artistas, que é patrocinada pelo Departamento Cultural da ABDE, será presidida pelo poeta Murillo Araujo e secretariada pelo poeta Afonso Félix de Souza. Durante os trabalhos será estruturada a eleição de Poesias do referido Departamento. A ABDE está se dirigindo aos jovens poetas convidando-os a tomarem parte nos debates.

EXPOSIÇÕES — A convite do Comitê Bulgaro de Socorro, encontra-se no Brasil a artista Bora Georgiev, que está realizando sua exposição no Salão da Casa do Jornalista. O artista, dotado de excepcional talento, é comparado ao grande Leonardo da Vinci.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 22

Para os nascidos:

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO
Não decida assuntos comerciais nem econômicos.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Perigo de acidentes. Evite sair de casa.

ENTRE 21 DE MARÇO E 7 DE ABRIL
Mantenha a calma. Evite discussões.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Negativo em casos sentimentais.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Dia desfavoravel em geral.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO
Mantenha suas atitudes. Seja firme.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO
Dia francamente favoravel.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO
Mantenha seu ponto de vista.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
Favoravel a negócios e viagens.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO
Dia bom para assuntos sociais.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO
Negativo em materia amorosa.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Perigo de acidentes. Não encete viagens.

CINEMA

Noticiário

«A MARCA DO RENEGADO» — AMANHÃ NO CARTAZ!

«A MARCA DO RENEGADO» .. Marca da infâmia que fazia de Marcos Zappa um joguete nas mãos do poderoso conspirador e que o utilizava para dar vida a seus planos diabólicos. Intrigas, duelos, lutas de paixão. «A MARCA DO RENEGADO» é um filme cheio de ação, repleto de movimento, banhado num tecnicolor, cujas côres deslumbram e encantam os olhos. Numa luta pela pátria e pelo coração de sua amada, a espada de Marcos Zappa cortava o ar como um raio que fulminava quando encontrava quem quizesse se opôr a realização de seus sonhos de glória e amor.

Ricardo Montalban e Cyd Charisse, dois astros e bailarinos de primeira. Não percam êste tecnicolor da Universal-International «A MARCA DO RENEGADO» á partir de amanhã nos cinemas: São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca e Odeon (Niterói).

O PIOR DOS PECADOS — ESTRÉIA AMANHÃ

Graham Greene, o admiravel autor de «O Terceiro Homem» escreveu outra novela de sensação e logo o cinema britânico apressou-se a filmá-la. Os Boulting Brothers se encarregaram da produção que John Boulting dirigiu com sensibilidade e mostrando o dominio da técnica e dos personagens aliás brilhantemente interpretados por Richard Attenborough, Hermione Baddeley, William Hartnell, Carol Marsh (com permissão de Rank Organization). O PIOR DOS PECADOS (Brighton Rock) foi o resultado maravilhoso. Este filme excepcional, distribuido no Brasil pela CADEF será apresentado amanhã nos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro e nele o ambiente de realismo e violência é totalmente alcançado.

CARTAZ

«O MALDITO» — Sessões das 14 ás 22,20 horas, nos cines Rivoli, São José, Para Todos, Leme, Mauá e São José.

«LEGIÃO SUICIDA» — Sessões das 14 ás 22 horas, nos cines Plaza, Parisiense, Colonial, Astoria, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo e Mascote.

«AS MINAS DO LEI SALOMÃO» — Réprise — Sessões a artir do meio dia no Metro-Passeio e das 14 ás 22 horas, nos cines de Copacabana e Tijuca.

«POMPEIA, CIDADE MALDITA» — 2ª semana — Sessões das 14 ás 22 horas, nos cines Pathé, Art Palácio, Bandeirantes e Baronesa.

«MULHERES CONDENADAS» — Sessões das 14 ás 22,20 horas, nos cines Império, Azteca, Ipanema e Maracanã.

«FALCÃO DOS MARES» — 2ª semana — Sessões das 14 ás 22 horas nos cines Odeon Iris, Botafogo, Monte Castelo, Vaz Lobo, Tijuca e Rosário.

«ODETTE AGENTE S. 23» — Sessões em horário especial, nos cines Vitória, Roxy, Avenida, Floriano e Mem de Sá.

«NOIVAS DO MAL» — Sessões das 14 ás 22 horas, nos cines Palácio, Ideal, Miramar, America, Coliseu e São Pedro.

«OS ESCRAVOS DA COROA» — Sessões das 14 ás 22,20 horas, nos cines Rex, São Luiz, Leblon e Carioca.

«OS ULTIMOS DAS FILIPINAS» — Sessões das 14 ás 22 horas, no cine Presidente.

«TRIPOLI» — Horário normal no cine Marabá.

«PAIXÕES TORMENTOSAS» — — Horário normal no cine Real.

TEATRO

O SÃO JOÃO NO RETIRO DOS ARTISTAS

A CASA DOS ARTISTAS, simpática instituição beneficente dos artistas de teatro, rádio e circo, como faz todos os anos, realiza, segunda-feira, 23 do corrente, à noite, uma grandiosa festa junina, nos terrenos do Retiro dos Artistas, em Jacarépaguá.

Essa tradicional comemoração destinada a promover mais estreitas relações entre os artistas da nova geração com os seus colegas afastados da ribalta, assim como proporcionar a êstes recreação e convivio com as pessoas amigas e benfeitoras da Casa dos Artistas, contará êste ano com um surpreendente programa cheio de agradaveis novidades, inclusive o «Casamento Caipira» desempenhado por destacados artistas do rádio e teatro.

O recinto do Retiro estará profusamente iluminado e engalanado em forma de arraial, onde os associados e convidados encontrarão toda sorte de divertimentos inúmeras barracas de guloseimas e refrigerantes, música para bailes campéstres, sortes, emfim, todos os atrativos típicos da noite de São João.

Os festejos terão inicio ás 21 horas e, nessa ocasião, serão inaugurados os melhoramentos introduzidos no Retiro dos Artistas pela atual diretoria, a partir do ano próximo passado.

Para os associados, demais elementos da Classe, e convidados, haverá condução especial, partindo da Praça da Independência, em frente à Inspetoria de Trânsito, ás 19,30 horas, precisamente.

Prosseguem, animadamente, no Carlos Gomes, as exibições da revista **Saludos de Buenos Aires**, pela Companhia Argentina. Os artista Thelma Carló, Alma Moreno, cancionista, Nené Cao, Palitos e outros têm sido os principais elementos do êxito dessa estação no Rio.

POR CAUSA DE «A VERDADE NUA»...

O Chefe do Serviço de Censura, Sr. Fernando Bastos Ribeiro, oficiou á Delegacia de Costumes informando-lhe haver impugnado a peça **A verdade nua**, anunciada no Teatro Follies, em Copacabana. A Censura julgou a peça imoral, ofensiva aos bons costumes.

A artista Luz Del Fuego, que preconizou êsse espetaculo, foi notificada, pelo comissario Odyard Xavier de Matos, chefe de diversões daquela Delegacia, que proibiu a representação, ameaçando-a até de policiamento. Mas a atriz Luz Del Fuego, naturalista, não temeu a ordem, e declarou que representaria **A verdade nua**, tal como é. Acrescentamos que já existe, em nossas letras um livro com êsse mesmo titulo.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado, ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — **Saludos de Buenos Aires**, pela Companhia Argentina de Revistas; ás 20 e ás 22 horas.

COPACABANA — **Jezabel** pelos Artistas Unidos, ás 20,30 horas.

FOLLIES — **Te cuida, mariposa!**, pela Companhia Jean Daniel e Mary Lopes, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — **O Chifre de Ouro**, pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — Ha sinceridade nisso?, pela Companhia Luiz Galvão e Rosa Mateus, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — **Madame Bovary**, pela Companhia Bibi Ferreira, ás 20 e 22 horas.

SERRADOR — **A Mancha**, por Eva, e seus artistas, ás 20 e 22 horas.

JARDEL — «**Prometer... eu prometo!** — Revista de G. Boscoli, J. Maia e Max Nunes, ás 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — **Les temps difficiles**, pela Comédie Française, ás 21 horas.

RÁDIO

NOTAS DE TODOS OS SETORES

MILTON SALLES

ZYZ-22 — Um dos pontos altos da programação no ar da emissora dos 550 quilociclos é o "Concerto Eldorado", que vai ao ar, diàriamente, das 22 ás 23 horas. Nesse programa destilam as obras-primas da música mundial, sempre com o minimo de palavras e o máximo de prazer para os ouvintes".

PRA-2 — O programa "Música para a juventude", da Rádio Ministério da Educação, instituiu três concursos para jovens musicistas: "Concurso de recitalistas", "Concurso de orfeões", "Concurso de Música de Câmera", sendo que para cada um dos certames haverá um prêmio de seis mil cruzeiros.

PRA-3 — Em face do sucesso que vinha alcançando, e atendendo a inúmeros pedidos da colônia italiana, a série de apresentações da cantora napolitana Maria Simonetti foi ampliada. A festejada intérprete está cantando tôdas as segundas e quintas feiras, ás 21 horas, ao microfone da Rádio Clube.

PRB-7 — Deverá reformar contrato, por êsses dias, com a estação de Péricles do Amaral, o locutor Nino Prates. Abelardo "Chacrinha" Barbosa, no próximo sábado, reverenciará São Pedro no auditório das Associadas cariocas, oferecendo uma grande festa á caipira aos sintonizadores da Tamoio.

PRF-4 — Fala-se que estão surgindo alguns desentendimentos entre Jaime Moreira Filho e a direção da Rádio Jornal do Brasil. E' bem possivel, pois, que o popular locutor não termine o contrato que firmou com a estação dos 940 quilociclos.

PRE-8 — Joel e Gaúcho, dupla que já marcou época no "broadcasting" carioca, firmou compromisso com a Rádio Nacional, devendo estrear nos primeiros dias de julho.

PRD-8 — Apesar da exclusividade da irradiação dos Jogos Olimpicos ter sido concedida ás Emissoras Unidas, Oduvaldo Cozzi espera fazer uma cobertura cem por cento da festa esportiva a ser realizada em Helsinki.

PRD-2 — "Problemas sentimentais", programa tipo "Pausa para meditação" que era escrito por Tidia Maciel (Ivo Peçanha), passou a ser produzido pela novelista e rádio-atriz Tidia Maciel.

PRH-8 — Heber Lobato, responsavel pelo grande sucesso do "Acerte o seu relógio", na Rádio Mauá estuda o lançamento de novos programas na estação do trabalhador.

PRE-3 — Jonas Garret festejado comandante das audições do "Chá das três", está sendo convenientemente ensaiado por Sadi Cabral para interpretar o principal papel masculino de uma novela a ser lançada pela Rádio Globo no horario vespertino.

PRA-9 — Antônio Maria, responsavel pelo setor artistico da Rádio Mayrink Veiga, esta propenso a introduzir novas modificações na programação da madrugada, lançando algumas sequências com mais palavras.

PRG-3 — Sábado próximo, ás 22 horas, com "script" de José Fernandes, a Rádio Tupi lançará um programa de gala com a Orquestra Sinfônica Brasileira, composta por 96 professores e regida pelo maestro Eleazar de Carvalho.

PRC-8 — No próximo dia 9 de julho vindouro, a Rádio Guanabara inaugurará o seu novo transmissor de 10 kws., oferecendo uma feijoada á crônica especializada.

PRE-2 — Henrique Batista espera, dentro em breve, modificar radicalmente a programação da Rádio Vera Cruz extirpando algumas das excrescências que estão sendo apresentadas.

PRD-5 — Tôdas as segundas-feiras, ás 20,30, os alunos da Escola de Rádio-teatro dirigida por Berliet Júnior, interpretam interessantes peças com meia hora de duração. Muitos desses elementos prometem destacar-se, dentro em breve no teatro cêgo guanabarino.

ZYZ-21 — Tic-tac, tic-tac, tic-tac, tic-tac...

Matou a companheira a golpe de martelo

Crime dos mais impressionantes, ocorreu na tarde de ontem á rua Corrêa de Oliveira n. 18 em Vila-Isabel, no qual perdeu a vida a domestica de nome Iracema Parintis, solteira, com 33 anos de idade e residente naquele local.

Iracema, natural do Amazonas veio a conhecer em dias do ano de 1945, o operário de nome José Pedro da Costa, viuvo, de 39 anos de idade, estucador de pedreiro, com quem logo passou a viver maritalmente.

VIVIAM A BRIGAR

Por motivos vários, inclusive de ordem financeira, Iracema e José Pedro viviam constantemente a brigar indo ás vezes a luta corporal, o que obrigava a dona da casa, a viuva Elvira Growell de 62 anos, a pedir a intervenção dos vizinhos, sendo sempre atendida.

MATOU A MARTELADAS

Ontem, José Pedro chegou em casa como sempre, alcoolizado e proferindo palavras de baixo calão, sendo repreendido por Iracema, que pediu ao companheiro que não continuasse com aqueles termos. Passaram-se as horas e veio o almoço, tendo José Pedro ido descançar após a refeição.

As 16,30, José Pedro acordou procurando pelo seu livro de férias ao que Iracema não soube dizer onde estava. Foi o bastante para que José Pedro logo se atracasse com sua companheira, tendo a luta continuado com mais violência, apesar dos gritos e protestos da vizinhança. Sentindo-se dominado pela mulher, Pedro correu á sua pasta de ferramenta de onde retirou o martelo de serviço, descarregando violentas marteladas na cabeça de Iracema até quando sua vitima caiu sem vida. Aí então, num requinte de maldade pegou uma chave de fenda, e vibrou-a várias veezes no corpo da mulher.

PRESO EM FLAGRANTE

Já então os vizinhos tinham chamado a Rádio Patrulha, tendo comparecido o carro n. 11 chefiado pelo detetive n. 175 que ... prender o assassino em flagrante, e que, tendo a arma do crime na mão, tentou enfrentar aquele policial não se consumando a agressão em virtude da ação energica do policial.

CONSIDERADO DEBIL MENTAL

Um fato chamou a atenção da reportagem, que ouviu o criminoso na delegacia do 18º D. P. por especial deferência do comissario Arnaldo ali de serviço missário Arnaldo ali de serviço da imprensa.

Ao falar para a reportagem José Pedro declarou que não tinha se dando bem com Iracema por saber que a sua companheira estava frequentando «Centros Espiritas» e executando serviços para deixá-lo louco. Tanto que procurou o próprio Presidente Getulio Vargas para pedir proteção, pois a todo momento era atacados por inimigos invisiveis. Quanto á morte de Iracema, nada tinha para dizer, apenas lamentava e abandono em que iria ficar seu filho de 2 meses, Jorge Costa, que no momento da agressão estava no colo da sua senhoria, a viuva Elvira Growell.

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 ÁS 18 HORAS

CALVICIE PRECOCE
Como evitá-la!
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Super eficaz contra QUÊDA DOS CABELOS

SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · LEBLON · CARIOCA · ODEON-NITERÓI · PETRÓPOLIS
amanhã
Universal-International apresenta
RICARDO MONTALBAN · CYD CHARISSE
em
"A MARCA DO RENEGADO"
("... OF THE RENEGADE")
... GILBERT ROLAND ANDREA KING
Acomp. Complementos Nacionais
TECNICOLOR
ÁS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

VITÓRIA · MARACANÃ · MADUREIRA · IGUAÇU · IMPERIAL
AMANHÃ
HORÁRIO 2-4-6-8 10 HORAS
A FÔRÇA DESTA OBRA GIGANTECA ESTÁ NO SEU REALISMO SEM DISFARCE!
O PIOR DOS PECADOS
(BRIGHTON ROCK) DIREÇÃO: JOHN BOULTING
RICHARD ATTENBOROUGH
HERMIONE BADDELEY
WILLIAM HARTNELL
E APRESENTANDO
CAROL MARSH
BASEADO NO ROMANCE de GRAHAM GREENE
COMPS. NACIONAIS ✦ IMPROPRIO 18 ANOS
Distribuição: CADEF

NOSSO RUMO É O CAMPO

À cargo dos técnicos A. F. COSTA e H. ARAÚJO

Os morcegos devem ou não ser combatidos?

Algumas espécies são úteis à agricultura -- Outras são nocivas à Pecuária

Este assunto exige, antes de qualquer resposta, algumas explanações. A fauna dos morcegos no Brasil vai à uma centena de espécies. Estas espécies sob o ponto de vista alimentar podem dividir-se em três grupos:

1) — Morcegos que são essencialmente insetivoros.

2) — Morcegos que são insetivoros e frugivoros. E' o grupo mais numeroso.

3) — Morcegos hematófagos.

O grupo dos excl sivamente insetivoros são, portanto, os morcegos totalmente úteis.

Os que, embora insetivoros, não deixam de ir ao pomar atacar os frutos cultivados são realmente muito prejudiciais.

Aqui mesmo no Distrito Federal há certas fruteiras, como sapotis e abios, que são muito prejudicadas. Já tive ensejo de verificar, um enorme sapotizeiro de meu quintal, que teve a colheita dos frutos prejudicada em mais de 60% pelos morcegos. Os frutos, ainda em crescimento, eram roidos e postos abaixo e outros até carregados para as imediações. Verdadeira devastação.

O terceiro grupo constituido de animais que exclusivamente se alimentam de sangue, ainda veio contribuir mais para que os quirópteros sejam incluidos entre os animais nocivos.

Os morcegos hematófagos pertencem a uma só familia, a dos Desmodontideos, com três espécies. Essas espécies distribuem-se quase por todo o Brasil e são os agentes comprovados das grandes epizootias de raiva bovina, que de quando em quando aparecem.

O COMBATE AOS MORCEGOS

Diante disso, não podemos, como fazem os europeus e norte-americanos, considerar os morcegos animais úteis e, portanto, dignos de proteção.

Há, porém, no caso em fóco, cabimento e algumas considerações.

Numa região agricola em que os morcegos existentes não prejudiquem as fruteiras e que jamais se tenha manifestado casos de raiva, é possivel deixá-los em paz.

Muitas vezes vemos queixas dos lavradores, a respeito de morcegos que se abadernam nos porões das máquinas de beneficiar café, nas tulhas e outras construções rurais, tetos, tôrres de igrejas, etc. As únicas queixas contra tais quirópteros é de que sujam tudo.

Não existindo causas de maior gravidade em tais casos, o melhor será não matar os morcegos e sim espantá-los.

Para isso bastará queimar-se capim um tanto úmido ou outro material semelhante para fazer muita fumaça.

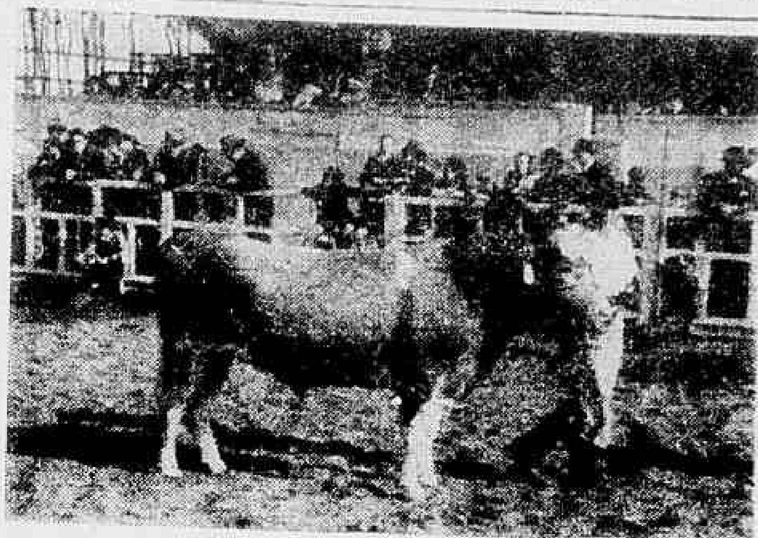
Faz-se isso pela tarde, indo até a noitinha, e então como todos os morcegos já abandonaram o lugar, aplicam-se telas de arame adrêde preparadas evitando que de novo voltem ao esconderijo os indesejáveis.

No caso, entretanto, que se tenham verificado estragos produzidos pelos morcegos ou casos suspeitos de raiva nos animais domésticos, em forma um tanto constante e não esporádica, melhor será matá-los.

Em tais casos, deve-se empregar a formigação de gás sulfuroso, queimando enxôfre tendo o cuidado de calafetar prèviamente o lugar, com panos, como se procedia com o expurgo dos mosquitos na campanha da febre amarela. As máquinas de combate às saúvas por meio de gases também podem ser utilizadas no fabrico do gás sulfuroso, tudo dependendo do local em que se vai agir.

Claro que antes deste expurgo, já se tomaram providências para aplicação da tela de arame, sem o que, novas levas de morcegos, passado algum tempo, lá de novo se instalarão.

(Comunicado n.º 5 do Serviço de Informação Agricola Ministério da Agricultura — Janeiro de 1952).



O QUE DEVEMOS CRIAR — Uma das melhores raças bovinas para a criação nacional é a de Guernesey, originária da ilha do mesmo nome e que, nos campos brasileiros tem dado os melhores resultados, não apenas pela aclimatação ao nosso meio, como pela facúndia reprodutória. E nem se diga que o gado Guernesey só possa ser criado em determinados lugares do território nacional. Ele tem no pais "habitat" completo e dos melhores, e seria do maior interêsse que a criação Guernesey fôsse amplamente introduzida nos campos e fazendolas do Distrito Federal, pois daria maior e melhor rendimento que outras espécies. Precisamos aumentar a nossa criação de gado Guernesey, para o progresso da nossa pecuária. O flagrante nos mostra um reprodutor Guernesey, raça leiteira com alto teor de gordura.

FARINHA de CARNE
FARINHA de OSSOS
OSTRA FINA.MÉDIA

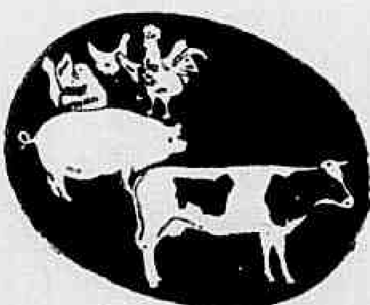
Farinhas de: soja - alfafa - amendoim - Fubá integral - milho e milho-picado - Farelo de algodão, leite em pó - alfafa. Mineral Pratts para aves e animais - Óleo de figado de cação - Vitaminas

RAÇÕES BALANCEADAS PIRATININGA
(fabricadas desde 1930)
para
AVES, PORCOS E VACAS

Vendemos pelos menores preços e garantimos, sempre a melhor qualidade.

PARA FACILITAR AO PÚBLICO

Compras de mais de 1 saco, entrega imediata á rua do Lavradio, 17 - Tel 22-7999. Encomendas e pequenas quantidades, á Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A. Tel. 43-7813.



GRÁTIS Fornecemos fórmulas de rações para aves - porcos e vacas.

Tudo para a Fazenda, Sitio ou Granja
SCAL-RIO S/A.
Departamento de Forragens
Av. Marechal Floriano, esq. rua das Andradas, 96-A
Tel. 43-7813 - Rio de Janeiro
Voga Publicidade

IV Exposição Clássica de canários Roller

Durante cinco dias, de 22 a 27 do corrente, vai a Cidade assistir uma curta e original temporada da lirica natural, pois assim se poderá chamar a IV Exposição Classica de Canarios Roller.

Passaros universalmente conhecidos e famosos pela variedade do colorido das penas e variedade de canto. Eles são como artistas liricos em miniatura reproduzindo as mais lindas vozes da natureza no pequeno palco das gaiolas. A Holanda no ano de 1951 chegou a exportar para o Brasil cerca de 20.000 exemplares, o que constituirá futuramente uma industria altamente rendosa. No Distrito Federal, já é consideravel o interesse pela sua criação. Para isso muito está contribuindo a Canaricultores Roller Associados, do Brasil a qual se deve a Exposição que será inaugurada ás 15 horas, hoje, sob a presidencia do prefeito João Carlos Vital, juntamente com o professor Heitor Grillo, Secretario Geral da Agricultura, no Automovel Clube do Brasil, à rua do Passeio n. 90.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN	DIRAJAIA
Combate as cólicas e as congestões de figado os cálculos hepáticos e a ictericia	Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO	**LUNGACIBA**
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins	Poderoso tônico amargo ativo e órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

DINHEIRO DE GRAÇA

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

Olharam-n'o todos surpresos enquanto êle prosseguia:

—Sim. Houve ainda um segundo e ultimo episodio. Peço-lhes que acreditem, por que é absolutamente verdadeiro

Não vá o senhor pedir-nos um impossivel — objetou um lord de cabelos brancos que se achava presente, acentuando ainda mais o sorriso sceptico que lhe entreabria os labios.

Voltando-se para seu interlocutor, o major observou:

— A verdade, meu caro às vezes pode não parecer verosimil, como dizem os franceses. Foi o que se deu nesse caso. Um mes depois, começou a correr um boato por todos os bairros de Cincinati. Aquele original impenitente que era Stramson, ia fazer de novo a experiencia que lhe tinha feito ganhar dez mil dolares de uma posta. Mas um boato em surdina, que cada um passava ao ouvido do visinho, recomendando segredo. Aliás, seria, mesmo verdade? Pois bem, era verdade, sim.

Quando chegou o dia de mercado aquele mesmo vendedor ambulante lá apareceu, com a mesma tabua sôbre dois cavalhetes, arrumando nela os pacotes de notas de cinco dolares e ostentando um largo sorriso. Imediatamente ele se viu cercado por uma multidão densa, avida, que se acotovelava nos encontrões. E repetiu o mesmo apelo sedutor:

—Cheguem-se, mi[redacted]oras e meus sen[redacted]de chegar para todo[redacted]e-nham comprar notas de cinco dolares a cincoenta «cents» cada uma!

—Ah! — prosseguia o narrador — podem crer que desta vez, não faltaram freguesas. O homem mal chegava para as encomendas como se diz. A grande mala recheada de notas, a estourar, marchou rapidamente. Em tres horas tinha liquidado o stock que lhe fora, por assim dizer, arrebatado. O proprio policial de serviço tinha tratado de rechear as algibeiras com as taes notas. E cada um lá se ia correndo com a sua parte. Pudera! O lucro era formidavel! E todos comentavam que essa nova fantasia de Stramson havia de lhe custar caro.

Ora aí está uma aposta que nada deixa a desejar em materia de estupidez — comentou a rir-se o lord aparteante.

— Pois fiquem sabendo que a estupidez não esta do lado que o senhor pensa. Apenas esgotou o seu stock, o vendedor ambulante tratou de eclipsar-se, saudado pelo clamor agradecido do multidão. Enquanto isso, a policia, apreensiva pela renovação dessas experiências que pertubavam a circulação, mandou, nessa mesma tarde, um emissário entender-se com esse homem de negocios de iniciativas por demais excentricas.

— Que historia é essa que o senhor me vem contar Está a brincar comigo? Eu bem sei que a ingenuidade meus contemporaneos é insondavel, mas não posso imaginar que seja possivel abusar dela duas vezes, utilizando o mesmo struc!

É facil adivinhar a estupefação do homem da policia, ao ouvir uma tal declaração. De repente, veiu-lhe a suspeita de que se tratasse de uma trapaça superiormente imaginada.

Ao mesmo tempo que seu visitante Stramson chegou a igual hipotese, tanto assim que exclamou:

— Sim, senhor! Foi um golpe bem aplicado!

Com efeito, dessa vez, as notas de cinco dolares eram fingidas e não valiam, sequer, um «cent», cada uma. A operação deixava ao falsario uma margem de lucro de quatrocentos percento pelo menos.

— Sou capaz de apostar que esse engenhoso malandro ainda esta fugindo — observou a senhora Stanfield.

— Pois se apostasse, perdia. O tal cavalheiro, depois de ter liquidado, foi nomeado procurador e Sr. Stramson!.

Lulli, Ajudante...

(Conclusão da página 8)

gressar mais para diante dos fogões e das caçarolas.

E João Batista Lulli fez a bela carreira que todos nós sabemos.

Foi assim também que, graças a êle, o conde de Nogent conseguiu, no favor de Mademoiselle, o lugar que também preparava para si próprio o duque de Guise.

Mais tarde, o Sr. La Fontaine escreveu uns versinhos que se referiam a uma aventura dessa espécie e que lançaram a locação: tirar sardinha com a mão de gato.

Perguntas e Respostas

Sr. Moacyr Ferreira — Leopoldina — Minas Gerais.

De acôrdo com os dizeres de sua carta: a vaca estava pastando, de repente caiu e horas depois morreu.

Faltam dados mais seguros a respeito do óbito do animal (acidentes ofidicos ou parto recente) em casos de recidiva.

Aconselhamos a procurar o Veterinário do Ministério da Agricultura aí em Leopoldina.

Sr. A. Moreira — Cantagalo — Estado do Rio.

Recebemos sua carta e pelos sintomas descritos na mesma, julgamos tratar-se de um caso de tristeza bovina, (piroplasmose) nos bezerros; todavia aconselhamos procurar um Veterinário para um diagnóstico mais seguro. Se de fato ficou positivada a tristeza bovina, pode fazer o tratamento com o Zotheione, da Rhodia e o Sr. não terá mais prejuizos em seu rebanho.

Sr. Adhemar Paranhos — São José do Rio Preto — Estado do Rio.

A aquisição de arame farpado feita através do Ministério da Agricultura, é viável bastando que o Sr. seja inscrito no mesmo.

Quanto a firmas que apresentem preços especiais para grande quantidade, pode dirigir-se a Cia. Fabio Bastos, Comércio e Industria, à rua Teófilo Otoni, n.º 81 — Rio.

Sr. Antonio Pinto — Paraiba do Sul — Estado do Rio.

Diz a sua carta:

«Desejo adquirir uma chocadeira elétrica ou a querosene, no entanto como não sei qual a mais econômica e a que melhor apresenta um rendimento seguro, peço-lhe a fineza de orientar-me nesse sentido».

Ambas são de bom rendimento, todavia, a elétrica está naturalmente na dependência do suprimento constante da energia.

No A. B. C. do avicultor, à rua Marechal Floriano n.º 136-Rio, o Sr. encontrará todo o material de que necessita.

Sr. Avila Santos — Campo Grande — Distrito Federal.

Pelos dados que o Sr. enumerou em sua «longa exposição», a respeito de sua granja, temos a considerar o seguinte: um plano de recuperação demanda uma visita ao local a fim de estudar as possibilidades de um empreendimento agricola ou pastoril de acôrdo com os seus recursos.

Aguardando aqui [illegible] as suas ordens.

Sr. Rubens Costa — Cascadura — Distrito Federal.

As vacinas para as [illegible] podem ser adquiridas nas casas do ramo, tais como: A. B. C. do Avicultor, S.C.A.L., Lupiani e na Cia. [illegible], são casas acreditadas e [illegible] dem artigos bons.

Sr. Garcia Lea — [illegible] — Estado do Rio.

As casas que fabricam [illegible] para os animais, empregam produtos bons e nas quantidades certas, pois só [illegible] podem dar resultados satisfatórios. A fabricação de [illegible] em casa ou em pequenas propriedades, oferece [illegible] cuidados e por vezes a [illegible] não fica bem feita ou [illegible] rada a contento. Recomendamos-lhe adquirir ração para suas aves em casas especializadas, tais como: S. C. A. L., rua dos Andradas, esquina com Marechal Floriano, ou no A. B. C. do Avicultor, à rua Marechal Floriano.

Sr. Joel da Silva Santos.

Os animais em [illegible] mais sujeitos as doenças, [illegible] Carencias nutritivas, [illegible] Secção publicou em [illegible] deste ano, uma nota a [illegible] to. Esses animais [illegible] um ambiente de [illegible] e durante algum tempo [illegible] receber alimento [illegible] que sempre encontram [illegible] podemos substituir [illegible] te a criação que ele [illegible] por uma outra qualquer.

E' um pouco dificil mas, com o tempo tudo se resolvera.

Vamos até lá!
VAMOS COMPRAR
Barfreitex
o tropical mais brilhante
Casimiras e linhos para ternos de homem

CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O Facilitário facilita tudo!

TESTE PERIODICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS - DORES - REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 ás 12 e 14 ás 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

CASANOVA & CIA. LTDA.
IMPORTADORES
348-A RUA FIGUEIRA DE MELO-350-A



PEÇAS PARA FORD, CHEVROLET E OUTROS CARROS — PNEUS E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS
RIO DE JANEIRO
End. Tel. Zanova — Tels. 28-2131 e 48-8855



Êste conjunto em jersey cinzento, foi exposto na "boutique" de Cristian Dior, e é debruado todo em volta em "gros-grein" prêto, vermelho e branco.

★★★★★★★★★★★

PARA O ALMOÇO DE HOJE:

BADEJO À CASTLE INN

Um badejo (ou outro qualquer peixe do mesmo tamanho e qualidade), vinho branco, avelãs, pão, salsa, alho, pimenta, açafrão e .. Depois de bem limpo o badejo, cozinhe-o em um só pedaço em vinho branco. À parte, pise num almofariz um punhado de avelãs descascadas pão frito em azeite ou manteiga, um dente de alho, pimenta, salsa, e açafrão. Deite esta pasta no vinho onde foi cozido o badejo e a seguir coloque o peixe neste preparado. Acrescente-lhe o sal necessário e cozinhe-o por mais uns 5 minutos.

À SOBREMESA

Torta Maripos:

Duzentas e cinquenta gramas de manteiga, 4 colheres de açucar, 200 gramas de farinha de trigo, 1 ovo completo, 1/2 colherinha de fermento em pó, 2 claras de ovo, o suco de meia laranja. Bata bem a manteiga com o açucar. Acrescente-lhes depois o ovo inteiro. Continue batendo isto durante mais de 5 minutos e lhe vá adicionando, às colheradas, a farinha de trigo peneirada com o fermento em pó e o suco de meia laranja. Bata, à parte, em ponto de neve, as duas claras de ovo e à seguir misture-as rápidamente com o preparado anterior. Despeje a pasta numa fôrma untada com manteiga e leve-a ao fôrno de temperatura suave.



Original e moderníssimo é êste casaco "evasé" de Jacques Fath, realizado em lã dos Pirineus. Além da beleza do modêlo, é digno de nota o elegantíssimo e inesperado laço executado em fita de veludo negra cujas pontas se prolongam até à ponta do "manteau"

LULLI, AJUDANTE DE COZINHA (16+6)

Por João Mauclere

Sem dúvida o Sr. de Guise não podia razoavelmente esperar que a duquesa de Montpensier, prima do rei, pudesse aperceber-se de seu afeto a favor de um pretendente em condições bem medíocres perante Sua Altesa real.

Entretanto, êsse grande senhor não largava as saias da grande mademoiselle que o punha num torniquete, servindo-se dêle para tudo.

Obrigado a seguir para a Itália em missão diplomática, o senhor de Guise compareceu perante ela, para se despedir. Achou-a engolfada em tédio, que era o seu mal. Depois de beijar a mão perfumada que ela lhe estendia languidamente, o senhor de Guise perguntou:

— Que deseja que eu lhe traga de Florença, minha amiga? Frutas secas numa caixinha de ouro cinzelado? Papagaios bem falantes? Um cachorrinho de raça?

Ela encolheu os ombros lindamente modelados.

— Como se pode ser tolo assim agora dizer o que a sua dedicação, de que o senhor fala sempre, deve trazer, para me agradar? Vá, volte e traga-me alguma coisa que me distraia, se o senhor puder.

E, mal humorada, a duquesa de Montpensier deu-lhe as costas no divan, de modo que o senhor de Guise teve de partir com essa demonstração pouco eloquente de amizade.

* * *

Algumas semanas mais tarde, estando prestes a concluir a sua missão diplomática, o senhor de Guise perambulava em Florença, pelo bairro dos mercadores, a fim de comprar quinquilharias femininas, como um nicão de amor que assegura o agrado das damas, antes de seu regresso a Paris. De repente, viu sentado, num marco de pedra, um rapazote muito moreno, cor de pinhão, que tocava guitarra com ardor, enquanto, em torno do executante, muitos ouvintes se juntavam, como freiras ouvindo vesperas e quasi com o mesmo recolhimento. E a música ia fluindo do instrumento, ligeira e saltitante. Era uma tarantela, essa outra cidade — flor da Itália.

Ouvindo essa música, de Guise deixou escapar a sua exclamação favorita:

— Pela rubra crista do meu galo! Eis aqui um verdadeiro artista! Ou então eu nada entendo de música!

Abrindo caminho entre a massa popular, com os cotovelos, conseguiu atingir a primeira fila dos ouvintes. Uma vez terminada a execução do trecho musical, interpretado com uma «verve» admirável, de Guise disse, em italiano, ao rapazote:

— Isto é o que se chama tocar, meu pequeno. Queres vir comigo?

— Onde? — perguntou o garôto erguendo para seu interlocutor uma carinha magra e ainda mais feia.

— Para a França, para a casa de uma dama muito rica e que anda aborrecida, a quem a tua música poderá distrair. Está feito?

O rapazinho não hesitou em responder:

— Se o senhor me leva, eu vou. Estou como se fosse só no mundo, pois meu pai não quer saber de mim.

— Quem é teu pai?

— Meu pai é um moleiro chamado Lulli. Foi um reverendo franciscano quem me ensinou a tocar guitarra e vou ganhando a vida a tocar pelas ruas.

— Pois bem. Levo-te comigo e garanto que vais ganhar mais, com menos trabalho. Como te chamas?

— João Batista.

— Pois então, João Batista, vem comigo.

O menino obedeceu e o duque sempre com a preocupação de agradar à Mademoiselle, com o seu achado, não se demorou mais, em Florença, do que o tempo estritamente necessário. Durante tôda a viagem, encantado pelo espírito e o talento de seu jovem companheiro, o duque não cessava de felicitar-se pelo encontro e pelo partido que pretendia tirar dêle. Mal pôs o pé em Paris, de Guise correu logo a barbear-se e frisar-se, vestindo-se apuradamente e ornando a sua espada com um laço galante.

Enfiou-se na sua carruagem de gala e mandou logo tocar para a casa da grande Mademoiselle, duquesa de Montpensier.

Aí não teve a acolhida que esperava. Ao ver o seu amigo empurrar diante dêle uma espécie de macaco mal talhado, Mademoiselle ficou tôda espantada. Olhou para o duque, com ar de censura, para dizer-lhe:

— Ora essa, cavalheiro, quem é êste pretinho que me vem trazendo da Itália?

— Mademoiselle — replicou o gentilhomem inclinando-se — é um jovem artista que me custou muito descobrir, para distraí-la nas suas melancolias.

— Um artista?... com êsse focinho de rato? Qual! O senhor está brincando, penso eu! E tu, pagem desajeitado, que é que sabes fazer?

— Minha senhora — respondeu o pequeno florentino em mau francês — o que eu sei é só tocar viola para serví-la.

Mademoiselle, cujo humor espinhento não estava longe de ver uma ofensa nessa oferta feita, aliás, muito humildemente, replicou desdenhosamente.

— Não preciso de serviços de um macaco como tu. Só não te ponho na rua em atenção aqui ao duque de Guise. Sei que há falta de um ajudante do pessoal da copa e demais criados. Vai tocar as tuas músicas para eles ouvirem, no caso em que queiram te receber bem.

Muito encabulado, o Sr. de Guise cujas pretensões não podiam ir pior, retirou-se com o seu protegido.

E João Batista Lulli estreou na côrte de França, relegado para as cozinhas da duquesa de Montpensier e aí inúmeros aborrecimentos o fizeram lamentar ter deixado as ruas de Florença onde, pelo menos, êle gozava à vontade a luz do belo sol da Itália, o maior bem dêste mundo, para êle.

Acresce, ainda, que o manejo das colheres e caçarolas não lhe entrava na cabeça. O seu único consolo era nos momentos de solidão, em que, enxugando as lágrimas, se punha a tocar a sua guitarra, com o coração palpitante.

Certa noite, um outro íntimo de Mademoiselle, o conde de Nogent foi atraído para as cozinhas, pelo eco de uma melodia insólita e encantadora, que o surpreendeu. O conde falou, então, de sua descoberta, com tanto calor, que a duquesa fez subir ao seu salão o pequeno «virtuose» que não deveria re-

(Conclui na página 7)





Lanvin-Castillo e Pierre Balmain, são os responsáveis por êstes dois modelos de noite executado em tecido "imprimés" de Hurel



A Fechadura de Segrêdo

Ao segundo retinir da campainha, entreobriram-se as bandas de uma janela, na fachada escura e uma voz inquieta perguntou:

— Quem é? Que deseja? ..

Foi maryso quem respondeu:

— Queria desculpar o incomodo. Mas acabamos de sofrer um acidente. O nosso automovel osfreu um desastre o cerco de quinhentos metros daquí e meu marido soiu ferido.

— Gravemente?

— Não. Um simples arranho. Entretanto, mal pode andar e desejaria que me informasse se ainda estomos muito longe do aldeia mois proxima.

— Espere um pouco. Vou descer já, para abrira a porto...

Nas latadas de moracujá as passifloras abriam seus lindos calices decorativos, subindo até a grade do portão que o senohra Charance abriu rom esforço.

— Entrem, vão entrando! — disse a dona da caas. A aldeoa mais proxima está a cinco quilometros daqui. Não podem passar o noite à beira da estrada, penso eu!

E logo que o ferido ficou instalado no regaço da poltrona estofada e o pé machucado numa olmofada forrada de seda com botões de ouro, a senhora Charance informou solicitamente:

— E só o tempo da minha creada chegar para o serviço, de monhã e mandal-a-ei chamar o medico. No momento estou absolutamente só, em casa.

— A senhora não tem medo?

— De âuê? Sou viuva e já perdi meu filho unico, ha dois anos, num acidente de estrada de ferro. Já vê que não tenho apegos à vida que me faça reccar qualquer coisa. Venha o que vier, será o que Deus quizer.

* * *

Um perfume ligeiro re alfazema flutuava no vasto aposento de assoalho bem tratado, cuja a dona da casa abria para fazer entrar os seus hospedes.

— Era o quarto do meu filho — explicou.

Espigas de um ouro esmaecido decoravam o lavatorio rucstico, sobrepujado por um espelho. Encadernações prateleiras fixadas na parede. E o retrato de um adolescente, vestido fóra da moda, sorria em cima de uma comoda, entre dois vasos de opalina.

— Tudo ficou no estado em que ele deixou, quando se foi pela ultima vez. Meu filho tinha me consagrado justamente todo o seu periodo de ferias desse ano. Foram quatro semanas que passanmos inteiramente juntos. Nem siquer passeava, evitando sair de casa. Parecia que ele estava adivinhando serem essas as suas últimas férias.

A voz da pobre velha, como que se partiu:

— Era um rapaz tão sério. Frequentemente eu lhe repetia que não trabalhasse tanto,, que se divertisse. Mas êle me respondia sempre: «Depois, mais tarde, mamãe. No mo-

André de Courson

mento os meus negócios estão correndo tão bem que posso comprometê-los, abandonando-os para descansar».

Marysa perguntou:

— Que fazia êle?

— Trabalhava no banco e ocupava-se, ao mesmo tempo, de vendas de imoveis e hipotecas. Não costumava explicar-me detalhamente os seus negocios, ma so que sei é que tihna magnificas relações e ganhava muito dinheiro.

A senhora Charance apontou para uma ecsretaria marchetada, entre as duas janelas.

— Olhem! Aí dentro ha uma porção de recordações a que êle se mostrava muito apegado. sCrtas que não queria levar para Paris, seus retratos de criança, sua coleção de selos... Eu gostaria tanto de tornar a ter comigo essas lembranças dêle, depois de sua morte!...

— E por que não as tira desse movel?

— Não consegui achar a chave da secretaria entre os objetos de meu filho e o operario que chamei para abri-a, disse-me que a fechadura era de segredo. Seria preciso escangalhar o movel para abri-lo. Não quiz que se fizesse isso. Foi meu filho quem comprou a secretaria, há muito tempo e êle proprio a instalou ali onde está.

A pobre velha concluiu com um suspiro:

— Ah! Precisam de repouso... Desculpem-me tê-lo importunado com as minhas pobres historias. E espero que não passem uma noite muito ma...

* * *

O acidentado esperou que o ruido dos passos da Sra. Cahrance desaparecesse no interior da casa, para, depois, levantar-se e dirigir-se, num pé só, para o movel que sondou, batendo-lhe com o dedo.

— Ha qualquer coisa aqui dentro — observou com um interesse subito.

Fechou os olhos e pôz-se a tatear com os dedos à volta da fechadura. Bruscamente, então, ordenou à sua companheira.

— Dá-me a ferramentao

Marysa, porem, escandalisou-se.

— A velha foi tão boa para nós!... Ela nos acolheu e espero que você não vá agradecê-la, roubando-a...

O homem encolheu os ombros.

— Deus me livre de uma coisa destas! Não se trata de roubar, absolutamene! O que desejo é que ela possa achar, amanhã, ao entrar neste quarto, a secretria aberta, a fechadura intacta e todas as lembranças de seu filho à sua disposição. Será esta a melhor maneira de retribuirmos a hospitalidade que ela nos deu.

Enquanto o homem falava, tinha se ajoelhado diante da maleta de viagem que puzera no chão.

— Toma! Aí etsão as ferramentas.

Durante alguns minutos sentiu-se o resfolegar curto do homem cortado pelo ranger ligeiro das pinças mordendo o aço, dentro da fechadura. Depois, bruscamente:

— Pronto!

Sem ruido o movel abriu-se e o dsois viajantes curvaram-se para dentro da escretaria, num movimento unico de curiosidade .

O homem deixou escapar uma exclamacão abafada de pasmo:

— Ora essa!

... Suas mãos iam tirando de dentro do movel uma vestimenta preta de capuz, um par de luva de borracha, uma pistola automática e um jogo completo de ferramentas de roubar.

— Está vendo você? O tal filho da velha enganava-a, ao lhe dizer que trabalhava num banco, em Paris.

— Marysa sacudiu a cabecinha loura, de cabelos em bandos e indagou:

— E agora, que é que se vai fazer?

O homem respondeu, sem hesitar:

— O que eu nunca fiz na minha vida: fechar de novo uma secretaria, depois de tê-la aberto!

Guardou tudo outra vez, onde estava, recompoz a secretaroa, com o segreco de sua fechadura, enquanto explicava à companheira:

— Porbe velha, coitada! Só para lhe prestar um serviço, não se lhe havia de matar o filho uma segunda vez!



Bernard-Sagardoy apresentou em tecido Rhodia de Hurel, êste maravilhoso "tailleur" negro, cuja característica é ser inteiramente trabalhado em plissé.



Mad Carpentier, realizou êstes dois modelos para a tarde. O primeiro é executado em chantung e completado por um ligeiro casaco no mesmo tecido em branco com "pois" pretos, enquanto o segundo é inteiramente planeiado em "piqué" "croquet".

Dinheiro de Graça

De André Charpentier

Na sala de visitas da senhora Stanfields, viuva de um homem de negocies americano, rei de qualquer coisa, comentavam os convidados a aposta de um ocioso de Chicago, que, à saida de uma ceia alegre, pela qual se comprometeu a fazer duas vezes a volta de Central-Park, montado em dois cavalos puro sangue, ao mesmo tempo que esvaziava duas garrafas de whisky. O homem morreu de congestão duas horas depois.

— Todas as apostas não passam de coisas estupidas — concluiu o narrador.

— Não generalizemos — objetou alguem.

— pode citar-me o exemplo de uma só que faça prova de espirito? — retrucou o outro.

— Talvez.

Nisto, interveiu a dona da casa.

— Olhem que istó tambem é uma forma de aposta. Em todo caso, va contando sempre a sua historia, visto como parece estar mortinho para isso.

O major Raterford nã se fez de rogado. Havia muitas mulheres bonitas na roda e ele queria fazer um bonito... Por isso, começou logo:

— Os senhores conheceram o velho Stramson..., riquissimo industrial do Ohio? Era um tipo realmente, original, esse cavalheiros... Imaginem, por exemplo, que ele teve a idéia, um dia, de açambarcar todas as marcas de purgantes do mundo inteiro. Mas a companhia não pode chegar a ser fundada, porque os comanditarios não quiseram saber do tal «trust».

Despeitado com o fracasso, o homem de negocios expandiu-se em sarcasmos contra a pusilanimidade de seus contemporaneos, que não compreendiam as grandes vantagens do negocio, chegando a afirmar:

— Mesmo que eu lhes oferecesse notas de cinco dolares por meio dolar, eles hesitariam!

— Ah! Não! Isso seria demais! — interrompeu um dos ouvintes.

— Foi o que lhe repetiram, na ocasião — informou o narrador. E proseguiu: Vivamente estimulado, Stramson manteve a afirmativa. Tinha a certeza de que se oferecesse notas de cinco dolares por cincoenta cents cada uma não acharia quem quisesse comprar. A experiencia foi levada a cabo com todo rigor Certa manhã, num dos bairros de Cincinati, perto de um mercado ao ar livre, apareceu um vendedor ambulante que expoz a venda a singular mercadoria. Uma taboa atravessada sobre dois cavaletes, o homem arrumou volumosos maços de notas do Banco de cinco dolares e poz a gritar o anuncio de sua mercadoria:

— Cheguem-se, minhas senhoras isto é uma ocasião unica, negocio da China! Aproveitem! Estou vendendo notas de cinco dolares, por cincoenta «cents» cada uma!

Um publico divertido, ironico, juntou-se em torno do homem que, sem pestanejar, fazendo frente a todas as pilherias da assistencia, insistia em propor a venda de sua insolita mercadoria, em condições mais insolitas, ainda. O proprio policial, que se chegou para ver o que era aquilo, não pode deixar de rir às gargalhadas! A própria policia estava convencida de que a coisa não passava de uma farsa e de que as notas eram fingidas. Por mais parecidas que fossem, com certeza não valiam meio dolar cada uma.

Durante seis horas a fio, o vendedor ambulante esbofouse tentando estimular a clientela, que não levava o negócio a sério, mesmo quando o scamelôts dava a examinar e apalpar os pacotes de dinheiro.

Cada qual se julgava bastante esperto para recusar essas notas. Mas a influencia aumentava sempre.atraida pela originalidade do caso, chegando a impedir o trânsito até que, finalmente, a policia interveio prendendo o vendedor ambulante.

Foi então que ele se explicou, revelando quem era a pessoa por cuja conta ele levara a cabo essa experiencia pouco banal. No dia seguinte, todos os jornaes divulgaram a aposta original que Stramson propuzera e ganhara.

Nesta altura da narrativa, a Sra. Stanfield, pensando achar um remate para a narrativa do major Raterford, sentenciou:

— Realmente, este caso comporta um ensinamento, de que os filosofos poderão tirar grandes conclusões.

A palestra ia já tomar outros rumos, quando o major fez um gesto, pedindo atenção, com os olhos sorridentes de malicia:

— Então os senhores estão pensando que a historia acabou aí?

(Conclui na página 7)

Vamos até lá!

VAMOS COMPRAR

ROUPA DE CAMA E MESA

Sortimento completo para quarto, banheiro, almoço, chá, jantar, copa e cozinha. Colchas, cobertores, edredons, tecidos para cortinas.

CASA
Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

O Facilitário facilita tudo!

ELIZA NIGRI



Motivos de fôrça maior obrigam a Professôra ELIZA NIGRI a interromper a sua colaboração em GAZETA DE NOTICIAS durante duas semanas.

Página consagrada pelo próprio semanal das nossas leitoras, as aulas de ELIZA NIGRI que já se tornaram pela oportunidade dos temas abordados, constituem um dos pontos de maior simpatia da nossa edição de domingo. Dessa forma, é com grande pesar que deixamos de inserir hoje a atraente página. Entretanto, podemos assegurar que dentro de duas semanas, aqui teremos novamente ELIZA NIGRI reiniciando a sua colaboração, conforme sua promessa, com as primeiras aulas sôbre chapéus de tanta oportunidade para a estação que presentemente atravessamos.

DEVE SER O RÁDIO UM BEM OU UM MAL?

J. de Medeiros Gualter

Eis a pergunta!

O progresso, em tôdas as suas modalidades conhecidas, tanto pode ser propício como pernicioso à causa da humanidade. Depende de circunstâncias várias, dentre as quais avulta como primordial a da maneira de conduzi-lo e aproveitá-lo. A aviação aplicada à guerra como instrumento de morte; a energia atômica, como fator de destruição; a cinematografia empregada como estimulante de corrupção; etc. provam suficientemente a favor do asserto.

Ora, a radiotelefonia é elemento de progresso: logo, intuitivamente, deve ser utilizada no sentido de beneficiar e não no de prejudicar o gênero humano.

No entanto, é aqui que pega o carro, no meio brasileiro, ao menos, e de modo especialíssimo aqui no Distrito Federal, o rádio só se tem afirmado pela faculdade negativa, quer dizer: como fôrça propulsora do maior embrutecimento das massas. É isto um fato notório. Por que assim sucede? Porque lhe falta aquela capacidade orientadora que o leve a sua superior e verdadeira finalidade, dentro da qual se prescreve o imperativo de educar e instruir. Longe de atender a esta obrigação, que lhe devera ser indeclinável, compulsória, desveja-se êle — o rádio — como enxêrro de cloacas a impregnar de miasmas a atmosfera em que respiramos.

Que perigo e que deshumanidade! Uma radiotelefonia moralmente ruim causa maiores estragos do que uma imprensa — censo — cem mil vezes mais infame! Isto é óbvio. Poucos são atualmente os que esperdiçam tempo a ler jornal; ao passo que o diabo do rádio, ainda que a vontade a isto se oponha, ouvem-no até as crianças, quando mesmo o não escutam... Quem poria freios no incoercível? É fácil será imaginar o que isso significa em relação a êsses milhões de brasis.

A quasi unanimidade das Emissoras cariocas prima pelo sensacionalismo mais desbragado e estúpido que conceber possa acaso a humana inteligência. QUASE UNANIMIDADE — diz-se, justamente, porque algumas há, sem dúvida, a que se não aplicaria, nem por sombra, o causticante labéu; honra lhes seja! Noventa por cento dos programas irradiados por aquela maioria de Emissoras afinam com a miserável modalidade de perverter e degradar o meio sôbre que atuam. Cumpre considerar que se não leva aqui em linha de conta, porque seria assunto para comentário à parte, o sadismo característico daqueles programas cuja especialidade é a de ofender e aviltar a dignidade da pessoa humana!... E o que resta dêsses noventa por cento espúrios, só aos moucos se deferiria o direito de ignorá-lo, é de qualidade para lá de péssima. O motivo? Este: são organizados e, em muitos casos, também dirigidos e executados, tais programas, por indivíduos de equívoca idoneidade intelectual. Senão inteiramente analfabetos (o que, afinal, seria de menos), todavia, apenas (o que é positivamente muito mais grave), semi alfabetizados mas com fumaças de sabichões... Que de mais perigoso haverá que sabença de folhinha, sobretudo mal digerida?...

Ora muito bem, isto é, muito mal! Sobressaem dessa minoria de programas menos maus, e sobressaem em caixa alta, uns de caráter «educativo» de autoria dum Sr. Paulo Robedto que se mete a tudo saber e doutrinar a cerca de tudo com aquela ênfase tão sua e só comparável, em hipótese, à dos convictos pregadores do Exército da Salvação, mas que, em verdade, bem medido e bem pesado, ganharia cinturão de ouro num torneio de ignorância. Esse Sr. Paulo Roberto, dizem-no, é médico. Não há ainda muito tempo que êle, trazendo à baila um episódio da abdicação de Dom Pedro Primeiro, concluiu a leitura de um documento atribuido a êsse monarca com esta descascadíssima besteira: «Assinado Dom Pedro de Orleans e Bragança»!... «DE ORLEANS»!... Crê-se que não seja preciso acrescentar palavra para realçar o grau de estupidez de quem comete de público um tamanho disparate; não se está aqui escrevendo para habituais de auditórios de «estação de rádio». As pilhérias de idêntico jaez, emitidas pelo supra dito Paulo Roberto no seu afan de instruir as gentes dêsses rincões, arroladas, encheriam colunas. E contudo, foram elas que lhe deram tanto renome e são elas que o confirmam, de semana para semana, como figura eminente do cacional Broadcasting! Esse Brasil... Mas, de tôdas, a melhor é a que provocou esta arenga. Nela, mistura-se com a ignorância uma injustiça flagrante. Foi o caso que, domingo último, fez o bombástico radialista um espalhafato dos seiscentos diabos em torno da escalada do Pão de Açucar levada a efeito por um grupo de desportistas na manhã dêsse dia. Coisa mui digna de ouvir-se — diria mestre Antonio Torres. O feito foi romanceado, dramatizado, sincronizado, posto enfim, em quantos odjetivos possam por êsse mundo haver terminado em ado... O auditório uivava de entusiasmo... E os heróis da façanha, que lá não compareceram, por precaução, dada a possibilidade de serem estraçalhados pelos carinhos das fans como já se tem visto suceder nos «tais» do futebol, foram mais tarde noutros lugares — veio-se a saber no dia seguinte — assaltados por dezenas de moçoilas anciadas por autográfos e outras espécies de relíquias de certo mais impressionáveis...

Povo infeliz! Quem te amar verdadeiramente terá por primeira obrigação o transformar-te em unidade controlável.

E todo êsse destempêro a propósito de que? Duma ação inegavelmente corajosa mas que outros sempre a praticaram, notadamente meninos Escoteiros, sem salseiro ou matinada! Tanta bulha, tanto escândalo, por proeza tão corriqueira. «Feito heróico!... «Aventura de titans que enobrecem a raça»!... etc. etc. E os que ao cocuruto do penedo se alçaram, com o Engenheiro Augusto Ramos (Augusto Ferreira Ramos), para instalar os serviços que permitem lá hoje ir-se com tanta facilidade? Ah! Esses não mereceram sequer a lembrança duma palavra. Vêem a injustiça? Seríssima coisa é esta chamada «matéria-paga»... Porém, há melhor ainda. No dia 6 de setembro de 1903, há portanto quarenta e nove anos, era a montanha do Pão de Açucar galgada por um grupo de alunos da antiga Escola Militar da Praia Vermelha para o fim de desfraldar lá de cima a bandeira do Brasil em honra de Santos Dumont que aqui chegaria no dia seguinte, ao depois de haver dado ao mundo as asas com que voaria a sua pátria para as alturas da glória. Heim? Êste, sim, afirmase positivamente como um feito heróico, pelo sentido de grandeza que o determinara! Dêsse grupo de jovens patriotas fazia parte o atual General Euclides Figueiredo, que, com a graça de Deus, aí está vivo e são, rindo a estas horas, como nós outros, da suprema ignorância dêsse fazedor de programas de fundo educativo e histórico. Os jornais de então registaram, como deviam, o fato. E aqui vai, data venia, a maneira por que a êle se refere, no seu livro SANTOS DUMONT, páginas 153 a 154, o Sr. Gondin da Fonseca:

— «Santos Dumont amanheceu no Atlantique, fora da barra, às cinco e meia do dia 7 de setembro de 1903. Na véspera, dia de domingo, um grupo de alunos da Escola Militar da Praia Vermelha (Euclides Figueiredo, Augusto Gentil de Albuquerque Falcão, Leonel da Costa Ribeiro, Agostinho Pereira Goulart, Armando Ribeiro, Antonio Pirineus de Souza e Nestor Rodrigues da Silva) galgou o Pão de Açucar, dur feito naqueles tempos em que a montanha, íngreme e escalvada como é de certo ponto para diante, não possuia a menor vereda de acesso. Chegados acima, hastearam a bandeira nacional, soltaram uma dúzia de foguetes para avisar os colegas e estenderam, virada para o mar, uma grande tela com a a legenda «Salve, Santos Dumont!» Mal o Atlantique atravessou a barra os alunos dispararam uma, duas, três cargas de morteiros. E a êsse sinal festivo dezenas de embarcações largaram do Faroux, da Ilha das Cobras, do Bequeirão, para comboiar o paquete e saudar o herói».

Pronto. Leram. Pois bem! Essa empresa de tão elevada significação patriotica, que assim invocada há meio século depois ainda tem o poder de fazer vibrar dentro do peito o coração a todos os brasileiros de sangue, passou em branca núvem diante da gana de exalçar uma aventurinha de desportistas à cata de cretinas sensações. E por que? E' lógico: porque não tinha conhecimento do feito o organizador do barulhento programa. Daqui não há por onde sair.

Isto pôsto, indaga-se: um veículo de civilização, com gente de um tal quilate a acionar-lhe as alavancas, poderá chegar a destino certo e sem deixar os caminhos cobertos de estropiados?... Respondam, se o puderem, os sábios das escrituras.

um prazer incomparável!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

* melhor MALTE
* melhor LÚPULO
* melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delicia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquêle riquíssimo sabor proveniente do melhor malte. E alem disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você tambem saiba escolher! Prefira beber Brahma Chopp!

em barril ou garrafa

Beba BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rede Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e medias — Às 6as feiras, PRK 30, ás 21.35 hs no Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

Record 1037

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Admissão dos pedidos de Financiamento Hipotecário até 300.000 cruzeiros

A **Administração da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro**, em face da publicidade que tem sido feita em torno **da** concessão de empréstimos hipotecários, cumpre o dever de esclarecer que, em obediência á Portaria n.º 90, de 18 de março, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, só serão admitidos, no corrente exercício, os pedidos de financiamento até Cr$ 300.000,00 (Trezentos mil cruzeiros), destinados á aquisição de prédio residencial, não possuindo o requerente outro imóvel.

Focalizando Portugal

Noticiário das Associações

CASA DOS POVEIROS

Festas Juninas — O Arraial de domingo passado esteve muito animado, apesar do mau tempo que de inicio se fez sentir com ameaça de fortes chuvas. Pouco depois, porém, as nuvens ameaçadoras dissiparam-se dando lugar a uma noite agradavel e de céu estrelado. Foi mais uma noite encantadora, sendo de salientar o exito alcançado pelos fadistas Maria da Luz e José de Azevedo que cantaram diversas canções do agrado geral, pelo que foram muito aplaudidos. Foram muito apreciados tambem os grupos de cantadores que com os seus cantares ao desafio emprestaram a esta festa uma nota tipica e regionalista. Esperamos que o arraial de hoje alcance o maior explendor com o nosso parque cheio de gente e um bom programa de musicas executadas pelas conhecidas **Bandas** Lusitana e Portugal.

Otimistas e Pessimista —. Os nossos conterraneos que desejarem possuir um exemplar desta obra da autoria do grande poveiro sr. Vasques Calafate deverão dirigir-se à Secretaria desta Casa onde os mesmos se encontram.

A Beneficente — Encontram-se em poder desta Casa algumas listas que se destinam a um movimento em prol dessa Casa de Caridade. Pedimos e recomendamos nos bons corações que reservem o seu óbulo para a BENEFICENTE que tanto bem espalha pelos necessitados da nossa Terra. — Quem o desejar poderá entregar desde já a sua contribuição na Tesouraria.

Novos Socios — Na ultima reunião de Diretoria foram aprovadas as seguintes propostas: sr Manoel Monteiro, proposto pelo sr. Joaquim da Silva Laranja; sr. Arlindo Pinto da Fonseca, pelo sr. Albertino Alves Ribeiro; sr. Circundino Gomes Moreira, pelo sr. Alipio Fernandes da Silva Lage; sr. José de Albuquerque, pelo sr. Josué Rezende.

Férias Merecidas

Pelo «Vera Cruz», segue para Lisbôa em merecidas férias o consul João Diniz, que depois de 23 anos de serviço, sem um dia de folga siquer, vai rever pelo espaço de 4 mêses, a sua querida terra.

Falar sobre Diniz, é quase que escrever um capitulo da representação diplomatica de Portugal no Brasil, pois a cooperação que o mesmo tem emprestado ao entrelaçamento das relações entre os dois paises, o caracterizam como o seu grande construtor.

Tendo servido nos consulados de Newhavem, São João da Terra Nova e Porto Alegre, Diniz realizou, entre nós, a maior obra de assistencia a emigrantes portuguêses que aqui aportam, em busca de melhores dias.



Cônsul João Diniz

No momento que em gozo de férias se ausenta do nosso convivio diario, GAZETA DE NOTICIAS deseja ao seu constante leitor e amigo, os mais venturosos instantes, no aconchego dos entes queridos, do outro lado do Atlantico.

O Presidente da República atendeu a Cooperativa Portuária

Gêneros de primeira necessidade em ótimas condições — Uma calúnia sem fundamento na palavra de um irresponsável — Prestigiar nossa entidade é um dever que nos assiste — O comércio atacadista está prejudicando o cooperativismo — Getúlio Vargas: grande amigo dos Portuários

(Reportagem de TARCISO ALVES DA SILVA)



No clichê acima vê-se a Diretoria da C. P. C. L. após a reunião da Assembléia Geral

Tendo em vista uma nota divulgada pelo vespertino "A Notícia" de 20 do corrente, em torno de queixa apresentada àquele jornal pelo Sr. Almir de Souza, contra a Cooperativa Portuária de Consumo Limitada, a cuja entidade o referido senhor pertence, foi que a nossa reportagem rumou para a mesma, no sentido de se certificar da realidade dos fatos, isto é, verificando a veracidade dos mesmos, bem como esclareceu melhor a opinião pública em geral e a coletividade portuária em particular, visto que o associado em questão, parecia pretender criar apenas um escândalo e ao mesmo tempo ver seu nome em evidência, não interessando como e por que.

Para melhor esclarecimento do assunto, procuramos ouvir a palavra abalizada do tesoureiro da referida entidade, senhor Leonardo de Almeida, que, interpelado pelo repórter não se fez de rogado, uma vez que prontificou-se a nos dar todos os esclarecimentos necessários em torno do assunto.

Inicialmente, disse-nos o senhor Almeida: A queixa apresentada pelo associado senhor Almir de Souza, não atingiu os verdadeiros objetivos por êle esperados, visto que a mesma só veio provar o nosso interesse em preservar a saúde e o estômago dos nossos companheiros, porquanto não fomos acusados de vendermos gêneros deteriorados e sim de joga-los fora, como realmente deve ser feito.

Continuou o entrevistado: o nosso verdadeiro interesse, aqui na Cooperativa, é apenas em servir da melhor forma possível aos nossos associados e companheiros, sim, por que nós também somos portuários e também gastamos da Cooperativa, porquanto isto aqui é nosso e a nós nos pertence, portanto, temos, forçosamente, que zelarmos pelo nosso patrimônio.

— E quanto ao preço da manteiga "Gaivota", que realmente diz ser vendida, aqui na Cooperativa a Cr$ 48,00 o quilo, e lá fora no varejo Cr$ 43,00 qual é, realmente o seu preço de custo para a entidade?

Nessa parte o tesoureiro da C. P. C. L. não se conformou em nos dar declarações verbais, foi mais adiante, isto é, nos mostrando as últimas faturas de compra, cujo preço podemos constatar, pessoalmente, pois a mercadoria em questão, custa, para aquela entidade classista: Cr$ 46,00 o quilo;

Agora, nos pergunta o entrevistado: os senhores acham que nós podemos vender essa mercadoria por Cr$ 43,00 o quilo? Claro que não.

Para maior confirmação do que o Sr. Leonardo de Almeida nos dizia e mostrava, foi-nos apresentado o representante da manteiga "Gaivota", que no momento procurava vender uma partida dessa mercadoria ao preço de Cr$ 45,00 o quilo, isto como uma camaradagem tôda especial, pois o referido senhor declarou-nos que dentro de poucas semanas êsse artigo vai sofrer uma alta, isto, talvez para Cr$ 48,00 ou 50, o quilo no atacado.

Mediante esses esclarecimentos ficou provado que o associado em questão, não passa de um irresponsável sem nenhuma noção de responsabilidade.

COINCIDENCIA

Por mera coincidência, fomos encontrar a diretoria da Cooperativa reunida em Assembléia Geral.

Essa reunião teve por finalidade, tratar sobre a recente entrega de um memorial pelos seus diretores, ao senhor Presidente da República, documento esse que reivindica um crédito no Banco do Brasil.

Para êsse fim a diretoria dessa Cooperativa vai providenciar o envio dos boletins necessários para que o nosso principal estabelecimento de crédito cumpra as ordens superiores já em seu poder.

A REUNIÃO

Após as explicações do presidente da Cooperativa, Sr. Paulo Rodrigues Pereira, aos demais associados, usou da palavra o Sr. Oracio Duque de Assis, presidente da "União dos Servidores do Pôrto" que, em brilhante oração, fez ver aos seus companheiros a necessidade que havia em prestigiarem a sua entidade, bem como aqueles que a dirigem.

Em seguida fez um vasto elogio aos dirigentes dessa entidade, senhores Paulo Rodrigues Pereira, Leonardo de Almeida e Patrocinio Dias Guimarães, pelo modo patriotico com que esses abnegados servidores vem se conduzindo a frente da entidade que dirigem.

Por último, falou o tesoureiro da Cooperativa, senhor Leonardo de Almeida, que em sua oração procurou fazer ver aos demais associados as dificuldades que existem na aquisição das mercadorias para o abastecimento dos mesmos, uma vez que são obrigados a se sujeitarem aos preços exorbitantes cobrados no atacado.

Mas, que vai se fazer? disse o orador. Se somos obrigados a atender o nosso quadro social.

AGRADECIMENTO

Os diretores da C. P. C. L., fizeram questão em frizarem os seus eternos agradecimentos ao senhor Presidente da República e ao seu secretário particular, Dr. Roberto Alves; o primeiro, por tê-los recebido e atendido, uma das maiores e mais justas aspirações dos dirigentes dessa entidade, e o segundo por tê-los encaminhado a presença do primeiro Magistrado da Nação a quem entregaram o memorial acima citado.

Acentuaram ainda, que o senhor Getúlio Vargas é, realmente, um grande amigo da laboriosa classe portuária, e que essa classe deve depositar todas as suas esperanças no insigne Chefe da Nação, visto que o mesmo não é apenas um amigo e protetor dos portuários, mas sim dos trabalhadores brasileiros em geral.

OTIMO ASPECTO

Antes de nos retirarmos, o senhor Leonardo de Almeida fez questão de percorrer a Cooperativa com a reportagem, mostrando tôdas as diferentes seções, bem como as mercadorias que são vendidas aos associados, para que podessemos verificar o estado da mesma que, digamos de principio, é a melhor possível.

Portanto, qualquer acusação feita àquela entidade não passará de mera calúnia uma vez que os seus ilustres dirigentes tudo têm feito no sentido de atenderem da melhor forma possivel aqueles que não são apenas associados e sim um companheiro portuário.

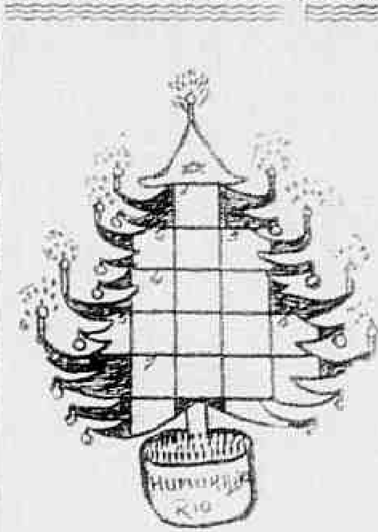
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado dos prêmios da Loteria n. 163 — *São João* — extraída em 21 de junho de 1952:

33553 — Cr$ 10.000.000,00 — Rio
33552 (Apr.) — Cr$ 250.000,00
33554 (Apr.) — Cr$ 250.000,00
37773 — Cr$ 5.000.000,00 — Santos
22344 — Cr$ 3.000.000,00 — Rio
37273 — Cr$ 2.000.000,00 — Salvador
38865 — Cr$ 1.000.000,00 — S. Paulo
10077 — Cr$ 200.000,00 — ... Salvador
3962 — Cr$ 200.000,00 — ... Curitiba
2020 — Cr$ 200.000,00 — Rio
38277 — Cr$ 200.000,00 — Rio
2651 — Cr$ 200.000,00 — Rio
35322 — Cr$ 100.000,00 — Rio
26982 — Cr$ 100.000,00 — ... S. Paulo
14341 — Cr$ 100.000,00 — ... Muriaé
6088 — Cr$ 100.000,00 — ... Uberlândia
36541 — Cr$ 100.000,00 — ... Guaratinguetá
37693 — Cr$ 100.000,00 — Rio
13443 — Cr$ 100.000,00 — Rio
11521 — Cr$ 100.000,00 — Rio
4163 — Cr$ 100.000,00 — Rio
27100 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E mais 20 prêmios de .... Cr$ 50.000,00; 30 de .... Cr$ 30.000,00; 50 de .... Cr$ 20.000,00; 100 de .... Cr$ 10.000,00; 440 de .... Cr$ 5.000,00; 1.200 de .... Cr$ 3.000,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 4º prêmio e 4.000 de Cr$ 2.200,00 para os bilhetes terminados em 3.

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS

2 — Patrão
4 — Igual
5 — Beira de rio (pl)
7 — Gratuita

VERTICAIS

1 — Querida
2 — Unido
3 — Que tem asas
6 — Sobrenome

UM FORMIDAVEL APARELHO DE JANTAR

Nesta semana GAZETA DE NOTICIAS oferece aos seus decifradores um notavel brinde como primeiro prêmio. Leiam as bases do concurso e concorram a este sensacional prêmio que a seção PENSE E RESOLVA sorteará neste torneio, cujos prêmios são os seguintes:

1º PRÊMIO — Um aparelho de jantar com 22 peças;
2º PREMIO — Um lindo adorno para toilete;
3º PREMIO — Meia duzia de copos de cristal para vinho;
4º PRÊMIO — Um adorno para senhora;
5º PRÊMIO — Um rico utensilio para o lar.

LUIZ ARMANDO

RESULTADOS DO ULTIMO TORNEIO

Foram contemplados os seguintes leitores que enviaram certas as soluções:

1º LUGAR — Geba Gonzales, residente à rua Dr. Jolins 269, com um valioso despertador;
2º LUGAR — José Abrantes Souza, morador em Nilópolis, com uma garrafa termica;
3º LUGAR — Jeanete Ribeiro, residente à rua Macapuri 172, Penha, com 1 bôlsa de Nylon;
4º LUGAR — Maries José Pequinha da Silva, residente à rua Bambina 16, apt. 106, com 1 adorno para senhora;
5º LUGAR — Dalton Eugenio Barai, morador na Ladeira do Faria 134, com 1 objeto para toilete.

ATENÇÃO PREMIADOS!

Todos os premiados deverão comparecer na próxima quinta-feira às 16 horas, em nossa redação, sito à rua Teofilo Otoni 142, 1º andar.

Avisamos que o não comparecimento à hora fixada importa na perda do brinde que não será entregue a terceiros.

— RODAS MARAVILHOSAS Nº 3 —
Porque **Hercules** é a melhor bicicleta de nossos tempos

Os melhores projetistas e técnicos da indústria de bicicletas lançam mãos dos melhores materiais para construir a sua Hercules. Até as menores peças são experimentadas repetidas vêzes e cada bicicleta Hercules é fabricada individualmente.

ENGENHEIROS DA HERCULES EXPERIMENTANDO E EXAMINANDO PEÇAS COMPONENTES

Hercules
THE HERCULES CYCLE & MOTOR CO. LTD.
BIRMINGHAM, INGLATERRA

A Melhor Bicicleta de Nossos Tempos

À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
CASA RAND COMÉRCIO & INDÚSTRIA S/A
RUA SENADOR DANTAS, 37 — RIO DE JANEIRO

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS
Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 53-1.º — Tels. 22-9435 e 32-2101

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

GAZETA DE NOTICIAS
Sucursal da Leopoldina
Direção de UBALDO CARVALHO
RUA ANDRÉ PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 - Fone 32-3203

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 32-9553 e 32-7133

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL — De leilão publico com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Doutor Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia primeiro de julho, ás quatorze horas, pelo porteiro dos auditórios na Porta do Fôro, á rua D. Manuel, vinte e nove, Palácio da Justiça, serão levados á leilão publico, de venda e arrematação, para serem arrematados, por aquele que maior lance oferecer os bens abaixo mencionados, penhorados nos autos de ação executiva — entre partes Norma Pinto e Guido & Cia. a saber: Uma máquina de linotipo, modêlo 83-96, fabricação "Merrenthale Linotipo Ltda." New York U. S. A., numero 42.281 caldeira elétrica, três escapamentos, motor elétrico respectivo, numero 14.552, com três jogos de matrizes, três moldes, um molde máscara e vinte espaços automáticos. Avaliados em duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00). E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandou passar o presente e outro de igual teôr que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro quatro de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, *Carlos Maul*, Escrivão, subscrevi. — *Olavo Tostes Filho*. Devidamente selado. Está conforme. Carlos *Maul*.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — De praça com o prazo de 15 dias, na forma abaixo: O Doutor Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal: FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia quatro de julho próximo, ás quatorze horas, pelo Porteiro dos Auditórios Sr. Paulo Gouveia de Melo, á porta do Forum, á rua D. Manuel numero vinte e nove, Palácio da Justiça — serão levados a publico pregão de venda e arrematação, para ser arrematados por aquele que maior lance oferecer acima de suas avaliações, os bens penhorados na ação executiva — entre partes — José Soares dos Santos e Pedro Martins Cotta a saber: uma máquina Registradora, de numero um milhão cento e três mil oitocentos e cinquenta e dois (1.103.852) em bom estado que foi avaliada em três mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00). Uma balança Filizola, numero noventa mil quinhentos e noventa e três (90.593) em bom estado que foi avaliada em dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00). Uma geladeira, grande, com duas portas e motor numero 83-125B59 — numero ...... 1.450-203 funcionando que foi avaliada em dez mil cruzeiros ...... (Cr$ 10.000,00). Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. E quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer em dia hora e lugar, acima mencionados cientes que a arrematação será feita a dinheiro á vista, ou fiador idôneo por três dias. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nove de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. — *Olavo Tostes Filho*. Devidamente selado. Está conforme. O Escrivão, *Carlos Maul*.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação com o prazo de 30 (trinta) dias. Eu, Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAÇO SABER a quantos êste virem que a êste Juizo foi distribuição a petição do teôr seguinte: "PETIÇÃO" — fls. 2. — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel. O Banco Brasileiro Unidos S. A., estabelecimento de crédito sediado á rua Buenos Aires, cinquenta e seis, nesta cidade, vem com fundamento nos artigos novecentos e cinquenta e cinco e novecentos e sessenta do Código Civil, e quarenta e nove a cinquenta e um da lei numero dois mil e quarenta e quatro de trinta e um de dezembro de mil novecentos e oito e na forma prevista pelo artigo duzentos e noventa e oito item décimo terceiro, duzentos e noventa e nove e seguintes do Código de Processo Civil, propôr uma ação executiva contra a Empresa de Transportes Silva Limitada, companhia transportadora sediada pelos motivos que abaixo passa a pelos motivos que abaixo passa a á Avenida Venezuela, vinte e sete, expor: — A executada, em virtude de empréstimo contraidos com o exequente, emitiu em seu favor várias notas promissórias e, entre estas venceram-se e não foram pagas nas datas dos respectivos resgates as seguintes: — numero vinte e oito mil duzentos e sessenta — valor dez mil cruzeiros — vencimento em quinze-um-cinquenta e um — numero vinte e oito mil quatrocentos e dezoito — vinte mil cruzeiros — vencimento em 8-dois-cinquenta e um — numero vinte e oito mil seiscentos e setenta e seis — valor noventa mil cruzeiros — vencimento em cinco-tro-cinquenta e um — numero vinte oito mil seiscentos e setenta e sete — valor noventa mil cruzeiros — vencimento em dez-quatro-cinquenta e um — numero vinte e oito mil seiscentos e setenta e oito — valor dez mil cruzeiros — vencimento em dez-quatro cinquenta e um. — Não obstante todos os esforços despendido para a solução amigavel dos débitos, não conseguiu o exequente velos satisfeitos, e dá impor-se-lhe a contingência de cobrá-los judicialmente como ora faz. — Serve, pois, o presente para requerer a V. Exa., nos termos do artigo duzentos e noventa e nove do Código de Processo Civil, a citação da executada na pessoa de seu representante legal, para que, no prazo de 24 horas (vinte e quatro) horas, pague a importancia de duzentos e vinte mil cruzeiros sob pena de penhora em tantos bens quantos cheguem para o principal, juros da móra e custas. Neste termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, dezessete de abril de mil novecentos e cinquenta e um (assinado) Orosimbo de Almeida Rego — advogado — inscrição numero mil trezentos e três. — Dá-se a presente o valor de duzentos e vinte mil cruzeiros, para efeito do pagamento de taxa judiciária. Documentos anexos: um) cinco notas promissórias tôdas emitidas pela Empresa de Transportes Silva Limitada e avalizadas por Raul Emilio da Silva, com as seguintes caracteristicas, numero vinte e oito mil duzentos e [illegible] — emissão doze-dez-cinquenta — vencimento quinze-um-cinquenta e um — valor dez mil cruzeiros — numero vinte e oito quatrocentos e dezoito — emissão quatorze-onze-cinquenta — vencimento — oito-dois-cinquenta e um — valor vinte mil cruzeiros — numero vinte e oito mil seiscentos e setenta e seis — emissão — nove-um-cinquenta e um — vencimento — cinco-quatro-cinquenta e um — valor noventa mil cruzeiros. — numero vinte e oito mil seiscentos e setenta e sete — nove-um-cinquenta e um — vencimento — dez-quatro-cinquenta e um — noventa mil cruzeiros. — vinte e oito mil seiscentos e setenta e oito — emissão nove-um-cinquenta e um — vencimento dez-quatro-cinquenta e um — valor dez mil cruzeiros. dois) uma procuração. — "DESPACHO": A. expeça-se o mandado. Rio, vinte-quatro-cinquenta e um. (assinado) Manuel Arthur Martinho Pinheiro. — Certidão de fls. 13. — Certifico e dou fé que pelo teôr da presente mandado e sua respeitavel assinatura, deixei de intimar um dos sócios da firma da Emprêsa de Transportes Silva Limitada, Avenida Venezuela, vinte e sete, por ter informação do porteiro do Edificio que os sócios da firma ora supda., são falecidos, os Srs. Raul e Paulo, não sabendo informar para onde foi a Empresa, pois mudaram-se. Rio, vinte e dois de abril de mil novecentos e cinquenta e um. Orozimbo Sampaio — Oficial de Justiça. — Petição de fls. 14: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. O Banco Brasileiro Unido S. A., nos autos da ação executiva que por êste Juizo move, contra a Emprêsa de Transporte Silva Ltda., vem expor e requerer a V. Exa., o seguinte. Segundo informa o Oficial de Justiça, a fls. trezo, não está a executada sediada a Avenida Venezuela, vinte e sete, nesta cidade, nem se conhece o seu atual paradeiro. Além disso, ao que esclarece aquele servidor, são falecidos ambos os sócios da executada, e o exequente não conseguiu saber si estão em curso ou não inventários dos seus bens. Te[illegible], entanto, o Exequente conhecimento de que está encalhado na barra do Cabo Frio, o iate "Avante", de propriedade da executada, embarcação essa que está se deteriorando, a mingua de conserva, há mais de um ano. Serve, pois, a presente para requerer a V. Exa. com fundamento no artigo seiscentos e setenta e seis, numero segundo, do Código de Processo Civil, o sequestro da referida embarcação, tomando-se medidas acautelatórias que impeçam sua competente precatória, ao ilustrado Juiz da Comarca de Cabo Frio. Concomitantemente requer o Exequente a extração de editais, nos termos do artigo cento e setenta e sete, numero um, do Código de Processo Civil, para que os Executados si vivos, ou seus herdeiros, sjema, digo herdeiros, sejam citados para responderem no termos a presente execução. Neste termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. Orozimbo de Almeida Rego — advogado, inscrição numero mil trezentos e três. — "DESPACHO" J. CITE-SE POR EDITAL. — Rio, vinte-cinco-mil novecentos e cinquenta e dois (assinado) Hamilto Laufindo de Moraes. — DESPACHO DE FLS. 15 — Defiro o pedido de fls. quatorze (14). Expeça-se a precatória e bem assim, os editais, com o prazo de 30 (trinta) dias. — Em três-seis-cinquenta e dois. (assinado) Sebastião Perez Lima. Em virtude do deferimento, expediu-se o presente com o prazo de trinta dias, e por êle fica citada a firma Empresa da Transportes Silva Limitada, na pessoa de seu representante legal ou seus herdeiros, si vivo, forem, objeto da presente ação, bem como para responderem aos termos da presente, cientes de que êste Juizo tem sua sede á rua Dom Manuel, numero vinte e nove — quinto andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. (1952). Eu, Otacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. (ass) Sebastião Perez Lima. — Confere. Otacilio de Lucena Montenegro.
erC1683(

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL (1º OFICIO) — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, para notificação de terceiros interessados, para ciência do processo de reajusto e concordata pecuarista, requerida pela sociedade "Fazendas Reunidas Nossa Senhora da Glória, Ltda." — O Doutor João Frederico de Mourão Russel, Juiz de Direito da 3ª Vara da Fazenda Publica, do Distrito Federal, faz saber aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem ou dêle tiverem conhecimento, que por êste Juizo e Cartório do 1º Oficio, a cargo do Escrivão que êste subscreve, correm os autos de um processo de reajustamento e concordata pecuarista, requerido pela sociedade "Fazendas Reunidas Nossa Senhora da Glória, Ltda.", para que lhe sejam outorgados os beneficio, da Lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948, e da Lei n. 1.002, de 24 de dezembro de 1949, nos termos e de acôrdo com a petição inicial e despacho do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Fazenda Publica. (Cartório do 1º Oficio). sociedade — Fazendas Reunidas Nossa Senhora da Glória, Ltda., — sociedade agro-pecuária, com sede e domicilio nesta cidade do Rio de Janeiro, á rua Debret n. 79, 5º andar, sala 509, vem expôr, para depois, *Requerer* o que se segue. Primeiro. A Suplicante dedica-se á criação de gado bovino, em Cachoeira de Macacu, no Estado do Rio de Janeiro, onde está localizada a — Fazenda Nossa Senhora da Gloria na qual exerce a Suplicante a atividade de pecuarista. (Doc. n. 1). Segundo. A Suplicante tem o seu contrato social registrado na forma da Lei, perante o Departamento Nacional da Industria e Comércio, desde 28 de junho de 1943. Terceiro. A Suplicante quer ser contemplada com os beneficios da Lei n. 1.002, de 24 de dezembro de 1949 e *liquidar seus débitos* pela forma estabelecida no artigo 1º, da citada Lei n. 1.002. Quarto. A Suplicante faz jus a esses beneficios, por isso que, preenche as condições da Lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948. Quinto. O unico Bem de propriedade da Suplicante é o imovel rural aludido no item 1º (primeiro) adquirido pela escritura publica lavrada aos 22 de junho de 1943, em notas do Tabelião do 11º Oficio desta Cidade do Rio de Janeiro, livro 416, fls. 3v. Sexto. Os Credores, tendo em vista o disposto na Lei, são os seguintes. a) — Banco Português do Brasil, — pela conta de caução aberta em 2 de maio de 1945, na importancia de Cr$ 143.260,44 (cento e quarenta e três mil duzentos e sessenta cruzeiros); b) — Banco Nacional de Descontos S. A., — pela conta de caução aberta em 21 de maio de 1946, na importancia de Cr$ 347.463,60 (trezentos e quarenta e sete mil quatrocentos e sessenta e três cruzeiros e sessenta centavos). Sétimo. A Suplicante declara que não tem em seu poder bens de terceiros. Oitavo. A Suplicante oferece como garantia o imovel rural de sua propriedade, com tôdas as instalações, acessórios máquinas e semoventes, estimados em cerca de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros). Nono. O custeio anual da propriedade monta a Cr$ 78.000,00 (setenta e oito mil cruzeiros), em média. Decimo. Nessas condições, a Suplicante vem Requerer a V. Excia. que, á vista dos Documentos que a acompanham, se sirva de ordenar o seu processamento nos termos da Lei, mormente tendo em vista o disposto no artigo 24 e seguinte, da Lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948 sendo, por outro lado, intimado a União Federal, na pessoa do Honrado Dr. Procurador que for designado, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1950. Fazendas Reunidas Nossa Senhora da Glória, Ltda. (as) Paulo A. Azeredo, sócio gerente. — DESPACHO: de fls. 2: A. á conclusão. Rio, 28-4-50. (as) J. Russel. — de fls. 13: Expeçam-se editais para ciência de terceiros interessados e notifiquem-se os credores com o prazo de 30 dias. Designo o Dr. Procurador da Republica. Rio, 30-6-50. (as) J. Russel. Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, para ciência de todos e quaisquer interessados, a fim de que possam reclamar o que lhes parecer de direito, e cujo inteiro teôr será publicado no órgão competente da Justiça e num dos órgãos de maior circulação do Estado onde estão situados os bens do devedor, na forma da Lei. Dado e passado nesta Capital da Republica aos 12 de julho de 1950. Eu, Helio Pinto Machado, escrevente juramentado, datilografei. E eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo. (assinatura ilegivel).

EM CASO DE URGÊNCIA

Telefones úteis

Pronto Socorro	22-8121
Rádio Patrulha	32-4242
Bombeiros	22-2044
SOCORRO URGENTE:	
— Pôsto de Bangu ..	945
— de Campo Grande ..	1636
Assistência Policial	28-2893
Delegacia da Economia Popular	22-3883
COFAP	22-6229
Fiscalização Municipal .	22-2833
Delegacia de dia	42-9614
Serviço de Salvamento .	37-2271
Juizo de Menores	32-9162
Instituto Médico Legal ..	22-5496
Luz e Força 22-1800 e	29-0090
Falta de água	32-3077
Falta de Gás 26-9590 e	28-2960
Comandos sanitários ...	22-8829
Instituto Pasteur	22-3023
Hora Certa	28-3171
Previsão do tempo	23-4292
VIAGENS — TURISMO	
E. F. Central do Brasil	23 4046
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Rio Douro	48-0275
E. F. Corcovado	25-0016
Lloyd Brasileiro	23-3756
Serviço de Transito	22-3570
Emplacamento	28-1585
Costeira	43-2424
Cantareira	22-9856
Frota Carioca	43-2341
Estação Rodoviária - Mariano Procopio	43-0120
Aerop. do Galeão (Governador)	562
Aerop Santos Dumont...	22-2710
Policia Maritima	43-0181
Arpoador	27-1435
Pão de Açucar	26-0768
Jardim Zoológico	28-4492
Museu Nacional	28-7010
Museu Histórico	42-5367
Museus Municipais	47-0359
Jardim Botanico	27-0909

AVIÕES — PANAIR: 27-7770; AEROVIAS BRASIL: 32-5020; CRUZEIRO DO SUL: 43-6066; VASP: 42-8359; NAB: 42-1610.
Serviço Funerário — Santa Casa: 42-0712 ou 42-6100; Cemitério de S. João Batista: 26-6041; Cemitério de S. Francisco Xavier: 28-0542; Cemitério de Inhauma 30 2369.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 370 819,00
Capital e Reservas

Trinta mil comerciários irão às urnas amanhã

Promete revestir-se de entusiasmo o pleito no sindidicato da classe

Estão marcadas para terem inicio amanhã, prolongando-se até o próximo dia 24, das 10 as 22 horas, as eleições do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

A êsse pleito, um dos mais renhidos da grande classe comerciária, dêstes últimos tempos, concorrerão três chapas devidamente registradas e reconhecidas pelo ministro do Trabalho. Essas chapas, encabeçadas respectivamente pelos senhores Jayme de Azevedo, Luiz José Batista Guimarães e Aristides Alonso terão, ainda a participação de outros elementos vinculados ao meio social sindical, e que muito prometem realizar em pról da coletividade a que pertencem. Nada menos de sete urnas funcionarão durante os trabalhos eleitorais, estando assim distribuidas as mesas apuradoras:

Duas na sede do S.E.C., á rua André Cavalcanti; uma no Ambulatório Médico do Sindicato, á rua Sete de Setembro; uma na Delegacia daquela entidade em Madureira; uma no Sindicato dos Alfaiates, no Largo de São Francisco; outra no Sindicato dos Contabilistas, á rua Buenos Aires; e, finalmente duas volantes, com a incumbência de percorrer as zonas norte e sul da cidade. Cêrca de trinta mil trabalhadores no comércio, deverão comparecer ás urnas, pois, como é sabido, sendo essa classe uma das maiores da capital, com 160.000 empregados, a maioria é sindicalizada e tem interesse em votar no pleito que amanhã se inicia.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — Andradas — 33

«Meus espancadores estão na Rádio Nacional»

Sérias acusações do Diretor de "Escândalo" a exoentes do "brodcasting"

A tentativa de assassinio do jornalista Nilton Rizarde (Freddy Dalton), diretor da revista «Escandalo» na ocasião em que se dirigia á sua residência para dormir, continua a causar a maior revolta em todas as camadas populares.

Na nossa edição de ontem publicamos a opinião do assistente do diretor da Rádio Nacional, Sr Carlos de Castro e dos locutores Jorge Cúri e Heitor de Carvalho. Todos êles eximiam de culpa a pessoa do diretor da Rádio Nacional, Sr. Vitor Costa, apontado pelo jornalista como um dos mandantes do seu espancamento.

FREDDY ACUSA OS RADIALISTAS

Ouvindo o jornalista, fomos informados de que os autores intelectuais do atentado que ele sofreu foram efetivamente o diretor da Rádio Nacional, o locutor Manuel Barcelos, Emilinha Borba, Marlene, Bill Farr, o filho do ex-ministro Souza Costa, pessoa muito ligada a Emilinha Borba e outras figuras de projeto nos nossos meios radiofônicos. Tudo se passou em virtude das reportagens que a revista «Escandalo» vinha publicando em torno dessas pessoas. Criticando-lhes os atos e por vezes excedendo-se na apreciação de fatos sem nenhum valor jornalistico, mas de grande aceitação pelo público, pois se relacionavam com particularidades da vida de consagrados artistas, o diretor da revista angariou uma soma enorme de antipatias.

E o jornalista Freddy disse na Policia haver reconhecido entre os carros que participaram do cortejo funebre até a barra da Tijuca, onde foi espancado brutalmente e abandonado semi-enterrado, quasi sem duvida, o próprio carro do Sr. Vitor Costa.

MEDO DE «ESCANDALO»...

Prosseguindo no relato do seu quasi homicidio, o jornalista declarou que seus espancadores procuraram tapar-lhe a boca para que não trouxesse a público a sujeira moral que suas vidas encerram. Porem não recuará na campanha de saneamento do meio radiofônico, chamando primeiro os covardes agressores á responsabilidade, para depois então retornar á trincheira, onde desmascarará esses falsos idolos cujo único mérito está em desmoralisar e enxovalhar a posição que indevidamente ocupam no aplauso do público — esse eterno iludido.

A Portaria do Chefe de Policia contra a Imprensa

Enérgico protesto da Diretoria da A. B. I.

Moses

O General Ciro de Rezende recebeu, há dias, o seguinte oficio, no qual se pede a revogação da infeliz Portaria de S. S. cerceando a liberdade de imprensa:

— "Os desentendimentos entre autoridades policiais e jornalistas, surgidos em virtude de recente portaria de V. Exa., foram objeto de acurado exame da diretoria da Associação Brasileira de Imprensa. Não faria esta entidade a injustiça de acreditar que o ato de V. Exa. visasse o cerceamento das atividades dos profissionais da Imprensa. Mas não pode deixar de reconhecer que, lamentavelmente, na prática, é o que que vem verificando. Por má compreensão dos termos da Portaria, ou por circunstâncias que esta Associação desconhece, algumas autoridades policiais vêm dificultando, e impedindo mesmo, que os jornalistas possam colher informações sobre fatos públicos e notórios e os fotografos exerça, suas atribuições normais. Os incidentes sucedem-se diáriamente e num crescendo que deixa prever termos de lamentar, dentro em pouco, se providencias enérgicas não forem tomadas, e restabelecimento de uma época de sombrias recordações para a população carioca. A Associação Brasileira de Imprensa, por sua diretoria, vem, por isso, á presença de V. Exa. encarecer a urgência de ser tornada sem efeito a recente Portaria que limitou a ação dos representantes dos jornais junto ás repartições policiais. Compreende esta Diretoria o empenho de V. Exa. em assegurar a maior eficiência aos serviços sob sua direção, mas discorda possam as restrições ao trabalho da imprensa favorecer tal propósito. Ao contrário, o cerceamento do livre acesso ás fontes de informação contribuiria para dificultar a própria ação de V. Exa., no sentido de expurgar os quadros da Policia de elementos inconvenientes. O caso, a bem dizer de ontem, do trucidamento do detido connecido como "Carne Crua", é uma prova. Não fôra a ação diligente dos jornalistas acreditados junto á policia, e o crime teria ficado ignorado, impunes os seus autores e, consequentemente, integrados nos quadros do D. F. S. P. esses elementos desajustados. A Constituição Federal, ao assegurar a liberdade de imprensa, garantiu o livre acesso ás fontes de informação, sem a qual a função critica dos jornais não poderia ser exercida a contento, e o poder público ficaria privado de um instrumento de apreciação cujo valor ninguém ousará por em dúvida. Na defesa da liberdade de imprensa, a Casa do Jornalista, sem esquecer a boa acolhida que V. Exa. sempre deu ás nossas sugestões e as atenções de cordialidade que invariavelmente mantém com a classe, apela para V. Exa. a fim de que sejam restabelecidas as normas tradicionais de trabalho dos representantes dos jornais nas diversas repartições da Policia, na certeza de que, com isto, só terá a ganhar o sistema de ordem sob a sua direção. Cordiais saudações. (as) *Herbert Moses* — Presidente".

O BICHO

O BICHO QUE DEU



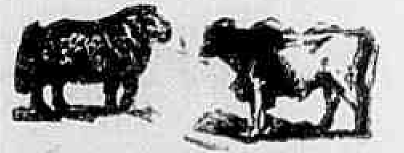
Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	3553	5.º	8865
2.º	7773	M.	707
3.º	2244	S.	397
4.º	7272	S.	3

Constant.	Niterói
8695	8663
0481	8140
5306	3288
0338	9774
4820	9865

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



8727 — 3782

Esmagada sob as rodas de um caminhão

Um louco no volante matou uma mulher ferindo outra gravemente

Um desastre de lamentaveis consequências, verificou-se ontem, ás 13,40 horas da tarde, na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazem 12 do Cais do Pôrto. Devidoa imprudência do motorista do caminhão da Prefetura 9-07-27, que entrou com excessiva velocidade entre o meio-fio e o bonde que se encontrava parado no referido local, matando instantaneamente uma senhora e atirando outra a distância gravemente ferida, evadindo-se a seguir. Ao local compareceu o comissário de serviço no 11º Distrito Policial, identificando a morta como sendo Maria das Dôres de Oliveira, brasileira, branca de 52 anos, solteira, residente á rua Escobar, 86 e Deolinda Sena Gomes, brasileira, branca, de 56 anos, moradora no mesmo local, a qual foi internada no Hospital Pronto Socorro, em estado grave. A policia do 11º Distrito registrou o fato.

Mandou visitar as vítimas do desastre da serra de Friburgo

O governador fluminense comunicou-se com o prefeito Eugênio Muller, solicitando que o mesmo visitasse em seu nome os feridos do desastre verificado na Serra de Friburgo, bem como apresentasse pêsames do Govêrno no Estado á familia do funcionário da E. F. Leopoldina, morto no desastre.

Novas tarifas para os aviões mistos

O titular da pasta da Aeronáutica, baseado em estudos procedidos da D. A. C., e em sugestões apresentadas pelas emprêsas de aviação comercial, assinou portaria, resolvendo determinar que as passagens emitidas em aviões mistos gozarão de desconto de 15% sôbre a tarifa normal do transportador.

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

Cheque obteve linda vitória

Na melhor prova de ontem — W. de Andrade, esteve impecável no dorso do alazão — Vingou a maioria dos favoritos — A corrida que passou

A raia pesadissima de ontem, não influiu que vingasse a maioria dos favoritos da corrida na Gavea. Abriu o emcedange, o pareo Compulsorio, que teve como ganhador, o favorito Abdin, bem redeado pelo aprendiz P. Tavares.

No segundo pareo, a parelha, Requestado - Hope, confirmou plenamente a grande preferencia do público apostador, pois venceu Requestado com Hope na escolta.

Poeta, foi outro favorito que venceu, mas foi preciso que o «velho» Armando Rosas, usasse de toda energia para resistir a carga de Velho Pobre.

Arcane, a maior favorita da tarde, ganhou bem, enquanto Desierto se defendia as duras penas do Master Bob, para formar a dupla.

Oreja, tambem eleita preferida do público, não desiludiu os seus apostadores. Bateu após renhido final, a ligeira Orea.

Na melhor prova da tarde, Cheque obteve linda vitória, dando a oportunidade ao esquecido W. de Andrade para revelar seus excelentes recursos profissionais. Onosby formou a dupla, enquanto o favorito Edinburgo arrematava quarto apagado.

Foi êste o resultado da corrida de ontem na Gavea.

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — (COMPULSORIO) — CR$ 35.000,00 — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Abdin — P. Tavares		23,00	11	715	2[illegible],00
2 — D. Negro — S. Machado		119,00	12	436	386,50
3 — Miraculo — C. Calleri		24,00	13	4.[illegible]	[illegible],00
4 — F. Bravo — O. Moura		115,00	14	8.654	19,00
5 — H. Prince — Domingues		14[illegible],00	23	[illegible]	591,00
6 — Xiriscal — A. G. Silva		746,00	24	368	425,00
7 — Souverain — D. Silva		61,00	33	842	200,00
			34	3.259	42,50
			44	1.114	161,00

Não correram — Acer e Itamogi.

Diferenças — Meio corpo e dois corpos — Tempo — 105 4|5 — Vencedor — (1) 23,00 — Dupla (14) 19,00 — Places — (1) 13,00 — (9) 26,00 — Movimento do pareo Cr$ 733.[illegible],00 — Proprietario — Stud Ondina — Tratador — Francisco Pereira.

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — RAIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Requestado — A. Ribas		15,00	12	2.527	[illegible],00
2 — Hope — J. Portilho			13	671	571,00
3 — Funiculi — A. Araujo		48,00	14	6.404	38,00
4 — John — J. Tinoco		571,00	22	11	2.1[illegible],00
5 — El Banner — L. Rigoni		42,00	23	915	272,00
6 — Mocoripe — J. Martins		500,00	24	7.768	32,00
7 — Jambi — M. Tavares		798,00	33	12	1.560,00
			34	2.958	85,00
			44	9.562	26,00

Diferenças — Pescoço e 1 1|2 — Tempo — 91 2|5 — Vencedor — (6) 13,00 — Dupla (14) 26,00 — Place: (6) 10,00 — Movimento do pareo: 866.270,00 — Proprietario — E. G. Bastos — Tratador — Levy Ferreira.

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000 — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Poeta — A. Rosa		21,00	11	1.465	218,00
2 — Velho Pobre — A. Portilho		84,00	12	7.[illegible]	42,00
3 — Estalo — A. Brito		25,00	13	9.765	32,00
4 — Carinho — R. Filho		75,00	14	8.261	38,00
5 — Caoré — A. Nahid		345,00	23	3.342	55,50
6 — Alvor — J. Tinoco		132,00	24	2.833	110,00
7 — Populino — J. Baffica			44	1.527	204,00

Não correram — Icaro e Lumen.

Diferenças — 1 e 1|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 103 — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (12) 42,00 — Places: (1) 13,00 — (3) 21,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.173.100,00 — Proprietario — Francisco A. Maciel — Tratador: Paulo Rosa.

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Arcane — F. Irigoien		14,00	11	1.899	219,00
2 — Desierto — L. Rigoni		76,00	12	3.410	117,00
3 — M. Bob — A. Ribas		483,00	13	17.252	22,00
4 — Reveur — O. Macedo		36,50	14	15.088	26,00
5 — R. Motto — J. Tinoco		110,00	23	829	474,00
6 — Bisono — J. Portilho			24	708	562,00
7 — Anubis — A. Portilho			33	3.594	111,00
8 — Doylight — C. Calleri		256,00	34	5.079	78,00
			44	1.194	333,00

Não correu — Eudora.

Diferenças — 2 1|2 e cabeça — Tempo: 82 — Vencedor (1) 14,00 — Dupla (14) 26,00 — Placês: (1) 11,00 — (7) 15,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.492.790,00 — Proprietario — Roger Cuthma — Tratador: J. Zuniga.

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AREIA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Oreja — O. Macedo		12,50	11	6.258	69,00
2 — Onén — P. Tavares		64,00	12	12.922	33,50
3 — G. Dream — P. Coelho		47,00	13	9.275	47,00
4 — Giselle — E. Castillo			14	17.792	24,00
5 — Oistria — A. Vieira			23	1.099	595,00
6 — Elanut — J. Portilho		274,00	24	2.904	145,00
7 — Changa — D. Moreira		214,00	33	484	896,00
			34	2.983	145,00
			44	427	993,00

Não correu — Catira.

Diferenças — 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 89 2|5 — Vencedor: (1) 12,50 — Dupla (12) 33,50 — Placês: (1) 10,00 — (2) 10,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.613.450,00 — Proprietario — Honorina Penteado — Tratador: Manoel J. Oliveira.

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Estonia — C. Calleri		25,00			
2 — Jeffy — J. Tinoco		124,00			
3 — Luetzow		25,50	12	18.244	25,00
4 — Joio — D. Ferreira		27,50	13	3.901	118,00
5 — Jamary — D. Silva			14	12.368	37,00
6 — Parlamento — J. Portilho		668,00	23	4.145	111,00
			24	13.064	35,00
			34	3.004	153,00
			44	2.766	166,00

Não correram — Mordaça, Panoplia e Alpina.

Diferenças — 1 corpo e 1|2 e 1|2 corpo — Tempo: 83 4|5 — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (13) 118,00 — Placês: (1) 13,50 — (5) 39,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.726.720,00 — Proprietario — Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado.

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING) — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Cheque — W. Andrade		57,50	12	2.942	142,50
2 — Crosby — L. Rigoni		69,00	13	16.480	25,00
3 — Lupan — O. Macedo		115,00	14	13.032	32,00
4 — Edimburgo — A. Araujo		18,00	23	1.641	255,00
5 — Elevi — J. Portilho			24	1.267	331,00
6 — Devasso — A. Ribas		40,00	33	3.943	106,00
7 — Crepusculo — L. Pinheiro		251,00	34	9.859	42,50
8 — Sorriso — G. Costa		860,00	44	3.245	129,00

Não correram — Corsegio, Oxford, Rumena.

Diferenças — 1|2 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 76 4|5 — Vencedor: (10) 57,00 — Dupla: (34) 42,50 — Placês: (10) 23,00 — (7) 41,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.635.790,00 — Proprietario — Silveria Ceglia — Tratador — Levi Ferreira.

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING) — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupla		Cr$
1 — Los Angeles — J. Portilho		108,00	11	3.283	162,00
2 — Netunio — J. Martins		115,00	12	2.805	189,00
3 — Espinheiro — A. Ribas		79,50	13	11.864	45,00
4 — Piégas — E. Castillo		34,00	14	21.177	25,00
5 — Unan[illegible] — O. Macedo		433,00	22	128	4.213,00
6 — Himeto — J. Tinoco		552,00	23	4.776	111,00
7 — Spencer — G. Costa		1.192,00	24	2.871	185,00
8 — Neva — D. Ferreira		106,00	33	6.858	77,00
9 — Enganador — A. Rosa		51,00	34	10.143	52,00
10 — Uiran — A. Nahid		1.669,00	44	2.447	217,00
11 — Afra — P. Coelho		1.106,00			
12 — Araruama — U. Cunha		57,00			
13 — Fair Black — B. Ribeiro		83,00			
14 — Jonelis — A. Araujo					

Não correram — Coronel, Chi bote e Prisco.

Diferenças — Cabeça e 3|4 de corpo — Tempo: 85 3|5 — Vencedor: (9) 108,00 — Dupla: (34) 52,00 — Placês: (9) 30,00 — (13) 57,00 — (12) 28,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.761.420,00 — Proprietario: Stud Gavea — Tratador: Norival Linhares.

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING) — AREIA PESADA

	Ks.	Vencedor Cr$	Dupl		Cr$
1 — Emoetê — A. Nahid		63,00	11	3.887	108,00
2 — Lólo — E. Castillo		65,00	12	7.094	59,00
3 — Cannahy — P. Tavares		37,00	13	7.741	54,00
4 — Vibrante — W. Andrade		54,00	14	10.616	21,00
5 — Bergameta — A. G. Silva		53,00	22	637	661,00
6 — Descamisado — C. Souza		71,00	23	4.797	88,00
7 — Noviço — C. Calleri		135,00	24	5.229	89,50
8 — El Matachin — L. Rigoni		151,00	33	2.704	186,00
9 — Miteso — M. Coutinho		1.488,00	34	7.620	55,00
10 — Creoulo — F. Machado		1.485,00	44	2.938	145,00

Não correu — Monte Alegre. Diferenças — 3|5 de Corpo e 2 corpos — Tempo: 91 — Vencedor: (3) 63,00 — Dupla: (23) 88,00 — Placês: (3) 14,00 — (6) 22,00 — (1) 18,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.796.250,00 — Proprietario — Azor Gigniotti — Tratador: Carlos C. Cabral

Preste Atenção!

— FRUTUOSO, vem de ganhar do MY PRINCE, que na turma nada fez. Pode perder para o BANANAL.
— ALVAJADA, trabalhou mal, demonstrando ter caido de forma.
— E' de corrida o potro GAIPU, e corre muito na areia.
— TANGANICA, trás otima campanha do Sul. E' a nosso vêr, séria rival.
— NERU está absoluto no Jockey Clube de São Paulo. Pode inclusive, vingar a dupla onze.
— Melhorou sensivelmente o GATILLO. Têm aliás, ótimo privado.
— Foi muito facil a última vitória do ESPADARTE. Pode repetir.
— NAVARRA volta tinindo, e é excelente lameira.
— JÉCA a confirmar o seu exercicio de segunda-feira, dificilmente será derrotado.
— São êstes os lameiros inscritos na corrida desta tarde: BANANAL — MASTER — CARESSE — GAIPÚ — INSPIRAÇÃO — VIGOROSA — GATILLA — GAVANÊS — ESPADARTE — FRONIA — NAVARRA — HALLAMEEN — JÉCA E PHILIDOR

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro pareo terá início às 13,20

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Jaipú
Inspiração
Nerú
L. Antibes
Navarra

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Javanês ..... (n. 1)
Navarra .... (n. 4)
Duc D'Anjou .. (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Javanês — Espadarte (1 — 12)
Navarra — Frania (4 — 1)
Duc D'Anjou — Jeca (1 — 2)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Frutuoso — Bananal — P. Finder	— 34
Caresse — Alvajada — Avalanche	— 12
Jaipú — Kayak — Qual	— 14
Inspiração — Andorra — Zairita	— 12
Nerú — Panchito — Vigorosa	— 13
L. Antibes — La Fontaine — Gatillo	— 11
Javanês — Espadarte — Maracajú	— 14
Navarra — Frania — Halloween	— 12
Duc D'Anjou — Jeca — Pan	— 11

"FORFAITS"

Para a reunião de hoje, foram registrados os forfaits seguintes: Polonaise, Guaruman, Pathenon, Atrevidaço, Ala Sola, Madrigal, Bisonho, Saludito, Mujujo e Pilhéria.

AVISO

A corrida será realizada na pista de areia, com exceção do G. P. Jockey Club de São Paulo.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente edital, e na forma do que estabelece a letra "f" do artigo 8.º das "Instruções" baixadas pela Portaria n. 48, de 8 de abril de 1952, do Senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada nos dias 23, 24 e 25 do corrente, nos locais e horários abaixo descriminados:

1.ª Mesa Coletora — Sede Central do SEC do Rio de Janeiro — Rua André Cavalcanti, 33-5.º andar, sala 502.
2.ª " " — Sede Central do SEC do Rio de Janeiro — Rua André Cavalcanti, 33-5.º andar, sala 505.
3.ª " " — Rua Sete de Setembro, 209-1.º andar.
4.ª " " — Delegacia do SEC, em Madureira — Estrada Marechal Rangel, 58-1.º andar.
5.ª " " — "Hall" do I. A. P. C. — Rua Mexico, 128.
6.ª " " — Sindicato dos Alfaiates — Largo de São Francisco, 18 - sobrado — Entrada pelo número 23.
7.ª " " — Sindicato dos Contabilistas — Rua Buenos Aires, número 283
8.ª " " — Itinerante — Zona Norte.
9.ª " " — Itinerante — Zona Sul.

HORÁRIO

Mesas numeros 1, 2 e 4, de 10 às 22 horas; números 3, 5, 6 e 7, de 10 às 21 horas; números 8 e 9, de 10 às 18 horas. Só poderão votar os associados: a) que estejam quites com a entidade (apresentação do recibo relativo ao mês de maio); b) que sejam maiores de 18 anos; c) que saibam ler e escrever; d) que possuam mais de seis meses ininterruptos de inscrição no quadro social, contados até a data da realização do pleito; e) que estejam, há mais de 2 (dois) anos, no efetivo exercicio da respectiva atividade ou profissão, contados até a realização do pleito.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar.

Os associados poderão votar em qualquer das Mesas Coletoras, desde que obedeçam às disposições do presente Edital.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1952.

NELSON PEREIRA DA MOTA — Presidente.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO 173
Grupo 802
Telefone 32-1282 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.383
Rio de Janeiro (D. F.)

Vamos até lá!
VAMOS COMPRAR
UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS
Televisão, máquinas de lavar e costurar, rádios refrigeradores, liquidificadores, batedeiras.
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O Facilitário facilita tudo!

COLUNA TRABALHISTA

JOSÉ SOBRINHO

Isso se deve em grande parte ao pedido de impugnação formulado contra o sr. Jaime de Azevedo, que está sendo processado criminalmente pelo seu adversario, sr. Luiz Guimarães, pedido êsse baseado em que o impugnado não pertence à classe dos comerciarios. Como comprovante, anexou-se a certidão do Ministerio do Trabalho, revelando que o sr. Jaime de Azevedo é empregado da firma Editora Juridica Konfino, exercendo «funções externas de vendedor de livros», pelo que se enquadra como vendedor filiado ao Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro.

O MOTIVO DO PROCESSO

O processo aludido foi motivado no fato de ter o sr. Jaime de Azevedo declarado numa entrevista:

Choque entre os comerciarios nos movimentos Pré-Eleitorais — Continua acesa a luta entre as chapas que concorrerão ao pleito no proximo dia 23.

Os comerciarios do Distrito Federal vivem, nos dias atuais que antecedem o pleito eleitoral do proximo dia 23, momentos de intensa atividade e desusada agitação, em face da disputa que se trava entre as duas chapas em que figuram elementos da atual diretoria, para as eleições do seu sindicato.

A chapa do sr. Luis Guimarães, atual tesoureiro da entidade sindical, econtra-se na ofensiva, depois que foram dados a conhecer as entrevistas e telegramas violentos do sr. Jaime de Azevedo, seu adversario e companheiro de chapa do sr. Enes Teixeira, diretor social.

— «O sr. Guimarães não tem honorabilidade moral para apontar qualquer ato que venha a empanar o brilho da minha honestidade.»

E' nesse ambiente de luta que os comerciarios compareceráo às urnas nos proximos dias 23, 24 e 25, a fim de escolher os novos diretores do seu Sindicato.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente são convocados os Srs. associados eleitores dêste Sindicato a comparecerem à sede social, à Rua da Constituição, 6, 1.º andar, nos dias 26 e 27 do corrente, entre 8,30 e 16 horas, para elegerem os novos membros da Diretoria e Conselho Fiscal, Delegados-Representantes junto à Federação, e respectivos suplentes, eleições essas que se processam de acôrdo com as instruções vigentes.

Funcionará na sede uma Mesa Coletora e haverá também uma Mesa Itinerante, para facilidade de votação. Os Srs. associados serão avisados por circular da Mesa em que serão classificados para votar.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1952.

JAYME ARRUMBOSA
Presidente

EDITAIS

S. A. GAZETA DE NOTICIAS

Assembléia Geral Extraordinária

1ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Srs. Acionistas a comparecerem à sede social à Rua Teófilo Otoni, 142, sobrado, às 12 horas do dia 30 de junho do corrente ano, a fim de reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I — Aumento do capital social;

II — Reforma dos estatutos

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1952.

José Bogea Nogueira da Cruz — Diretor-Presidente

Hugo Podão — Diretor-Superintendente

S. A. GAZETA DE NOTICIAS

Assembléia Geral Ordinária

1ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de junho do corrente ano, às 10 horas, na sede social, à **Rua Teófilo Otoni, 142, sobrado**, a fim de reunidos em Assembléia Geral, deliberarem sobre o relatório, balanço e contas da diretoria, relativos ao exercício de 1951 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, elegerem os novos diretores e membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1952.

José Bogea Nogueira da Cruz — Diretor-Presidente

Hugo Podão — Diretor-Superintendente

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — De primeira praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação de uma máquina Singer. O Doutor Euclides Felix de Sousa, Juiz em exercício na Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, **FAZ SABER** a quem o presente edital ver ou dêle conhecimento tiver, que no dia 30 do corrente, às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça à rua Dom Manuel, 29, o Porteiro dos Auditórios venderá em primeira praça e entregará o ramo a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 3.000,00, uma máquina «Singer», modêlo J. A., com sete gavetas de numero 36.692, no estado, máquina essa penhorada a João Silvério de Santana na ação executiva que lhe move Clovis Moreira de Vasconcelos, a qual pode ser examinada na residência do mencionado Senhor João Silvério de Santana, à Rua Cuba n. 408, na Penha. A arrematação será a dinheiro a vista ou fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias. — A fim de que chegue ao conhecimento de todos os interesados, fez o Dr. Juiz expedir êste e mais três de idêntico teor, que serão publicados, e afixado na forma da lei. Extraído nesta Capital Federal aos onze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, **Maria Correia Martins Amaral**, escrevente juramentado, o datilografei. — Eu, **Lasmar Antônio**, escrevente substituto, no impedimento ocasional do escrivão, subscrevo. — **Euclides Teles de Souza**. Está conforme, pelo Escrivão, **Lasmar Antônio**.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL (Cartório Rua D. Manuel, n. 29, 6º andar) — EDITAL de notificação, com o prazo de vinte (20) dias de Maria Pestana, na forma abaixo: O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de vinte dias, para notificação de Maria Pestana, que por parte de Elza da Conceição Moreira, lhe foi dirigida a seguinte: Petição Inicial. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz Elza da Conceição Moreira, portuguesa, solteira, maior, comerciária, residente e domiciliada à Avenida Passos, n. 48, apartamento n. 201, que locou por prazo indeterminado a Da. Maria Pestana, cuja qualificação desconhece, o apartamento n. 21, da rua Riachuelo n. 122, nesta cidade, [illegible] a suplicada ali fixado a sua residência; no entanto a suplicante necessita do mesmo para a sua moradia e de sua familia. Assim, com fundamento no inciso IX do Art. 15 da Lei n. 1.300 de 28 de dezembro de 1950, e combinado com o § 2º do mencionado Art. 15, vem requerer a presente notificação da suplicada para que esta, no prazo de noventa dias, desocupe o aludido apartamento e restitua as respectivas chaves à suplicante, sob pena de, se assim não o fizer, ser procedido o despejo judicial, condenada a suplicada nas custas judiciais, honorários de advogado e demais cominações de Direito. Esclarece ainda, a suplicante que mora em quarto de favor, em casa de sua mãe, alugada a terceiros, donde ser inequivoca a necessidade e sinceridade do presente pedido. Finalmente, requer, mais, seja dado ciência desta a possiveis sublocatários do aludido apartamento, na forma do § 2º do mencionado Art. 15 da Lei do Inquilinato em vigor, e ainda que lhe sejam restituidos os autos independentemente de traslado, para os fins legais. Nestes termos, P. E. deferimento. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1952. P. P. Victorino Alves da Fonseca, Adv. Despacho: A., notifique-se. Rio, 28-5-52. Oliveira e Silva. Expedido o mandado de notificação contra a ré, pelo Oficial de Justiça encarregado da diligência foi certificado que a ré se encontra em lugar incerto e não sabido, fora desta Capital. E para conhecimento da interessada, se passou o presente com o prazo de vinte dias, findo o qual ficará notificada Maria Pestana, para os fins declarados na petição acima transcrita, sob pena de despejo judicial. O presente vai publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume na forma da Lei, ciente ainda a interessada que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, n. 29, 6º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Manuel Antonio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. (a) Francisco de Oliveira e Silva. (Devidamente selado). Trasladado hoje. Está conforme: O Escrivão, Manuel Antônio Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEXTA VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias a Alvaro de Mello Bittencourt, na forma abaixo: O Doutor Mauro Gouvêa Coelho, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER, a todos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo mesmo se cita a Alvaro de Mello Bittencourt, para no prazo de cinco dias que se seguir à terminação do dêste, tomar conhecimento da notificação que lhe é proposta nos termos da petição despachada adiante transcrita, ciente que êste Juizo funciona à rua D. Manuel n. 29, 1º andar, edificio do Pretório. — PETIÇÃO DE FLS. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. João Paulo Macedo Fragoso, solteiro, funcionário publico, residente à rua Dom Bosco, 56, apart. 201, tendo prometido comprar por promessa de venda irrevogavel com imissão de posse, o apartamento n. 102 da rua Ramon Franco, 75, e necessitando pedi-lo para uso próprio, uma vez que mora em predio [illegible] e não possui outro imóvel, vem juntando certidão do Registro de Imoveis requerer a V. Excia. a notificação dos locatários, Sr. Alvaro de Mello Bittencourt e sua esposa, residentes no mesmo apartamento e de nacionalidade e profissão ignoradas do suplicante, bem como a ciência dos sublocatários que [illegible], para no prazo de 90 (noventa) dias desocuparem o referido apartamento sob pena de serem despejados a sua custa, com fundamento no artigo 15, item X da lei n. 1.300 de 28 de dezembro de 1950. — Nestes termos P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 29 de abril de 1952. (a) Danilo Homem da Silva. DESPACHO: A. Notifique-se. Rio, 2-5-1952. (a) Mauro Coelho. Certidão de fls. 6 verso. Certifico e dou fé que em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Rua Ramon Franco 75 apartamento 102, a fim de notificar o suplicado Alvaro de Mello Bittencourt, o que não consegui fazer em virtude de não tê-lo encontrado, informando-me sua esposa Custodia de Mello Bittencourt, que êle se encontra há mais de dois anos nos Estados Unidos da América do Norte, de ciência por todo conteúdo a senhora Custodia de Mello Bittencourt que de tudo ficar bem ciente, recusando-se exarar o ciente e recebeu contra-fé, informo mais que a referida senhora declarou-me que o suplicado acima mencionado se encontra em lugar incerto e não sabido nos Estados Unidos da América do Norte. Rio de Janeiro, 5 de junho de 1952. (a) Gastão Camello Teixeira, Oficial de Justiça. Petição de fls. 8. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16ª Vara Civel. João Paulo Macedo Fragoso, nos autos da notificação que requereu contra Alvaro de Mello Bittencourt, em face da certidão do Sr. Oficial de Justiça vem requerer a expedição de edital, a fim de que por esta forma seja notificado o referido locatário. Nestes termos P. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de junho de 1952. (a) Danilo Homem da Silva. Adv. Ins. 2488. DESPACHO: J. Sim em termos, sob prazo de 20 dias. Rio, 9-6-1952. (a) Mauro Coelho. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Cecilia d'Assumpção Vieira, escrevente, datilografei. E eu (a) Délio Souza Maia, escrivão subscrevo. (a) Mauro Gouvêa Coelho. Traslado em seguida. Está conforme. [illegible] Escrivão, Délio de Souza [illegible]

Programa, montarias, cotações e informações para a reunião de hoje

1.º PÁREO — A'S 13,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 PATH FINDER	F. Irigoyen	56	35	2.º para Mont Royal — G. M.	E' rival de respeito.
2—2 MASTER	D. Silva	56	50	1.º para Zanzibar — A. P.	Corre menos na areia.
3—3 ORACI	J. Marchant	52	60	4.º para Master — A. P.	Só como azar.
4 FRUTUOSO	A. Araújo	56	30	1.º para My Prince — A. L.	Deve vencer.
4—5 MARROQUINO	E. Castillo	56	40	5.º para Mont Royal — G. M.	Não gostamos.
6 BANANAL	L. Rigoni	56	35	4.º para Philidor — A. P.	Levam muita fé.

2.º PÁREO — "N. T. Niobrara" — A'S 13,45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 ALVAJADA	A. Portilho	54	22	3.º para M. Lass — A. M.	Melhor na areia.
2—2 CARESSE	J. Pinheiro	54	25	2.º para M. Lass — A. M.	Tem chance.
3 FRISA	E. Castillo	54	50	Ult. para Imairy — A. L.	Melhorou bastante.
3—4 OFFENSIVA	U. Cunha	54	40	Ult. para Dawn — A. L.	Deve ser das primeiras.
5 ANAH	G. Costa	54	50	Estreante	Só como placê.
4—5 AVALANCHE	L. Rigoni	54	50	5.º para M. Lass — A. M.	E' viável.
7 LALINDA	J. Tinoco	54	60	4.º para Dawn — G. L.	Só como azar.

3.º PÁREO — "M. A. E. Oriskany" — 1.400 METROS — A'S 14,10 HORAS — CR$ 55.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 KAYAK	F. Irigoyen	54	25	1.º para Oceanus — A. P.	Pode vencer [illegible]
2—2 QUALI	J. Marchant	54	25	3.º para Ravel — A. P.	Capaz de triunfar
3 MARCO	E. Castillo	54	50	Ult. para Ravel — A. P.	Não gostamos.
3—4 DRAKSAR	A. Araújo	54	22	2.º para Ravel — A. P.	Está bem.
" ESTUARIO	J. Tinoco	54	22	Ult. para My Sun — A. L.	Será dos primeiros.
4—5 JAIPU'	L. Rigoni	54	30	1.º para Hope — G. M.	E' provável vencedor.
" CONSIDERADO	D. Moreira	54	30	1.º para Kayak — G. L.	Reforça com chance.

4.º PÁREO — A'S 14,35 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 HOLEGE	L. Rigoni	56	70	4.º para Grumete — G. L.	Continua no mesmo.
2 ANDORRA	F. Irigoyen	56	70	5.º para D. Euvaldo — A. E.	Deve figurar com êxito.
3 NORMALISTA	F. Irigoyen	54	35	4.º para Vibrante — A. P.	Achamos difícil.
2—4 INSPIRAÇÃO	P. Coelho	48	60	1.º para Fornalha — A. L.	E' a fôrça.
5 TIA VINA	J. Tinoco	52	40	8. para Vibrante — A. P.	Não acreditamos.
6 TANGANICA	J. Baffica	46	60	Estreante	Ainda é cedo.
3—7 ZAIRITA	J. Pinheiro	56	40	2.º para Holege — A. L.	Bem melhor.
8 POLONAISE	R. Urbina	56	35	1.º para Noviço — G. L.	"Tinindo". Cuidado!
9 MUSICANTA	F. Batula	48	50	3.º para My Lord — A. M.	Só como placê.
4-10 LUISIANA	U. Cunha	52	30	Ult. para Holege — A. L.	Inimigo.
11 ALA-SOLA	D. Silva	50	50	7.º para Vibrante — A. P.	Não gostamos.
12 POLIVITA	Não corre	40	80	6.º para Vibrante — A. P.	Outra difícil.
" PANTUFLA	S. Machado	48	35	1.º para Fausta — G. M.	Deve figurar bem.

5.º PÁREO — "Prêmio Jockey Clube de São Paulo" — A'S 15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 NERU'	O. Ulhôa	59	20	2.º para Platina — G. L.	E' uma das fôrças.
" MATADOR	J. Martins	60	20	2.º para Parthenon — A. L.	Ótimo refôrço.
2—2 VIGOROSA	J. Marchant	56	25	1.º para Orejo — A. P.	No pesado é inimiga.
3 GUARUMAN	L. Mezaros	62	25	10.º para Mendel — G. L.	Nada deverá pretender.
3—4 PANCHITO	F. Irigoyen	56	30	Ult. para Platina — G. L.	Rival de primeiro plano.
5 MADRIGAL	Não corre	59	50	Ult. para Manauarito — A. P.	Não gostamos.
4—6 PRESIDENTE	E. Castillo	59	30	11.º para Sinless — G. M.	Temos que é cedo.
7 HALTE-LA'	L. Rigoni	56	40	5.º para Platina — G. L.	Outro difícil.

6.º PÁREO — "José Pinheiro Guimarães" — (Handicap Especial) — A'S 15,30 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 80.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 LORD ANTIBES	A. Araújo	59	20	1.º para La Fontaine — A. P.	Pode repetir.
" LA FONTAINE	J. Marchant	54	20	2.º para Lord Antibes — A. P.	Ótimo refôrço
2—2 GATILLO	J. Tinoco	52	30	6.º para Sinless — G. M.	E' competidor.
3 PARTHENON	F. Irigoyen	50	40	1. para Matador — A. L.	Inimigo.
3—4 RIECK	L. Rigoni	55	50	5.º para Tévere — G. L.	Melhorou bastante.
5 CATÃO	U. Cunha	50	50	4.º para Tévere — G. L.	Ótimo azar.
6 BISONO	Não corre	53	50	Melhor no sábado.	Difícil.
4—7 SALADITO	J. Portilho	51	50	2.º para Tévere — G. L.	Continua ótimo
" TORIBIO	E. Castillo	52	50	6.º para Lord Antibes — A. P.	E' refôrço.
" RETANG	D. Ferreira	52	35	Ult. para Sinless — G. M.	Forma a trinca de Levy.

7.º PÁREO — A'S 16 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 JAVANÊS	P. Sousa	48	50	2.º para Jolo — A. P.	Tem ótimo trabalho.
2 DONA INDALECIA	J. Baffica	50	50	Ult. para Jolo — A. P.	Difícil.
3 ALVINO	Não corre	52	30	7.º para Espadarte — A. P.	Bom azar.
2—4 ATREVIDAÇO	C. Calleri	56	50	1.º para Pilantra — A. M.	E' a fôrça.
5 JANGADEIRO	Não corre	50	60	5.º para Jolo — A. P.	Não gostamos
6 MUZUZO	R. Freitas	50	60	8.º para Espadarte — A. P.	Inimigo.
3—7 FRONTAL	L. Domingues	56	80	8.º para Pilantra — A. L.	Outro com possibilidades.
8 HUNTER PRINCE	U. Cunha	50	40		Fora de cotações.
9 MARACAJU'	F. Batula	50	40	3.º para Espadarte — A. P.	Em boa forma.
" MISSIONEIRO	S. Machado	56	50	4.º para Atrevidaço — A. M.	E' refôrço.
4-10 CARINHOSO	S. Câmara	48	60	5.º para Minneapolis — G. L.	Ótimo na grama.
11 ERIN	J. Tinoco	50	35	6.º para Espadarte — A. P.	Pode surpreender.
12 ESPADARTE	O. Moura	54	35	1.º para Pilantra — A. P.	Só na areia.
" FOGO BRAVO	Não corre	50	50		

8.º PÁREO — "C. T. William C. Lawe" — A'S 16,30 HS. — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 ENGLAND	D. Ferreira	55	20	4.º para Espadana — A. P.	Bem melhor.
" FRANIA	F. Irigoyen	55	20	3.º para Nikola — G. L.	Reforça England.
2 ELEGAL	J. Portilho	55	50	Ult. para Hidalga — A. E.	Não gostamos.
3 LUXUOSA	M. Chirino	55	50	Ult. para Nikola — G. L.	Fora de cotações.
2—4 NAVARRA	O. Ulhôa	55	20	1.º para England — A. E.	"Tinindo". Deve vencer.
5 ARDENA	A. Araújo	55	60	Ult. para S. Madre — G. L.	Só como azar.
6 ANDIROBA	A. Rosa	55	50	5.º para Ancora — A. L.	Continua no mesmo.
7 FILHERIA	Não corre	55	60	Ult. para Nativa — G. M.	Não gostamos.
3—8 HALLOWEEN	E. Castillo	55	35	4.º para Hacienda — A. L.	Será das primeiras.
9 MISS JUDY	R. Freitas	55	40	1.º para M. Linda — A. L.	E' rival de respeito
10 INDAYA'	L. Mezaros	55	60	6.º para Nikola — G. L.	Não acreditamos.
11 DEW PEARL	J. Pinheiro	55	60	7.º para Nativa — G. M.	Difícil.
4-12 STARWAY	U. Cunha	55	50	5.º para Nikola — G. L.	Só como azar
13 PELIAS	J. Marchant	55	30	7.º para Hacienda — A. L.	Muito bem.
" NAGOIA	A. Portilho	55	30	4.º para Rumena — G. L.	Só ligeira.
" DELTA	L. Rigoni	55	30	2.º para Hacienda — A. L.	Bom placê.

9.º PÁREO — "C. T. Power" — A'S 17 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 DUC D'ANJOU	L. Rigoni	57	35	7.º para Platina — G. L.	Chance [illegible]
2 JECA	O. Ulhôa	54	40	6.º para R. Novarro — G. M.	Pode ganhar.
2—3 PAN	J. Tinoco	48	40	2.º para R. Novarro — G. M.	Muita chance.
4 PRACINHA	U. Cunha	40	80	9.º para R. Novarro — G. M.	Não acreditamos.
5 GUARUMAN	C. Calleri	53	50	1.º para Newmarket — G. L.	Outro difícil.
3—6 FAIR PRINCE	A. Araújo	57	50	4.º para Mendel — G. M.	"Tinindo". Inimigo.
7 PHILIDOR	E. Castillo	53	40	4.º para R. Novarro — G. M.	Na grama corre pouco.
" CORIBA	P. Castillo	51	40		Nada tem feito.
4—8 MADRIGAL	R. Freitas F.	53	30	6.º para Parthenon — A. L.	E' inimigo.
9 SECULO	J. Marchant	53	20	7.º para R. Novarro — G. L.	Melhor na areia.
" OCRE	J. Marchant	54	20		Vai correr muito.

Hoje, à tarde, no estádio do Fluminense, será disputado o campeonato carioca de atletismo para aspirantes e paralelamente o campeonato juvenil feminino. Agora quando o esporte-base entre nós toma grande impulso, êsse certame ganha projeção, acreditando-se que o espetáculo de hoje, na praça de esportes das Laranjeiras, seja dos mais interessantes e atrairá, de certo, um grande número de fervorosos adeptos.

ESPORTE AMADORISTA

CERES F. CLUBE x AGUA BRANCA A. CLUBE NUM ENCONTRO QUE PROMETE AGRADAR

Outros detalhes das atividades de hoje, dos clubes amadoristas

«Minha presença aqui significa a inauguração de uma nova era e de uma grande obra»

(Conclusão da 2ª página)

navegação em todo o curso, e o levantamento aéreo de toda a bacia, completado pelo levantamento batimétrico do leito do rio e pelo estudo dos portos, canais de acesso, passagens difíceis, rápidas e corredeiras.

Sete anos depois de ter dado assim o sinal de recuperação de uma região cujo nome era há um século um sinônimo de abandono e desolação, coube-me a honra, em 29 de outubro do ano findo, de encaminhar ao Congresso Nacional, com a Mensagem número 377-A, o primeiro programa de execução do Plano Geral do São Francisco, ao qual o meu Govêrno pretende dedicar neste quinquênio 1951-1955, nada menos de um bilhão e oitenta milhões de cruzeiros, cifra que dispensa qualquer comentário, e, por si só, testemunha eloquentemente a preocupação do Govêrno e m não regatear recursos à recuperação e ao progresso do Vale do São Francisco.

Ese programa, ultrapassando de muito o quadro do projeto inicial de 1944, compreende não sòmente a regularização do regime fluvial e o melhoramento das condições de navegabilidade, como o aumento da capacidade de transporte ao longo do rio, o aperfeiçoamento das instalações de carga, descarga e armazenamento nos portos fluviais a construção de centrais elétricas e instalações de linhas de transmissão, a execução de grandes trabalhos de irrigação, a desabstrução e regularização dos afluentes do baixo São Francisco e a construção de estradas, campo de pouso, e sistemas de abastecimento d'água. Os recursos atribuidos ao plano custearão, outrossim, a colonização intensiva e sistemática das zonas recuperadas, a organização do ensino rural e profissional, a manutenção de uma rede completa de assistência sanitária e hospitalar, e o fomento da produção agricola.

Ainda agora, posso anunciar-vos que já aprovei o crédito para a conclusão imediata da ponte que ligará esta cidade de Joazeiro à vizinha Petrolina, obra essa que constitui uma velha aspiração das populações interessadas, e que virá contribuir decisivamente para o desenvolvimento das regiões circunvizinhas, permitindo à ponta dos trilhos do Tronco Um do Plano Nacional de Viação correr em direção de Ingazeira para completar a ligação ferroviária Bahia-Pernambuco.

Espero, também, muito breve, poder anunciar o início da construção dos reservatórios de acumulação que, localizados no alto curso do rio, a montante de Pirapora e na zona de influência dos seus tributários mais volumosos naquele trecho, devem permitir a regularização do regime das águas, hoje caprichoso e incerto, com enormes oscilações na descarga, que desce a menos de 800 metros cúbicos por segundo na maior estiagem, para atingir mais de 12.000 nas grandes cheias: regime tão prejudicial à lavoura quanto à navegação, e que cabe agora à ciência e ao esforço dos homens disciplinar e normalizar para o proveito geral. Serão atacados paralelamente os trabalhos destinados a franquear à navegação o trecho que separa de Petrolândia esta cidade de Joazeiro, bem com os que permitirão a navios de maior calado passar a barra do São Francisco em sua foz. Está prevista, igualmente, a organização de uma sociedade mista que, incorporando os acervos da Viação Baiana do São Francisco e da Navegação Mineira do São Francisco ofereça um melhor serviço de transportes, através de uma grande frota e instalações terrestres adequadas, como atenda à melhoria das condições de vida e do salário dos embarcadiços e de todos os trabalhadores fluviais, tão merecedores de amparo pela sua dedicação e esforço.

Serão ainda as águas do Rio que vão fornecer às populações ribeirinhas energia abundante e barata, para impulsionar indústrias e contribuir para o confôrto dos lares; independentemente da gigantesca central de Paulo Afonso, e aproveitamento do potencial hidrelétrico das quedas de Correntina, Jaborandi, Gatos e Sacos formará o sistema elétrico Formoso-Corrente, servindo a seção baiana do curso superior do rio.

Finalmente, nestas terras redimidas lançaremos um vasto programa de fixação do homem a um solo já não mais ingrato e inóspito, mas tornado capaz de recompensar fartamente o esforço do braço que o cultivar. Ao longo das margens, e nos vales dos grandes afluentes da margem Oeste do médio S. Francisco, localizadores colonias agricolas captadoras dos movimentos migratórios sertanejas, capazes de oferecer a esse incomparável tipo de trabalhador rural um ambiente de labor e um campo de atividades condizentes com os seus gestos e aspirações, concorrendo assim para deter e transformar num sentido benéfico o doloroso êxodo que periòdicamente desloca para o Sul grandes correntes migratórias nordestinas. Desses retirantes, vencidos pela inclemência das estações, faremos assim os novos pioneiros da civilização, desbravadores de terras virgens, conquistadores de novos horizontes para o progresso e o porvir da Nação.

Também se voltam as atenções do Govêrno para os bravos e incansáveis barqueiros do São Francisco, que mourejam de sol a sol arrastando o pesado fardo do seu labor quotidiano. Lutando contra a natureza agreste vencendo a corrente impetuosa do grande rio Milonar, êles constituem exemplo vivo de desassombro, de coragem, de tenacidade e de resistência incomparável. E' nosso dever levantar o padrão de vida desses homens destemidos, garantir os seus direitos, dar-lhes assistência e segurança econômica, trazer-lhes os benefícios da legislação social de que já usufruem os trabalhadores urbanos.

Outro firme propósito governamental é proporcionar aos habitantes do vale do São Francisco, quer aos das comunidades existentes, quer aos das futuras aglomerações que aqui surgirão, todos os recursos necessários para cercar de confôrto e segurança a sua existência e as suas atividades econômicas.

Entram nos planos oficiais as facilidades, por meio de empréstimos, para que se possibilite, em todas as localidades ribeirinhas, a instalação dos indispensáveis serviços de luz, água corrente, esgôtos e saneamento em geral, ao passo que os poderes públicos procederão, às suas próprias expensas, à instalação de uma rêde hospitalar recobrindo todo o Vale, e completado pelos serviços, já em pleno funcionamento, de profilaxia da malária.

Também a esta região, cujos habitantes por tanto tempo ignoram o que fosse o amparo das autoridades públicas, se estenderão em breve os benefícios do Serviço Social Rural, ora em face de discussão final no Congresso, e que virá trazer às populações rurais esse apôio e essa assistência de que foram até aqui tão injustamente privados.

Se, com efeito, é nosso objetivo realizar a recuperação econômica desta terra, um ideal mais alto e mais nobre de redenção humana deve a cada instante iluminar esse objetivo e justapor-se a êle. O propósito primordial não é simplesmente o de criar novas atividades econômicas nem de extrair do solo novas riquezas; é o de dignificar a existência destas heróicas populações ribeirinhas, mais afeitas até aqui a arrastar toda a sorte de adversidades do que a conhecer o befejo dos favores oficiais; é o de abrir novos campos ao esforço fecundo do homem, em proveito direto deste, e sem nunca perder de vista o caráter eminentemente humano e justiceiro que deve ser o da nossa civilização. As usinas, as lavouras, os rebanhos, as aglomerações industriais, as comunidades agricolas, que amanhã veremos cobrir as margens do São Francisco, deverão ser mais do que a manifestação de uma extraordinária ressurreição econômica; tudo isso deverá levar o cunho de um alto propósito social, e de elevação da dignidade humana.

Povo de Joazeiro!

Minha presença aqui significa a inauguração de uma nova éra, e a de uma grande obra, que juntos havemos de levar avante, para a redenção desta gente sertaneja, que constitui de todo e sempre, para o Brasil inteiro, uma preciosa reserva de energia inteligente e empreendedora. Para uma tarefa tão gigantesca, para mudar a face da terra e todo o aspecto econômico e mesmo físico de uma vasta região, para fazer reverdecer o sólo calcinado, mudar o curso dos rios e o regime das águas, fazer surgir do deserto cidades e usinas, lavouras e pastagens — para essa obra que parece desafiar as forças humanas, nenhuma raça mais apta do que a vossa, do que essa gente dos nossos sertões de inquebrantável fibra de quase incrivel resistência aos elementos e à adversidade, raça de fortes e de abnegados, afeita ao milagre diário de sobreviver em um meio cuja hostilidade e rudeza teriam afugentado qualquer outra. Se confio na vitória é por que a tarefa será executada por vós; conheço o vosso heroismo, a vossa tenacidade, a vossa capacidade infinita de adaptação e de resistência. O apôio decidido e constante dos poderes públicos não vos faltará. Juntos faremos desta longa faixa de terra brasileira uma terra de promissão, reviveremos a epopéia ancestral, conquistando e integrando no corpo vivo da Pátria estes carrascais e caatingas que jazem hoje estéreis e hostis à margem do patrimônio econômico da Nação; juntos faremos florescer a frutificar este deserto, que a audácia de vossos antepassados varou e desvendou, o que o vosso esforço transformará em uma opulenta herança para vossos filhos e para todo o Brasil.

Em seu gramado o Cêres F.C., de Bangu, receberá, esta tarde, a visita do Agua Branca F.C., do Realengo, com o qual fará uma pelêja que promete um desenrolar dos mais movimentados.

Na preliminar, estarão em confronto as equipes de aspirantes, que também farão uma bôa luta.

O PROVAVEL QUADRO DO CERES

O quadro do Cêres, para esta tarde, salvo modificações de última hora, será o seguinte: Princesa ou Macumba Nenem e Jorge ..l; Natalino, Eduardo e Zico; Tito, Wilmer, Mineirinho, Carlinhos e Maurício.

TERRENOS — MADUREIRA, M. HERMES — DEODORO

CONSTRUÇÃO LIVRE. POSSE IMEDIATA

A partir de Cr$ 44.000,00. Entrada facilitada. Cr$ 523,00 mensais. Água, luz, esgotos. Tôda condução à porta. Tratar em Madureira, à RUA MARIA FREITAS N. 73-2.º andar, sala 302, com os Srs. MAX ou JOSÉ. Inclusive domingo e feriado.

Atividades da "Copa Rio"

Sporting e Austria serão os primeiros a chegar ao Brasil

A «Copa Rio», cuja realização já é um fato concreto, entra na sua segunda fase.

A partir do mês entrante, já o Brasil hospedará as delegações estrangeiras que participarão do magno certame.

SPORTING E TUTRIA SERÃO OS PRIMEIROS

Assim, teremos nos primeiros dias de julho próximo futuro, o Sporting e o Tutria em nosso país.

Os lusos deverão chegar no dia cinco e os austriacos no dia oito. As viagens, que serão feitas em aviões da Panair do Brasil, já foram assentadas pelas delegações portuguesa e austríaca, respectivamente, para os dias 4 e 7 do mês de Julho, tendo as devidas comunicações sido feitas ao Fluminense, a quem cabe patrocinar o certame internacional.

O Barreira do Andaraí terá sua Madrinha

Seguindo o exemplo de seus co-irmãos, o Barreira do Andaraí, por iniciativa de alguns de seus dirigentes, elegerá sua Madrinha.

O concurso está tomando um aspecto de vulto. Os cabos eleitorais, estão lutando com afinco pela eleição de suas candidatas.

SRTA. NILDA SANTOS, EM PRIMEIRO LUGAR

A segunda apuração, atestando o interêsse que vem despertando o concurso teve uma soma de 5.650 votos.

E' o seguinte o resultado da segunda apuração:

Primeiro lugar — Nilda Santos, com 2.225 votos;

Segundo lugar — Josefa Felix, com 1.055;

Terceiro lugar — Ester Simonir, com 980;

Quarto lugar Marly Simonir, com 850;

Quinto lugar Nadir Santos, com 540 votos.

Festa junina no Tijuca F. C., de Niterói

O Departamento Social do Tijuca F. C. fará realizar na 2.ª quinzena de junho grandes festas juninas na sua sede para o seu quadro social.

O programa será o seguinte:

DIA 23 — Baile a caipira, com inicio às 22 horas;

DIA 24 — Matinée Infantil à caipira, com inicio às 16 horas;

DIA 28 — Baile à caipira, no «arraiá do tio Juca» com inicio às 23 horas, animada com a orquestra de Jair, e mais ainda com a presença do coronê Juca onde êle sortará balões, fogos e dançará com muita alegria.

PRECIPITARAM . . .

(Conclusão da 16ª página)

praça de esportes dos rubros, também sofreu o reflexo.

Na impossibilidade de o jôgo decisivo do Rio - São Paulo realizar-se na quarta-feira, a noite, foi logo, de forma precipitada, transferido para o dia 29 o amistoso entre vascainos e rubros.

E O DOMINGO FICOU VASIO

No final de tudo, o domingo ficou vasio. E bem verdade que a forma instável do tempo conspirou para êsse estado de coisas, mas se houvesse menos precipitação e ganância, nem ausência absoluta de ouro prático, hoje teriamos um dia cheio no futebol. Ou jogariam Vasco e Portuguêsa ou, então, Vasco e América.

TENTARÁ . . .

(Conclusão da 16ª página)

gráficas haver grande interesse em tôrno do «match» internacional de hoje.

O Quindio é uma equipe de valor da cidade de Armênia, tanto que já conseguiu sobrepor-se ao Madureira.

Hoje, por certo, oferecerá resistência ao Flamengo, devendo ser interessante a pugna em apreço.

A situação dos dois antagonistas está monopolizando as atenções gerais do público colombiano.

COMPLETO O FLAMENGO

O «team» brasileiro, nessa sua despedida, atuará completo, devendo formar assim constituido: Garcia; Biguá e Pavão; Aristóbulo, Dequiba e Jordan; Joel, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

Concurso para escolha da Madrinha do Palestrino

Em sua séde social, o Palestino F. C., de Parada de Lucas, fez realizar a quinta apuração do seu interessante concurso, que indicará, brevemente, a sua Madrinha.



Maria de Lourdes Lemos, 4.º colocada no concurso para escolha da Madrinha do Palestrino F. C.

A grande surprêsa do pleito foi a subida da senhorita Néa Carvalho de Araujo, do quarto lugar para o primeiro posto, com a apreciável soma de 1.336 votos, fazendo colocar-se em segundo posto Eunice Meireles, com 1.208 votos.

Os demais resultados da apuração foram as seguintes: Marlene Pedreiro 1.019; Egina Santos 404; Maria de Lourdes Lemos 349 e Regina Fuasta, com 200 votos.

AMÉRICA . . .

(Conclusão da 16ª página)

nho, como pela segurança de Urubatão e de Lusitano, o Bonsucesso foi mesmo o quadro dominante.

De um modo geral, não temos elementos de realce nos 22 em campo. Tudo normal, tudo dentro de um jogo fraco e sem grande interesse, enquanto as jogadas bruscas campearam nos instantes finais.

—x—

Os goals do Bonsucesso foram de Gringo e Saladuro, enquanto que para o Amréica, Ary e Dimas foram os autores.

—x—

As equipes formaram assim. BONSUCESSO — Ary; Elias e Flávio; Urubatão, Garcia (Gilberto) e Lusitano; Malinho, Saladuro, Gringo, Naninho e Hélio.

AMERICA — Osny; Miguel e Edson; Didi (Alcemiro), Aldo e Guilherme; Valeriano, Dimas, Ary e Romeiro.

—x—

O árbitro foi o Sr. Alberto da Gama Malcher — com bôa atuação.

Os principais jogos desta tarde em nosso futebol amador

Teremos, hoje, mais um domingo movimentado, em nosso futebol amador. Entre os principais encontros programados para esta tarde, podemos destacar os seguintes:

NO DEPARTAMENTO AUTONOMO

Distinta x Oriente, em Santa Cruz (clássico do futebol local); Realengo x São Jose, em Realengo; Kosmos x Corintians em Kosmos; Cruzeiro x Guanabara em Realengo; Del Castillo x Oposição, em Del Castillo; Valim x Manufatura, no Meyer; Anchieta x Anajé, em Anchieta; Unidos de Ricardo x União, em Ricardo de Alburquerque; Dramatico x Cacique, em Triagem; Sampaio x Tôrres Homem, em Sampaio; Atilla x Benfica, na rua Licinio Cardoso; Mavilis x Nova América, no Cajú.

NO CAMPEONATO INFANTIL EM CAMPO GRANDE

Tricolor x Magarça, em Senador Vasconcelos; Celeste x Fla-Flú, na Vila Jardim; Maravilha x 26 de Abril, na Vila Nova.

NOS CLUBES INDEPENDENTES

26 de Abril x Campo Grande em Campo Grande; Zootécnia x Santa Helena, no quilometro 47 da estrada Rio São Paulo; Ubiratan x Alagôas, em Campo Grande; Veteranos do Pedra x Veteranos de Campo Grande em Guaratiba; Azul e Branco x Horizonte, em Terra Nova; Paula Soares x Filhos do Tiradentes em Campo Grande.

'Gazeta de Noticias", nos campos suburbanos

A reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, estará em ação hoje, nos campos de nossos bairros e subúrbios. Na próxima terça-feira, daremos amplos detalhes sôbre as principais pelejas que serão disputadas esta tarde, através do serviço de nossos representantes.

EM SENADOR VASCONCELOS

O E.C. OITI, RECEBERA A VISITA DO CONTINENTAL

Boa pelêja está programada para hoje, entre as equipes de juvenis do E.C. Oiti, da estação de Senador Augusto Vasconcelos, e o Continental F.C., da Piedade.

Dada a forma com se preparam as duas equipes, espera-se um espetáculo, dos mais interessantes.

Para êste compromisso, a direção técnica do juvenil do E.C. Oiti convoca, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os elementos do clube às 9 horas, na sede.

FRACASSOU . . .

(Conclusão da 16ª página)

FLAMENGO: — Antoninho; Japonês e Cido; Valter, Jadir e Beto; Aloisio, Neca, Indio, Zagalo e Itamar.

BOTAFOGO: — Gilson; Haroldo e Floriano; Brito, Ruarinho (Bob) e Richard; Paraguaio, Geraldo, Dino, Zezinho e Jaime (Braguinha).

O primeiro tempo, encerrou-se sem abertura de contagem. No final, venceu o Flamengo por 2x0. Os goals foram conquistados por intermédio de Itamar, aos 14 minutos, numa bola em que falhou o arqueiro Gilson, que depois de praticar a defesa deixou que o couro lhe escapasse das mãos. Aloisio completou aos 26 minutos da etapa final, escorando de cabeça um centro de Indio, que viera da esquerda, vencendo o arqueiro botafoguense inapelàvelmente. A renda atingiu a soma de 23.093 cruzeiros e 20 centavos.

NÃO ESTÁ . . .

(Conclusão da página 19)

uruguaio. O jogo seria quarta-feira à noite. Mas falta a palavra do guia da temporada — Juan Doce — que está em Bogotá.

OTO GLÓRIA DEVERÁ ASSUMIR NA PRÓXIMA TÊRÇA-FEIRA AS FUNÇÕES NA DIREÇÃO TÉCNICA DO SÃO CRISTÓVÃO, ESTANDO O ANTIGO PREPARADOR DO VASCO DA GAMA, DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELOS DIRIGENTES DA AGREMIAÇÃO CRUZMALTINA.

COMPLETO O FLUMINENSE PARA O JÔGO DE HOJE



Castilho, uma das atrações da peleja de hoje em Belo Horizonte

Espectativa em torno da apresentação dos tricolores, em Minas Gerais

O Fluminense fará sua apresentação em Belo Horizonte, hoje, enfrentando o Cruzeiro, no compromisso inicial do torneio qladrangular. Hoje à tarde, viajando por via aérea, seguiu a delegação tricolor. O time para hoje deverá formar com Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Simões, Didi e Quincas.

Noticias que nos chegam de Belo Horizonte informam que o Cruzeiro para enfrentar o Fluminense, formará com Geraldo; Adelino e Lirinho; Pampolini, Mussy e Dirceu; Chiquinho ou Oiti, Barra Mansa, Abelardo, Nilsinho e Raimundo. No primeiro jogo da tarde o Atlético enfrentará o América.

America e Bonsucesso dividiram a contagem

A preliminar de ontem, entre as equipes do Bonsucesso e do America, não chegou a convencer o pouco publico que esteve em Alvaro Chaves.

A cancha pesada, e a pouca técnica, foram os motivos decorrentes dessa quêda de produção. Porem, ao contrário do jogo principal, não houve nada de anormal, pois a disciplina se fez presente.

A primeira fase, quando o América se fez mais presente, foi bôa, com algumas jogadas bem construidas por Dimas, e levadas ao reduto rubro-anil com certo perigo, aonde o zagueiro Elias oferecia séria resistencia.

Na segunda fase, o Bonsucesso foi mais quadro. Tanto pelas incursões engendradas por Nani-

(Conclui na 15ª página)



Gringo, atacante do rubro-anil

Fracassou o outro juiz inglês

Vitória do Flamengo sob o Botafogo em match acidentado - 2 a 0, o placar!

O principal choque da tarde de ontem pela rodada semi-final do Torneio Extra, reuniu na cancha de Alvaro Chaves, as equipes do Botafogo e do Flamengo. Embora não fossem à campo as respectivas forças máximas, o encontro estava fadado a agradar, não só por que os teams disputantes vinham oferecendo bons espetaculos durante todo o transcurso do certame, como também por que iriam lutar pelo direito de ir à finalissima.

Por isto, é com profunda tristeza que antes de entrarmos em qualquer apreciação, temos a lamentar as cenas sobremodo desagradáveis que se verificaram no decorrer da pugna. Não resta a menor duvida que pelo que se assistiu, o árbitro britânico que fazia a sua estréia foi um dos causadores do disvirtuamento do espetáculo pela sua maneira falha de conduzir a peleja. Mas também, não é menos verdade que os jogadores excederam todo e qualquer expectativa no emprêgo da violência, salientando-se nesse particular os componentes do «onze» alvi-negro, que com rarissimas exceções enveredaram pelo terreno das jogadas bruscas e desnecessárias, com evidente prejuizo para o próprio padrão técnico do quadro.

Assim, deixando de opôr à boa atuação do adversário, uma tatica que pudesse neutralizar a ação mais desenvolta e mais coordenada do Flamengo, os jogadores botafoguenses, adotando de preferência as jogadas ríspidas, acabaram por se deixar dominar técnica e territorialmente. Tanto é, que durante toda a etapa complementar, os rubro-negros se fizeram presentes na meia cancha botafoguense, enquanto estes poucas vezes, incursionaram ao reduto final do contendor. Resta portanto, pouco a dizer do panorama técnico da peleja, que pertenceu quase que inteiramente ao Flamengo, uma vez que nos quinze minutos iniciais, o Botafogo ainda ofereceu alguma resistência.



A defesa do Botafogo sèriamente empenhada

Quanto ao árbitro, George Deackin, tambem é lamentavel que a exemplo do que aconteceu com o seu compatriota, Sydney Jones, que dirigiu os choques entre o Vasco e a Portuguesa, tenhamos a dizer que demonstrou não estar absolutamente à altura de dirigir jogos de envergadura. E é necessário que se atente para o fato de que esses arbitros foram contratados pela Federação Metropolitana de Futebol, para dirigir, principalmente, os jogos do Campeonato Carioca de Futebol a iniciar-se em Agosto. Enfim, vamos esperar pela apresentação do terceiro dos juizes que vêm de ser contratados.

Os quadros preliaram apresentando às seguintes constituições:

(Conclui na 15ª página)

Não está trabalhando bem o empresário do Flamengo

Jogará o Flamengo o seu último compromisso na Colômbia enfrentando o conjunto do Quindio, na cidade de Armênia. Compromisso julgado tão difícil quanto os primeiros jogos, de vez que o Quindio, a exemplo dos demais, é formado à base de valores estrangeiros, constituindo autênticos selecionados. O Flamengo ainda não poderá apresentar seu quadro completo de vez que Bria e Jordan ainda não estão totalmente refeitos. Em compensação reaparecerá Rubens na vanguarda.

Noticias que nos chegam da Colômbia dão conta da série de contrariedades que essa excursão vem acarretando em virtude da indecisão de Juan Doce, incumbido de encaminhar a temporada. Parece que cada jogo vem sendo programado de acôrdo com o resultado anterior. Embora anunciado o embarque para Quito, depois do jogo com o Quindio, não será de estranhar que seja modificada essa deliberação.

Flávio Costa tem feito sentir o seu descontentamento e o verdadeiro abandono a que foi entregue a delegação pelo empresário Juan Doce. Assim, o Cucuta vem pleiteando a realização de um jogo com o Flamengo. Este clube possui um time à base dos grandes valores do futebol

(Conclui na 15ª página)

Tentará o Flamengo a reabilitação

Hoje, em Armênia, na Colômbia, o rubro-negro enfrentará o Quindio—Atuará completo o "team" brasileiro

O Flamengo, que ainda não conseguiu uma vitoria em gramados colombianos, depois de haver saido invicto do Perú, hoje procurará fazê-lo no «match» de despedida, enfrentando o Desportes de Quindio, na cidade de Armênia.

RUBENS E BENITEZ ATUARÃO

Para tanto, de vez que se impõe a reabilitação, o «team» brasileiro atuará completo.

Pelas noticias procedentes de Bogotá, Rubens e Benitez formarão no quinteto ofensivo do «mais querido», fato que representa uma garantia absoluta à reabilitação em perspectiva.

INTERESSE PELO «MATCH»

Revelam-nos as agências tele-

(Conclui na 15ª página)



Triângulo final do Flamengo para logo mais

Precipitaram os acontecimentos..

E o domingo ficou vasio na Metrópole

Nenhum jogo hoje, à tarde, para o público carioca

Temos, hoje, um domingo vazio no futebol carioca. Nenhum jôgo será realizado. E o «torcedor», consequentemente, ficará em casa sem a sua distração predileta.

PRECIPITARAM OS ACONTECIMENTOS

Tudo isso ocorre exclusivamente por precipitação. Hoje poderiamos ter jogos na Capital da República. Mas, a ganância e falta de bôa administração deram margem a que o domingo ficasse sem nenhum «match» de futebol.

Transferiram de quarta para quinta-feira a batalha entre Vasco e Portuguêsa, quando tudo indica que aquela partida em disputa do Rio-São Paulo deveria ter ficado para hoje.

Porém, como poderia haver o terceiro embate, embora remota tal possibilidade, Vasco e Portuguêsa jogaram mesmo na noite de quinta-feira, debaixo de todo aquêle frio causticante que tanto prejudicou os «torcedores» presentes ao Estádio Municipal, em Maracanã e que motivou o não comparecimento de outro tanto àquela praça de esportes, dando margem a que a renda não atingisse à casa dos 600 mil cruzeiros, quando poderia ser de mais de um milhão em situação normal.

PREJUDICADO O «MATCH» VASCO x AMERICA

E o «match» amistoso Vasco x América que hoje deveria ser realizado na inauguração da

(Conclui na 15ª página)

AGOSTINHO CHAMADO COM URGENCIA — O Presidente do E. C. Bahia, Amado Monteiro, está tentando todos os meios para conseguir o retôrno de Agostinho, ex-defensor do Bonsucesso e do selecionado catarinense, que veio licenciado, expirou o período que lhe foi concedido e seu concurso está sendo necessário ao clube. Atendendo ao apêlo daquele desportista baiano solicitamos que Agostinho embarque de avião o mais ràpidamente possível, pois do contrário estará sujeito a penalidades que lhe serão impostas pela Diretoria do E. C. Bahia.